Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9863 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

À SEMANA

Um vagabundo, em S. Paulo, pelo facto de ter sido expulso de um salão de pintura — onde a sua presença andrajosa escandalizava o côrte elegante das roupas finas — destruiu brutalmente, creio que a pedra ou a tijolo, a mais linda e mais cara das telas em exposição.

Duas verdades resaltam nitidas do facto: o despotismo do guarda, que odiosamente pretendeu sequestrar dos pobres a contemplação das obras d'arte e a covardia de que usou o vagabundo, para vingar-se da affronta. Se nenhum dos dois tem razão, não é difficil concordar que mais desculpavel é o primeiro que o segundo. O primeiro obedeceu ao mando rigoroso dos preconceitos irreductiveis e á lei implacavel de escolha, lei que apparece disfarçada nos annuncios de certas casas de divertimentos e, no seu enunciado cauteloso, assegura ás respectivas emprezas o direito de vedar a entrada a quem julgarem conveniente...

Em outros paizes, não será, talvez, necessario tomar essa precaução. As classes não se misturam, por si mesmas se separam, pela força de um habito que vem de longa data e é producto da cristalização acabada e definida de um povo. Aqui, porém, não é possivel prescindir do aviso. Esquecel-o é incorrer em perigo, como no caso de S. Paulo.

E' claro que o funccionario zelador das entradas desse salão de pintura não teve em vista, com o seu procedimento tão mal interpretado, offender a pobreza e insultar a miseria. Aliás, o visitante posto fóra da sala não era um representativo das classes pobres. Era apenas, como elle mesmo jactanciosamente confessou, um vagabundo.

A sua revolta foi exagerada e inqualificavel a sua desforra. Inutilizar uma obra d'arte para vingar-se da sociedade, nas condições em que elle o fez, é tão iniquo como o crime daquelle scelerado que, por motivo semelhante, esfaqueou, na Hollanda, a *Ronda Nocturna*.

— Eu sou um vagabundo — disse elle.

Sim, é o vagabundo das cidades, desprezivel, antipathico e pernicioso, que em nada se parece com o vagabundo illustre da legenda.

Outr'ora, a vagabundagem era uma arte de contemplação e sonho. O vagabundo não vivia nas cidades: atravessava-as, apenas, na sua peregrinação voluntaria. A cidade deixava de attrail-o, pela carencia de paizagem. Elle preferia o campo, a orla das florestas, a beira do mar. Não tinha rumo nos passos. Ao acaso marchava, inconstante e preguiçoso, sem se dar a canseiras de viagens entre pontos fixos, ora internando-se no bosque, chamado pelas sombras frescas, pelo rumor sonoro de alguma corrente, ora surgindo nos caminhos largos, seduzido pelo sol e pela curiosidade dos viandantes e penetrando nos povoados, de corrida, á caça do alimento que diminuira ou de todo desapparecera.

Poeta inconsciente e illetrado, a madrugada o encontrava estirado sobre as hervas, a cabeça em um monticulo de terra menos dura, arredado das estradas reaes e mais proximo das borboletas esvoaçantes, findando o seu somno livre que começara a dormir ao clarão amoroso das estrellas.

Sem pouso certo, sem rota marcada, sem destino conhecido, sem profissão, sem familia, sem a certeza do dia seguinte e mal se recordando do dia anterior, o vagabundo, como um desmentido á regra, não offerecia um terreno propicio ao desenvolvimento dos vicios e defeitos que philosophos moralistas e educadores attribuem á ociosidade.

O vagabundo antigo é ocioso, mas não pervertido. E é ocioso pela sua propria funcção. Teria graça que um officio subalterno lhe restringisse a suprema liberdade de nada fazer! E essa liberdade é de tão penetrante seducção que, hoje, dentro da brutalidade das horas do trabalho dos grandes centros, morta a sublime raça dos caminheiros e dos menestreis, por uma reminiscencia atavica cellular, o homem occupadissimo do tempo, procura freneticamente e com delicias consegue encontrar alguns quartos de hora que lhe proporcionem a ausencia de preoccupações, o esquecimento de interesses, o desligamento momentaneo das tensas correntes que o agrilhoam.

Quem hoje tem a felicidade de poder flanar meia hora no seu dia revive, sem o querer, a idade em que o vagabundo era um sêr que contava na humanidade.

Flanar, no sentido completo da palavra, isto é, entregar-se, embora por um periodo de tempo forçosamente limitado, á illusão de nada ter que fazer, é, para a atropelada creatura contemporanea, abrir as portas da saudade para a lembrança dos bandos errantes de bohemios que caminham com os olhos cheios de sonhos e a boca fremente de cantigas.

As cantigas reentraram no silencio e os sonhos voltaram á treva original. Hoje, o vagabundo que a cidade crêa e tolera, trocou as canções pela algaravia de calão e os sonhos abandonaram os olhos para dar o logar á faiscação morbida dos vicios latentes.

A arte de vagabundar foi profanada, porque ella teve tambem os seus philisteus. O charlatanismo, que tudo impiedosamente invade, não respeitou os caminheiros e lhes deu uma sombra compromettedora.

Os falsos vagabundos, sujeitos desprovidos de encantos, mas repletos de deshonestidade, estragaram aquelles que o eram por temperamento ou vocação, por sinceridade e fé absoluta. Em face da concurrencia desleal, o vagabundo convicto, desinteressado e espontaneo, retraiu-se em um movimento de pudor, em uma justa indignação.

Nós, os habitantes da capital, não vemos mais que o vagabundo das ruas e das praças, naufrago das profissões, *ratté* de todos os officios, nas vesperas da entrada para as casas correccionaes.

A cidade roubou ao vagabundo a sua antiga poesia, aquelle encanto que lhe era peculiar, que se desprendia das suas vestes empoeiradas nos caminhos da esperança e dos desesperos, e que estava na nostalgia dos seus olhos cansados de tanto vêr e anciosos de mais vêr ainda.

O vagabundo da cidade é um ser anormal, immoral, cujo unico interesse de observação está no vicio que aponta nos seus gestos e na depravação das suas palavras.

O Rio parece ter tirado o privilegio das crianças vagabundas.

Na ultima festa popular que embandeirou a Avenida, ás 4 horas da tarde, no ponto mais concorrido, perto de um coreto multicôr, onde tocava uma banda militar saudando o primeiro anniversario da Republica Portugueza, no passeio de uma confeitaria de luxo, toda uma roda de pequenos vagabundos se reuniu, alacre e inconveniente, durante uma hora, dominando o trecho com a sua presença turbulenta.

Reconheci muitos d'entre elles. Eram, na maioria, esses pequenos que perseguem impertinentemente as senhoras desacompanhadas, a quem pedem, com lagrimas na voz, um vintem para a compra de um pão e a quem descompõem grosseiramente se esse vintem é negado.

Dirigia o bando uma menina. Essa reconheci immediatamente. E ao vel-a, toda uma scena se reavivou na minha lembrança.

Ha seis mezes passados, ao anoitecer, ao enfrentar um restaurante dos mais conhecidos, parei á porta, antes de entrar, a attenção despertada por uma discussão entre dois menores. O pequeno estava limpo, calçado, os suspensorios á vista sustentando as calças de veludo côr de azeitona; a pequena, porém, cobria o corpo magro e nervoso com um simples vestido de chita encardida. Estavam um em frente ao outro, os rostos proximos, o olhar no olhar, em um desafio evidente. Varia gente em torno, rindo da scena de colera em miniatura.

De subito, o pequeno deixou descair a boca em uma expressão de profundo desprezo. Incontinente, o braço magro e moreno da menina, que não tinha mais que 12 annos, furou o ar, rapido, e o estalido de uma bofetada cantou, sonoro, logo acompanhado de uma gargalhada da assistencia.

O offendido retezou-se. Foi um instante de hesitação. Ella era mulher... Mas, elle, um homem, apanhar daquelle modo, em plena rua...

Ella percebeu que ia ser sovada ali mesmo. Disparou vertiginosamente a correr e entrou pelo restaurante. Elle foi-lhe no encalço. Os *garçons* puzeram-n'os fóra, a chicotadas dos guardanapos enrolados.

Na rua, de novo, ao centro da assistencia agora mais numerosa, pararam em frente um do outro, ella triumphante, orgulhosa da bofetada, e elle encolerizado e impotente.

E as duas bocas infantis, para gaudio da maior parte dos espectadores, entraram a ajustar contas inconfessaveis. Elle attribuia-lhe coisas horrendas e ella negava com obscenidades aviltantes.

Deixei-os em meio da contenda, revoltado. Vi-os agora. Ella está mais alta e elle mais sujo. São socios e talvez prosperem.

Eis ahi o que resta da raça dos vagabundos.

Não é possivel deixar de se ter saudade daquelle doce vagabundo por quem uma princeza se apaixonou, como tambem não é possivel deixar de lamentar que a corrupção se tenha tornado tão impunemente ostensiva.

Já não ha sonhos nos olhos nem cantigas á flor dos labios. Cederam o logar ao reflexo dos gostos depravados e ás palavras que respingam lama.

Oscar Lopes.

Actualidades

MARAVILHAS DO TELEGRAPHO

O INVASOR—No extremo deste arame, centenas de ingenuos me contemplam!...

ODIOS POLITICOS

Não devem passar despercebidas as phrases de indignação com que os amigos do marechal Hermes em S. Paulo commentam o assassinato de um seu illustre correligionario, o Dr. Ferreira Braga, na cidade de Sorocaba. Sentimo-nos muito á vontade para reconhecer quanto é fundado esse protesto. Embora applaudindo a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda á successão governamental de S. Paulo, como representante de uma valorosa aggremiação politica, com cujas idéas fomos inteiramente solidarios na campanha eleitoral para a presidencia da Republica, mostrámo-nos sempre admiradores das altas qualidades dos dirigentes do grande Estado, da sua educação democratica, da sua capacidade organizadora, dos seus sentimentos de liberalismo. Não nos podem, pois, incluir no numero dos adversarios da situação ali dominante e cujos serviços á prosperidade do Estado e ao engrandecimento do regimen sempre mereceram da nossa parte os mais sinceros louvores.

O Dr. Ferreira Braga era o chefe respeitado e popular do partido de opposição em Sorocaba. Bateu-se com o maior denodo pelo candidato da convenção de maio e agora dirigia com a mais intelligente dedicação o movimento local a favor da causa do Sr. Rodolpho Miranda. De subito, prostram-no com uma bala á porta de um estabelecimento commercial, affrontando a ira da população, que tinha em alta conta o caracter do infeliz advogado e intrepido republicano. O motivo do crime foi amplamente divulgado. O assassino, contrariado em pretensões commerciaes junto á Municipalidade, jurara o exterminio do Dr. Braga, que lhe anniquilara no fôro as suas ultimas esperanças. Desvairado, matou-o.

E' bem verdade tudo isso. Mas não é menos exacto que a victima occupava um posto de combate na opposição e que antes delle sete fervorosos partidarios do marechal Hermes succumbiram em differentes pontos do Estado, sem que até hoje se saiba da punição dos criminosos.

Se este fosse um caso unico a darmos dos seus correligionarios, não tinha razão de ser. Desde que se travou a peleja politica pela suprema magistratura da Nação, varios membros do partido que pleiteava a victoria do marechal foram cruelmente eliminados pelo punhal ou pela garrucha. Oito representantes da opposição, em maior ou menor evidencia, já tombaram mortos em S. Paulo. Ha sempre um facto a adduzir, como explicação do assassinato: rixas velhas, exaltações de momento, um golpe ao acaso numa desordem inesperada... As coincidencias repetem-se numa fórma desoladora. A essas inimisades antigas ou a esses rancores novos já procuravam saciar-se pelo crime, quando pessoas alvo dessas paixões adquiriam um logar nas fileiras da opposição... E o que dá mais força aos reparos é o triste facto de nenhum desses crimes ter sido castigado, para desaffronta da sociedade e evidencia completa da irresponsabilidade da politica nesses excessos sanguinarios.

De certo ninguem vai dizer que os chefes situacionistas inspiram semelhantes attentados. Quem tal insinuasse daria triste prova da sua isenção de animo. Nos Estados menos cultos do Brazil, os homens que têm a responsabilidade de uma situação governamental, reprovam esses recursos, de um faccionismo odiento. Seria de uma imperdoavel inepcia pensar que nos circulos politicos de grandes centros de civilização como S. Paulo, taes processos encontravam uma acolhida indulgente. O que, porém, se está verificando é que nas localidades do interior os membros da opposição não podem contar com a necessaria imparcialidade por parte dos agentes da autoridade publica no caso de aggressões á sua pessoa.

O ambiente moral é tão carregado, os antagonismos são tão fortes, que os encarregados de zelar pela ordem publica esquecem-se de levar a effeito as diligencias de que resultaria a expiação do sangue audaciosamente derramado. Não foi um governante que, por exaltação partidaria, assassinou o Dr. Ferreira Braga. Mas o litigante desesperado contra os recursos judiciarios daquelle advogado não appellaria para a pistola, como meio de paralysar aquella intelligencia victoriosa, se este não militasse ao lado dos adversarios do governo. A impunidade que protegera a outros havia de se estender a este novo crime. E foi por certo a esperança nessa benevolencia que armou o seu braço.

Na campanha presidencial, lembrou ainda hontem o nosso correspondente de S. Paulo, succumbiram oito chefes hermistas, sem que nenhum dos sicarios pagasse na cadeia a sua infamia. Esta inercia da policia estimulou agora o homicidio de Sorocaba. A indignação dos adversarios do governo é, como se vê, perfeitamente justificavel. Os dirigentes de S. Paulo devem, a bem das tradições do seu partido e da cultura moral da população, empenhar-se junto aos directorios locaes para que nenhum attentado á vida dos amigos do marechal Hermes seja levado a effeito sem uma completa e exemplar punição.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Era de esperar que os temporaes que têm assolado o sul do paiz, fazendo crescer os rios que inundam vastas zonas, causando as mais lamentaveis desgraças, se propagassem, embora com menor intensidade, até aqui.

Hontem o dia amanhecera feissimo, sob um céo carregado de pesadas nuvens.

Choveu de quando em vez.

A' noite, porém, estalou fortissimo temporal, acompanhado de raios e abundante chuva.

O temporal pouco durou, mas a chuva continuou pela noite a dentro.

A temperatura foi quasi igual desde a madrugada até á tardinha, pois ficou entre a maxima de 21,3 e a minima de 20,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar da presidencia da Republica; Dr. Leopoldo de Bulhões, senador pelo Estado de Goyaz, e coronel James Andrew, seu ajudante de ordens, visitou hontem o edificio da Imprensa Nacional, destruido por incendio na noite de 15 do mez passado.

Recebido pelo Dr. Armenio Jouvin, director geral; Carvalho Azevedo, superintendente do *Paiz*; Dr. Leopoldo Rocha, engenheiro do ministerio da fazenda; João Pedro de Medina Cœli, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, e funccionarios da repartição, iniciou S. Ex. a sua visita pelo *Diario Official* e suas dependencias, apreciando de *visu* os grandes e quasi totaes estragos produzidos pelas chammas e que reduziram o grande estabelecimento a um montão de ruinas.

Do gabinete do ajudante do inspector technico até as officinas da Imprensa Nacional, situadas no andar terreo, foi S. Ex. observando os grandes prejuizos verificados, não occultando o pesar que experimentava diante do quadro triste e desolador que se desenrolava aos seus olhos.

Inquirindo de tudo, o Sr. presidente da Republica recebia do Dr. Armenio Jouvin todas as informações, não só com relação aos prejuizos causados, como tambem ás providencias tomadas pela directoria no sentido de aproveitar tudo quando pudera ser salvo.

Desde o local onde funccionava a composição do *Diario Official*, percorreu S. Ex. o salão onde tinham sido assentadas, já promptas para funccionar, dezenove linotypos, que serão aproveitadas, dirigindo-se á grande *hall* de impressão do *Diario Official*, onde assistiu ao funccionamento da machina rotativa Leopoldo de Bulhões, que fôra desarmada, limpa e apparelhada em 15 dias, pelos operarios da Imprensa Nacional.

Ahi, obtendo venia, falou o Sr. Xavier Pires, inspector technico, e decano do estabelecimento, fazendo ver ao Sr. presidente da Republica o estado a que estava reduzida a Imprensa Nacional, transformada ha pouco em uma repartição modelar, pelo esforço, perseverança, tenacidade e competencia do Dr. Armenio Jouvin, a quem o operariado rendia o culto da sua estima e de sua gratidão, por tudo quanto, mesmo em ruinas, attestava o estabelecimento.

Em seguida, falou o compositor do *Diario Official* Mauricio José Velloso, que, depois de enaltecer os extraordinarios serviços prestados pelo Sr. presidente da Republica ao operariado, no qual tinham S. Ex. e seu patrictico governo amigos e servidores dedicados, em phrases cheias de sentimento resaltou as qualidades inapreciaveis do Dr. Armenio Jouvin como administrador, agradecendo, em nome da classe que representava, mais esse serviço do patriotico e abençoado governo de S. Ex.

D'ahi passaram o Sr. presidente da Republica e sua comitiva á actual sala de composição do *Diario Official*, onde falou o revisor Lucio Reis, que dirigiu uma enthusiastica saudação ao marechal Hermes da Fonseca, em quem o operariado da Imprensa Nacional depositava as suas melhores esperanças, no transe angustioso por que passava.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se ás officinas de fundição, onde, felizmente, por uma providencia anteriormente tomada pelo Dr. Armenio Jouvin, não chegou a voracidade das chammas.

D'ahi dirigiu-se S. Ex. á sala da arrecadação do tiro brazileiro numero 179, fazendo-lhe o revisor Albuquerque Gondin calorosa saudação.

O Sr. presidente da Republica percorreu ainda o almoxarifado e as suas dependencias, subindo então ao pavimento superior, sala Marechal Hermes, onde o chefe da encadernação Josué Guedes de Mello saudou a S. Ex., agradecendo a sua visita, prova eloquente do quanto se interessava o chefe do Estado pela sorte dos operarios brazileiros.

Percorrendo ainda algumas dependencias da Imprensa Nacional, o Sr. presidente da Republica retirou-se, recebendo nessa occasião demonstrações de affecto e consideração por parte dos operarios da Imprensa Nacional e do *Diario Official*, demonstrações que chegaram ao auge, quando o Dr. Armenio Jouvin declarou, em nome do governo, que a Imprensa Nacional continuaria no mesmo edificio, tendo o governo da Republica tomado nesse sentido promptas providencias.

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem, á noite, ao festival que se effectuou no Parque Fluminense, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros.

Uma força do *Glasgow* desembarcou com permissão do Sr. ministro da marinha e prestou continencias ao chefe do Estado.

O SUBSIDIO DOS MEMBROS DO CONGRESSO

Hontem, na Camara, por occasião da reunião da commissão de constituição e justiça, o Sr. Frederico Borges disse que cumpria que se tratasse de fixar o subsidio dos representantes da Nação, para a proxima legislatura.

O representante do Ceará disse que falando a diversos senadores e deputados e ao proprio *leader* da maioria da Camara, sobre esse assumpto, todos se manifestaram no sentido do augmento do subsidio.

O Sr. Felisbello Freire disse que, desde que se augmentam os vencimentos dos funccionarios publicos e dos proprios ministros, não via razão para que tambem não o fossem os dos deputados e senadores.

Propoz S. Ex. o seguinte:

1º) Que o subsidio fosse de 100$ diarios;

2º) Que a abertura do Congresso continuasse a ser em 3 de maio;

3º) Que as prorogações fossem remuneradas.

Todos os membros da commissão, presentes á sessão, concordaram com o Sr. Felisbello Freire, que foi nomeado relator do projecto que, nesse sentido, vai ser apresentado á Camara.

Entrou hontem em discussão na Camara o projecto que orça a despeza do orçamento da fazenda para o exercicio de 1912.

Annunciada a discussão, pediu a palavra o Sr. Rodolpho Paixão.

S. Ex., em um largo estudo comparativo entre os proventos dos officiaes do exercito e da armada, que são reformados, demonstrou á luz do quadro que organizou e leu á Camara, a falta de fundamento daquelles que proclamam que a nossa precaria situação financeira é devida á lei que determinou os vencimentos dos officiaes reformados.

S. Ex. terminou mandando á mesa uma emenda reorganizando o montepio civil.

Depois de S. Ex., falou o Sr. José Carlos, que justificou uma emenda, autorizando o governo a fazer um convenio aduaneiro entre o Brazil, a Argentina e o Uruguay.

Falou depois o Sr. Luiz Adolpho, que pronunciou um longo discurso, terminando por apresentar emendas, referentes ao porto desta capital.

Das emendas apresentadas, destacamos as seguintes:

Do Sr. Irineu Machado, sobre os operarios da Imprensa Nacional; essa emenda é o mesmo projecto que, ha dias, S. Ex. apresentou e que já publicámos;

Do Sr. Paula Ramos, mandando que o custeio de vehiculos da União correrá por conta dos funccionarios, a cujo serviço estiverem;

Do Sr. Raul Fernandes, determinando que sejam 12 os inspectores de seguros e que os seus vencimentos sejam de nove contos annuaes;

Do Sr. Antonio Carlos, autorizando o governo a proseguir na conversão da divida externa de 5 o|o, para 4 o|o de juros; a resgatar o emprestimo interno de 1897, podendo, para tal fim, utilizar-se das apolices guardadas para o fundo de amortização dos emprestimos internos; a reorganizar a Recebedoria do Districto Federal; a reedificar o edificio da Imprensa Nacional.

Hontem, na Camara, o Sr. Antonio Nogueira, pedindo a palavra, declarou que, em resposta ao Sr. José Carlos, a commissão de marinha e guerra deliberara effectuar uma reunião juntamente com a de finanças, para resolverem a questão importante da construcção de um porto militar.

Sendo um assumpto melindroso, não achava conveniente a Camara pronunciar-se sem ouvir o parecer das duas commissões.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

IMPORTANTES TELEGRAMMAS OFFICIAES

O Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal, recebeu hontem, na legação, á rua Paysandú, o seguinte telegramma, expedido de Lisboa, ás 7 horas e 30 minutos da noite:

LISBOA, 7.

Um grupo de homens armados tentou hontem a incursão no norte, pelo districto de Bragança; mas deteve-se a curta distancia da fronteira. O governo reforçou já a guarnição de Bragança, e dispõe de todos os meios de repressão. Ordem assegurada. Tranquilidade em todo o paiz. Providencias severas. Em Lisboa proseguem festas anniversario Republica — *Ministro*.

A's 9 horas e 30 minutos era expedido de Lisboa este outro:

LISBOA, 7.

Peço que communique categoricamente á imprensa que o governo portuguez não exerce censura alguma sobre as communicações telegraphicas, deixando passar mesmo as maiores falsidades, como já têm passado — *Ministro*.

Uma nota da legação.

A' meia-noite era-nos entregue a seguinte nota:

"Informa o governo portuguez, em additamento a um telegramma anterior sobre incursão de um bando armado no districto de Bragança, que "o referido bando, perseguido por tropas portuguezas, abandonou a villa de Vinhaes, onde se encontrava, caminhando de novo em direcção á fronteira. O bando, dirigido por alguns officiaes desertores do exercito portuguez, é constituido por 300 a 400 homens armados de boas espingardas, acompanhados por verdadeiros maltrapilhos, alguns dos quaes já foram presos, tendo outros desertado. As forças portuguezas vão em sua perseguição. O governo tomou as mais severas providencias, fazendo prender e recolher aos fortes de Lisboa os influentes politicos, que em differentes pontos do paiz tentavam provocar manifestações realistas. A ordem no paiz é completa. No districto de Bragança não houve motins, excepto em Macedo de Cavalleiros, onde foram promptamente suffocados. Reina grande enthusiasmo. O governo recebe de toda a gente, mesmo das classes conservadoras, offerecimentos de serviços, que tem declinado por serem desnecessarios."

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 6 de outubro.

A direcção imprimida pelo Sr. Rodolpho Miranda ao partido de que é presidem, já tem provado sobejamente ao povo de S. Paulo a sua firmeza e efficacia. Podem os republicanos conservadores de todo o resto do Brazil confiar no proximo triumpho dos seus correligionarios de S. Paulo. O situacionismo estadoal recúa sensivelmente ante a acção energica e fecunda da agremiação politica que prestigia, neste Estado, o governo da Nação.

Não é sómente pelo pasmoso engrandecimento do partido conservador paulista que o Sr. Rodolpho Miranda demonstra a superioridade, a excellencia das idéas abraçadas no programma. Não é tampouco pela cohesão admiravel do partido, apenas, que S. Ex. attesta a efficacia da sua conducta intransigente e altiva. E' talvez principalmente no campo adversario que o Sr. Rodolpho Miranda exercita com mais fulminantes resultados a sua alma de luctador sem vacillações. E' fazendo recuar o inimigo precipitadamente, é levando-o de vencida, num atropelo terrivel, é encostando-o sem piedade á parede do descredito popular, que S. Ex. patenteia as mais bellas qualidades de chefe de partido.

O exercito heterogeneo que sustenta o governo de S. Paulo já capitulou duas vezes, ante o ataque cerrado e formidavel do partido conservador. Hoje, elle passa pelas forcas caudinas da candidatura Rodrigues Alves.

Não fosse a acção energica e decisiva de Rodolpho Miranda, e estaria de pé neste momento a candidatura Olavo Egydio, assentada pelo Sr. Albuquerque Lins, desde o momento em que S. Ex., ao lado do Sr. Ruy Barbosa, consentiu que o seu nome entrasse a combater a chapa, mais tarde victoriosa, de Hermes-Wenceslão.

Não tivesse tido o rijo e sereno chefe do partido conservador paulista essa attitude de intransigencia e de altivez, repellindo os conluios, impugnando os accordos, poulverizando os congraçamentos e o opulento Estado de S. Paulo teria a governal-o, no logar de Olavo Egydio, o Sr. Fernando Prestes—o candidato dos corrilhos, cujo triumpho não deixaria de ser ainda o triumpho completo da oligarchia de S. Paulo, a vontade expressa e incontestavel dos chefes situacionistas deste Estado.

Deve a patria paulista ao Sr. Rodolpho Miranda o tel-a livrado da candidatura Olavo Egydio, que ameaçava transformar o nosso Estado em novo principado de Monaco.

Deve a terra dos bandeirantes ao Sr. Rodolpho Miranda o tel-a livrado da canditaura do Sr. Fernando Prestes, esse honesto e patriarchal chefe de familia, incapaz de governar um municipio, e que no governo do Estado seria o mais precioso e docil instrumento de oligarchas sem fé e sem escrupulo.

São duas glorias, dois triumphos completos que muito podem acariciar o amor proprio do Sr. Rodolpho Miranda.

Mas, não é tudo ainda. O povo de São Paulo, ha longos annos perseguido pelos sorrisos de escarneo de vaidosos e prepotentes oligarchas, deve mais ao Sr. Rodolpho Miranda esse espectaculo delicioso da prepotencia transformada em humildade, da vaidade reduzida á humilhação.

Gozam os paulistas, neste momento, da vista de um quadro edificante. Os seus despotas, hontem tão cheios de si, tão irritantes e escarnecedores no seu poderio usurpador, curvam-se hoje, submissos e humildes, pequenos e encolhidos, amesquinhados, insignificantes, apagados, nullos, rastejando aos pés do conselheiro Rodrigues Alves, a mendigar-lhe um sorriso de attenção, uma caricia generosa de senhor, um affago de amigo de dono!

E o conselheiro Rodrigues Alves manhosamente, perversamente, sorri para tudo aquillo, satisfeito, envaidecido, vingado, mal attendendo á derrota imminente que castigará por sua vez tanta vaidade, tanta malicia! Sorri de tudo aquillo, fechando os olhos para o abysmo de 1º de março proximo, inebriado, delirante, tão grande lhe vai na alma o prazer da vingança saciada...

Tudo aquillo que elle contempla aos seus pés, mendigando um sorriso, desprezava-o, desdenhava-o, repellia-o para o seu canto, silencioso e triste, de Guaratinguetá, onde lhe parecia terminarem os seus dias, no meio do desprezo e do esquecimento dos governantes de S. Paulo, sem ao menos o prazer compensador de uma vingança satisfeita, que morte precedesse! Mas não; o conselheiro Rodrigues Alves está vingado e bem vingado. Elle tem a rastejar-lhe aos pés tudo aquillo que o desprezou, e até hontem o repelliu! E' verdade que, quando presidente da Republica, S. Ex. foi prohibido de vir á São Paulo, pela ameaça de um vexame terrivel que lhe infligiriam os governantes deste Estado.

Mas, esses mesmos, que ameaçavam de tal modo o presidente da Republica de outros tempos, agacham-se hoje, humildes e pequenos, implorando ao candidato á presidencia de S. Paulo, que os afaste dos fantasmas do ostracismo.

E S. Ex., o conselheiro Rodrigues Alves, contempla o Sr. Julio Mesquita, cujos amigos de Pirassununga foram espingardeados por sua ordem; o Sr. Julio Mesquita, que não lh perdoa o tel-o escurraçado do poder; esse mesmo Sr. Julio Mesquita, tão seu inimigo, tão altivo, tão arrogante na sua inimisade; o conselheiro Rodrigues Alves contempla o Sr. Julio Mesquita em meio da turba que lhe rasteja aos pés! E ao lado deste, vê o illustre filho de Guaratinguetá, com não menor prazer vingativo, o Sr. Tibyriçá, que ainda ha poucos dias esgotava o diccionario das injurias contra a pessoa de S. Ex.

Calcule o leitor carioca o prazer de todos os paulistas que amam a sua independencia e renegam a prepotencia e a arrogancia dos seus despotas, a verem neste momento os oligarchas de S. Paulo, quietos e encolhidos aos pés do Sr. Rodrigues Alves, quando os gritos da alma, entretanto, os impellem, os instigam, os açulam contra o perverso e odiado conselheiro! E por que tem elle necessidade de engolir tanta raiva, sopitar tanto odio, senão por causa dessa maldita altivez, dess

inquebrantavel intransigencia do Sr. Rodolpho Miranda, a ameaçal-os, na repulsa aos accordos e conluios, com a perda das posições que elles usurparam ao voto popular, mas que souberam, fosse como fosse, manter durante annos?

Eis ahi a indigna attitude, o doloroso e deprimente transe dos que sacrificam tudo—cerebro e alma—para que o ventre não caia na miseria. Hoje, sacrificam o caracter e o espirito. Amanhã, serão sacrificados nos interesses directos. Perdem tudo, quando podiam salvar a dignidade e evitar o naufragio dos mais caros sentimentos pessoaes.

E' uma fortuna para o Estado de São Paulo ter na presidencia do partido conservador o Sr. Rodolpho Miranda, cuja acção energica e efficaz vem valendo por um rapido e completo saneamento moral, na patria dos paulistas.

O illustre ex-ministro da agricultura deve estar satisfeito. Já gozou das capitulações successivas das candidaturas Olavo e Fernando Prestes. Hoje, tem a derrotar um nome nacional, que vale no minimo um passado de honestidade.

O Sr. Rodrigues Alves é um candidato respeitavel, que faz honra ao candidato que o vencer.

Recommenda-o mal, entretanto, o partido heterogeneo que o apresenta e no qual se salienta o Sr. Rubião Junior, honesto como S. Ex., mas indicado pela voz popular como ostra do poder e apontado sobretudo como dedicado e habilissimo collocador de parentes, nos empregos mais rendosos.

Dos outros politicos que o apresentam, nem é bom falar, pois, não quero isolar o Sr. Bernardino de Campos, malaventuradamente arrastado na corrente.

São antes de tudo, e com elles o Sr. Rubião Junior e Bernardino de Campos, a familia dos politicos, detentores do poder, por uns tantos processos de manha e violencia, que ameaçavam fazer do nosso Estado fazenda de meia duzia de senhores, arrebatando-o, numa conquista machiavelica, á Patria Brazileira.

Com Olavo Egydio ou Fernando Prestes, S. Paulo governista era a corrente impetuosa e soberana que enfrentava o governo da Nação.

Com o Sr. Rodrigues Alves, já não é mais do que simples tributario da corrente politica nacional, desviada do seu curso e levada de vencida pelas ondas victoriosas do grande partido brazileiro, que collocou o marechal Hermes da Fonseca no mais alto posto da Republica.

Muito cedo se faz merecedor o Sr. Rodolpho Miranda dos applausos, sinceros e enthusiasticos, não só do povo de S. Paulo, mas de toda a Patria Brazileira.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. Henrique Valga renunciou o logar de membro da commissão de tomada de contas da Camara, preferindo ficar na de constituição e justiça, para a qual foi nomeado pelo presidente, em substituição ao Sr. Domingos Guimarães.

Esteve hontem na Camara uma commissão de operarios, composta dos Srs. Guilherme Paes, João Bomecino, Manoel Theotonio, Candido Rocha e Eugenio Mario, que foi agradecer ao Sr. Antonio Carlos ter, no parecer sobre o orçamento da fazenda, abonado aos operarios do Estado os salarios dos domingos e feriados.

A commissão pediu ao deputado mineiro para incluir tambem um artigo, revogado no anno passado, pelo qual é o governo autorizado a pagar aos operarios que forem victimas de accidentes no trabalho os vencimentos correspondentes aos dias em que não puderem trabalhar.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara.

Foi assignado o parecer do Sr. Campos Cartier, favoravel ao projecto dos Srs. Alcindo Guanabara e Coelho Netto, sobre a propriedade literaria.

Foi tambem aceita a idéa do Sr. Henrique Valga, de mandar que todos os pareceres fossem impressos para serem assignados na sessão seguinte.

S. Ex. declarou que essa idéa foi-lhe suggerida pelo secretario da commissão.

Foi concedida prorogação por 60 dias, do prazo arbitrado ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico da comarca do Alto Purús, para entrar no exercicio de seu cargo.

Foi naturalizado brazileiro o italiano João Baphado Mylord.

Ao juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal, foi remettido o requerimento de Maria Gomes, pedindo perdão para seu marido Antonio Gomes, do resto da pena de dois annos, a que foi condemnado, por crime de moeda falsa.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos, Lauro Müller, Sá Freire e Leopoldo de Bulhões, deputados Diogo Fortuna, Simões Barbosa e José Murtinho, Dr. Juliano Moreira, Souza Pitanga, general Ismael da Rocha, coronel Erico de Oliveira e maestro Alberto Nepomuceno.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Foi exonerado do cargo de ajudante da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente engenheiro naval Vital Cavalcanti.

Segundo communicação feita hontem pelo Sr. ministro da marinha ao seu collega da viação, foram entregues pela capitania do porto do Estado da Bahia á commissão das obras do porto desse Estado os terrenos e edificios do antigo Arsenal de Marinha, afim de que a companhia cessionaria daquellas obras edifique estabelecimentos precisos aos diversos serviços federaes a cargo do ministerio da marinha e que ficariam sem installação.

Foi mandado lavrar ajuste com a firma Lage Irmãos para fazer concertos no rebocador *Andaz*.

Loteria federal — 100:000$, em 21 do corrente, por 4$000.

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

O Sr. Felisbello Freire leu hontem, por occasião da reunião da commissão de constituição e justiça da Camara, longo parecer sobre a legalidade dos titulos emittidos pelas ordens religiosas.

O parecer demonstra que realmente as ordens religiosas não podem eliminar os seus bens.

Demonstra ainda que, na celebre questão do mosteiro de S. Bento, em 1903, não foram observados os principios da lei, quando a ordem benedictina quiz collocar-se sob o regimen da lei de 10 de setembro de 1893.

Em face da irregularidade que houve, o parecer demonstra, exuberantemente, que a actual ordem bendictina não está legitimamente constituida, não tendo, por conseguinte, nenhum direito ao patrimonio da ordem que devia ser incorporada ao patrimonio nacional, desde quando ella se constituiu estava de facto e de direito dissolvida, e, para proval-o, o parecer appella para uma bulla de Innocencio X, do seculo XVII, que prescreve a dissolvição da ordem, quando ella se reduzir a dois monges.

Era esse, justamente, o numero dos frades existentes no mosteiro, quando a Ordem de S. Bento se constituiu com capacidade civil para dirigir o patrimonio do mosteiro, que deve ser incorporado ao Estado.

O parecer appella ainda para a lei de 9 de dezembro de 1830, que prescreve os mesmos principios daquella bulla, e termina por um projecto de lei, que considera em vigor a legislação de mão morta na parte relativa á alienação dos bens que as ordens não podem fazer, sem prévio consentimento do governo.

Esse parecer tambem considera como illegitimas as constituições civis de que têm ellas lançado mão sobre o regimen da lei de 1893, porque, de facto e de direito, todas estão dissolvidas.

Na proxima reunião a commissão estudará o projecto e o parecer.

O Sr. ministro da guerra já conseguiu ter em dia o expediente da sua pasta, trabalho esse em que foi muito auxiliado pelos seus officiaes de gabinete.

Hontem, S. Ex. despachou em sua residencia o expediente da vespera.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os Srs. generaes Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 11ª região, e Ferreira de Abreu, coronel Abilio de Noronha e outros officiaes.

O Sr. ministro da guerra pretende entregar o serviço do levantamento da carta geral da Republica ao 4º batalhão de engenharia, aproveitando para isso os officiaes desse batalhão.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma, de Cachoeira, Estado da Bahia:

"Entre acclamações á vossa patriotica e fecunda administração, por parte da população de S. Gonçalo, congratulo-me com V. Ex. pelo inicio, hontem, dos trabalhos de construcção da variante de S. Gonçalo — *Felinto Sampaio*, engenheiro chefe da 4ª commissão da viação geral da Bahia."

O Dr. Otto de Alencar, director da inspectoria geral de illuminação publica, foi hontem, á tarde, ao palacio Monroe, conferenciar com o Sr. ministro da viação.

O Dr. Otto de Alencar declarou que a Companhia do Gaz já tinha feito a substituição de mais de dez mil injectores de gaz, continuando esse trabalho com grande actividade. E' provavel que todo o serviço fique concluido dentro de poucos dias.

O Sr. ministro da viação recebeu de Manáos o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que regressámos hontem, á noite, da viagem de inspecção geral á linha em trafego e em construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Respeitosas saudações — Commissão de fiscalização."

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma, procedente da Parahyba:

"Chegando ao nosso conhecimento que pretendem desviar o traçado da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, no intuito de fazer a estação de Pedrinhas, com grande prejuizo dos serviços já feitos com a de Angicos a S. Raphael, cuja demora em chegar até aqui foi de cerca de dois annos, o governo municipal, o commercio e as demais classes productoras, representadas pelos abaixo assignados, pedem a V. Ex. a continuação urgente dos trabalhos, seguindo o antigo traçado, em beneficio da população, flagelada pela secca. Cordiaes saudações. Caicó, 24 de setembro de 1911 — *Gorgonio Ambrosio da Nobrega*, presidente da Intendencia — *Joaquim Gorgonio da Nobrega*, commerciante — *Celso Affonso*, commerciante, e outros."

Ao amanuense Francisco Roberto Monteiro da Silva, dos correios, foi concedida a gratificação de 20 o|o sobre os seus vencimentos, por contar mais de vinte annos de effectivo serviço.

O Sr. ministro da viação recebeu, de Areia Branca, o seguinte telegramma:

"Acostumado a admirar e a applaudir o entranhado affecto que sempre dedicastes á terra brazileira, confiamos em V. Ex. para que as obras da Estrada de Ferro de Mossoró ao S. Francisco sejam autorizadas, nos trechos já estudados, pelo que fazemos os mais sinceros votos pela continuação da patriotica administração de V. Ex. Respeitosas saudações — *Manoel Liberalino*, industrial — *Raulino Marte* — *Antonio Fernandes*, negociantes."

O requerimento do capitão Antonio Rodrigues de Araujo, pedindo reembolso de dois vales postaes ns. 1 e 2, emittidos em Coritiba contra Cuyabá, na importancia de 200$, teve o seguinte despacho: "Indeferido, visto já terem sido pagos os vales, cujo reembolso deseja o requerente."

Passou á jurisdicção dos correios da Bahia a agencia postal de Porto Alegre, que era subordinada á subadministração dos correios de Minas do Rio das Contas.

Foi supprimida a agencia do correio de Matto Grosso de Monte Alegre, Estado de Minas Geraes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores João Luiz Alves, Bernardino Monteiro e Alencar Guimarães, deputados Homero Baptista, Diogo Fortuna, Pereira Nunes, Ramos Caiado, Costa Rodrigues, Domingos Mascarenhas, Afranio de Mello Franco, Rego Lima, Alaor Prata, Alcindo Guanabara, Lamounier Godofredo, Euzebio de Andrade e Alvaro Botelho, Drs. Armenio Jouvin, Didimo da Veiga, Manoel Candido de Leão, Pedro Teixeira Soares, Carlos Euler, Norberto Ferreira e Del Vecchio.

A Société Anonyme Usines de Braine C. Comte vai receber do Thesouro Nacional a quantia de réis 8:216$864, pelos fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho ultimo.

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos creditos de: 24:988$587, para pagamento de dividas do ministerio da justiça; 1.500:000$, para as estradas e construcção da rede de viação fluminense; 245:622$818, para o pagamento da quantia de juros devida á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, até 1910.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos celebrados pelo departamento da administração da guerra com Amaral Sutherland & C., Pacheco Moreira & C. e Francisco Leal & C., para fornecimento de carvão de pedra, no actual semestre, e pela Estrada de Ferro Central do Brazil com J. Silveira & C., para o de dormentes de madeira de lei, no corrente anno, tudo á Central do Brazil.

Amanhã, na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as folhas do montepio civil, militar e diversas pensões da guerra.

A' delegacia fiscal do Thesouro na Bahia vai ser concedido o credito de 54:406$250, para pagamento a Wilson Sons & C., de carvão fornecido a diversos navios da esquadra.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de aplices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestiom de 1903, a importancia de 450$000.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 33:676$ e recebeu, na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, 325:025$000.

Tendo Odorico Rangel, encarregado do 1º posto fiscal na foz do rio Cayaté, no territorio do Acre, pedido mais quatro mezes de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha, foi ordenado que submetta-se á inspecção de saude.

Foram despachados favoravelmente pelo Sr. ministro da fazenda os seguintes requerimentos, pedindo pagamento de quotas de loterias:

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, 790$000;

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o Asylo Gonçalves de Araujo, 1:680$000;

Liga Brazileira contra a Tuberculose, desta capital, 1:680$000;

Casa de Caridade de Macahé, réis 2:115$052;

Casa de Caridade de Santa Rita da Barra do Pirahy, 1:023$412.

Pelo director da receita foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes supprimentos, em estampilhas do sello adhesivo:

A' collectoria de Santa Thereza, 2:070$; á collectoria de Campos, 4:500$; á collectoria de Itaocara, 900$; á collectoria de Nova Friburgo, 2:763$; á collectoria de Duas Barras, 650$; á collectoria de Itaborahy, 222$; á delegacia de Sergipe, 31:000$; e á collectoria de Vassouras, 40:000$, em estampilhas do imposto de consumo.

O Banco Hypothecario do Brazil entrou hontem para o Thesouro Nacional com 2:000$, quota da sua fiscalização, do 4º trimestre do corrente anno.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 78:193$651, perfazendo 512:375$659, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 434:911$702.

Foi exonerado, a seu pedido, Benedicto Moreira de Magalhães Leite, do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Araguary, em Minas Geraes.

Pompilio Caldeira foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 46 da avenida Passos.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, procurador do inventariante, e os moradores do predio n. 157 da rua Senador Pompeu a deshabital-o, no prazo de dez dias.

Foi nomeado guarda municipal o cidadão José Augusto do Nascimento, sendo designado para servir no 10º districto fiscal, Sant'Anna.

Por effeito de laudos de vistorias, foram intimados: José Lourenço Vianna, a fazer, no prazo de oito dias, as muralhas de sustentação do terreno nos fundos do predio n. 136 da rua Conselheiro Zacarias, e Ernesto Ferreira Teixeira, a demolir immediatamente as paredes restantes, bem assim a fazer os necessarios escoramentos do predio n. 4 da rua Vidal de Negreiros.

Foi de 1:091$300 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 440$; de impostos, 371$300, e de taxas de sepulturas, 280$000.

Na Prefeitura Municipal paga-se amanhã a folha de vencimentos do mez findo, da inspectoria de mattas e jardins.

Por acto de hontem do director da instrucção publica, foi dispensada D. Maria Antonieta Horta Barbosa do logar de contra-mestra da officina de bordado a branco do Instituto Profissional Feminino.

A professora adjunta effectiva Georgina Rodrigues da Fonseca foi designada para ter exercicio na 5ª escola feminina do 2º districto.

Ao pedido de informações feito pela Camara dos Deputados sobre a prescripção em que incorreu D. Ignez de Souza Ozorio, quanto ao montepio de seu finado marido Dr. Francisco Luiz Ozorio, respondeu o ministerio da fazenda com a informação e o parecer a respeito prestados pela directoria da despeza publica.

Para que o ministerio da fazenda possa resolver sobre o abono de montepio que compete a Arthur de Souza Nascimento, na qualidade de filho do major do corpo de bombeiros Benevenuto de Souza Nascimento, foi interrogado o ministerio da justiça sobre qual a importancia que, a titulo de soldo e etapa, percebe uma praça do alludido corpo, afim de se verificar se essa remuneração é maior ou menor do que a pensão pretendida.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao Circulo dos Operarios da União que opportunamente será resolvido o assumpto da petição relativamente a interesses da classe operaria.

O Banco do Brazil forneceu uma cambial de mil marcos, pagavel em Londres, á vista, afim de ser entregue ao capitão Epaminondas de Lima e Silva, que serve no exercito allemão.

CARTAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 4-10-911.

As coisas taes como são jámais deixam de ser uma realidade... A proposito, considerando, de certo tempo para cá, as suas muitas conquistas, posses e prendas, os filhos de Minas já podem tranquilamente affirmar que a instrucção publica em sua terra tambem é uma realidade. Affirmam apenas uma singela verdade irrecusavel.

Assim o entendemos, antes mesmo de entrar em indagações sobre o estado de formação ou o grão de desenvolvimento até agora attingido por esse tão salutar elemento de progresso, com que já contam os nossos operosos e perseverantes patricios mineiros. E pronunciando-nos de tal sorte, sem o menor embaraço, acreditamos fazel-o por uma razão sempre natural.

E' irrefragavel o descaso a que, desde muitos annos, está atirado, na maior extensão do nosso paiz, um tamanho problema como o do ensino elementar. Se delle têm chegado a cogitar os altos poderes publicos da Nação, só muito "esquecidamente" disso se têm lembrado, pois, com effeito, nada de positivo levaram até hoje adiante, emquanto innumeros brazileiros continuam a envelhecer, sujeitos á deploravel exploração da ignorancia.

Verificada, sem grande esforço, semelhante negligencia, parece-nos afinal de rudimentar justiça encarecer e avivar o espirito de emprehendimento de alguns homens dos nossos Estados, que não custaram muito a descobrir e a utilizar com acerto os recursos disponiveis encontrados nos limites do seu campo de acção, decidindo-se a assumir com sãos intuitos uma nobre attitude de coragem, sem a qual não se concebe a responsabilidade das grandes resoluções e dos trabalhos a que estas constrangem.

Instituições de exclusivo beneficio para a vida social, como algumas as nos revelam, e que os povos se promptificam a acolher até com sacrificio, na certeza de breve e melhor recompensa que lhes caberá, ainda encontram hoje, na verdade, da parte dos que governam, injustificaveis vacillações e incertezas quanto á sua applicação e aproveitamento consentaneo, a não dar-se o caso de serem totalmente desprezadas pelo Estado e este apenas reservar-se á mais inerte assistencia, em face das mais admiraveis iniciativas particulares.

Entre essas instituições, a da escola popular, por exemplo, teve, tem e continuará mesmo a ter impugnadores perversos ou incredulos... Aos que julgarem a affirmativa inadmissivel, bastará salientar-lhes que já houve taes impugnadores, e dos peiores, no gremio dos cultissimos norte-americanos, onde os famigerados agricultores do sul só reclamavam, na propria época, a "ignorancia obrigatoria", para mais conveniente exploração do braço escravizado.

Apartados, comtudo, os de mão instincto, nem por isso sentimos agora ensejo de recorrer aos grandes aphorismos, ás classicas sentenças, ás elevadas theorias e doutrinas, que tão facilmente consentem aos menos lucidos assimilar a vasta idéa humanitaria da instrucção.

Não nos sobram, em resumo, tempo e espaço para nestas linhas ordenar preceitos proverbiaes, capazes de incutir ou fazer apprehender toda a força emancipadora da instrucção, o conceito que ella permitte firmar do progresso de um povo, do valor moral de seus costumes, da justeza de suas leis, de seus fundamentos de civilização, da sua superioridade politica e prosperidade material. Taes caracteres e qualidades, como a causa da respectiva formação, são hoje facil e sobejamente reconhecidos nas sociedades modernas, pelo mais fugaz aspecto ou a mais ligeira apparencia das condições de vida de cada uma.

O que agora nos importa affirmar, independentemente de controversias, é que os paizes uma vez constituidos, como o nosso, embora castigados de crises, exigem homens publicos capazes de dedicar a maior attenção e cuidado, entre quaesquer preoccupações, á missão governamental que os impelle a intervir como lançadores da cultura do povo, usando da rigorosa vigilancia que esse regimen merece.

Posta a questão nestes termos, estabelecido o principio que faz do Estado o magno agente do ensino e tornando-se dispensavel recordar como a sua funcção de instruir já foi julgada uma theoria indefensavel, passamos sem delongas a apreciar a attitude de dois membros do governo de Bello Horizonte, cujos actos mais sympathicamente lembrados nos assignalam a acertada orientação de suas excellencias sobre o assumpto e o seu louvavel empenho de traduzil-o pratica e efficazmente em proveito dos mineiros, com especialidade.

Referimo-nos aos Srs. Bueno Brandão e Delfim Moreira, dignos presidente e secretario do interior do Estado de Minas. A cada um é devida a resolução e o trabalho de incrementar e aperfeiçoar o ensino do nosso povo, conforme nos é dado verificar pelo ultimo regulamento de instrucção primaria apparecido entre os mineiros, documento já conhecido e applaudido, como outras medidas de alcance e da mesma origem, pelos que, dentro e fóra desta terra, comprehendem com verdadeiro espirito as boas obras.

Neste ponto, porém, pedimos licença para considerar que alinhavamos estas linhas com um velho e inalteravel humor de mineiro, isto é, inclinado a dizer as verdades sempre beneficas e a fazer as justiças mais estrictas. Lembrando, portanto, agora a louvavel attitude de duas nobres figuras do actual governo de Minas e deixando, provavelmente, para uma nova carta o exame mais detido de seus actos, não queremos esquecer os nomes de outros administradores de valor, que souberam dar um util impulsionamento ao problema do ensino em nosso Estado.

E' nosso dever tornar bem claro que a idéa de levantar o ensino em Minas, pela introducção de uma bem concebida reforma e o abandono de velhos processos condemnados, teve o seu efficaz desdobramento durante o periodo administrativo do inolvidavel Dr. João Pinheiro, a quem bastante valeu a viva cooperação de seu digno auxiliar de governo, o Dr. Carvalho Brito.

Não menos animosa e energica foi, entretanto, nesse mesmo sentido, a acção do illustre Dr. Wenceslão Braz, quando occupou a presidencia do nosso Estado e teve a collaboração do sympathico moço Dr. Estevão Pinto.

O problema do ensino elementar em Minas tambem encontrou, sob esse governo, o necessario apoio para evoluir.

Resta-nos agora dizer como elle evolue e como vai sendo resolvido.

J. CESAR.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da justiça o processo relativo á aposentadoria concedida ao Dr. João da Rocha Moreira, inspector de saude dos portos do Ceará, e pediu seja expedido para esse funccionario novo decreto de aposentadoria, á vista da nova inspecção de saude a que foi submettido.

A' consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, Virgilio Requião, sobre qual o vencimento do fiscal de clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteios, respondeu o Thesouro Nacional que 300$ mensaes, devendo sair das importancias depositadas pelos pretendentes a esse negocio.

No dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, será vistoriado por engenheiros municipaes o predio n. 75 da rua Bemfica, dos herdeiros de Bibiana Pereira Gomes Peixoto, representados por Manoel de Jesus Fernandes.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, segue hoje, ao meio-dia, em trem especial, para Belém, onde aguardará a chegada do engenheiro Paul Baudin.

O Dr. Frontin percorrerá tambem, com o illustre visitante a linha auxiliar, até Portella.

Communicam-nos:

"Dois matutinos de hontem, um dos quaes é o *Paiz*, noticiam que o Sr. ministro da guerra vai substituir nas repartições e estabelecimentos militares os officiaes reformados da campanha do Paraguay que occupam cargos ahi por officiaes tambem reformados, que não estão incluidos naquelle numero. A razão dessa substituição, segundo a noticia, é que aquelles tiveram, pela nova lei de vencimentos, augmento de soldo, e estes ultimos, os que não fizeram a campanha do Paraguay, não gozam desse beneficio. A resolução annunciada é, assim, ditada, não por um interesse administrativo, mas por uma intenção de equidade, com o pensamento de augmentar, pela gratificação das funcções exercidas, os que estão menos aquinhoados de soldo.

Não sabemos até que ponto a noticia é rigorosamente exacta, por isso que, dos varios jornaes desta capital, apenas dois a tiveram. Aceitando-a, porém, como segura, não nos parece que a resolução attribuida ao illustre general Menna Barreto seja tão feliz quanto bem intencionado foi o sentimento que a ditou; e isto porque esse movimento generoso, independente de outras quaesquer considerações, vai onerar o erario publico com a differença com que se beneficia o official.

E' uma face da questão em que, de certo, não attentou bem o digno titular da pasta da guerra.

Sabe-se que o official reformado que exerce uma funcção em departamento militar recebe a mais do seu soldo, além da gratificação de funcção, a differença entre o vencimento que têm pelo seu posto effectivo e o relativo ao posto inherente ao cargo que occupa; mas ha, além disso, que se o official percebe pela tabela não melhorada — uma vez em exercicio de um cargo qualquer, elle passa a receber o soldo pela tabela actual, aquella em que foram incluidos os que fizeram a campanha do Paraguay. Deste modo, se um cargo é exercido por um dos reformados "já beneficiados" pelos serviços de campanha, o Estado paga-lhe a simples gratificação de funcção, se os postos coincidem, e a differença entre o posto do individuo e o do cargo, se esses são differentes; mas se elle passa a ser exercido por um a beneficiar, o Thesouro têm de desembolsar, além do mais, o excesso do soldo da tabela antiga para o actual.

Se considerarmos que é muito commum o facto de officiaes reformados exercerem cargo cuja investidura lhes confere postos superiores aos da sua reforma, e que o numero de funcções preenchidas por officiaes reformados, em toda a administração da guerra, não é resumido, é facil de ver que o pretendido beneficio pessoal redunda em um onus avultado para os cofres da União.

Terá pensado nisso o Sr. ministro da guerra?"

O senador Lauro Müller e toda a representação catharinense receberam o seguinte telegramma, do governador de Santa Catharina, actualmente em Blumenau:

"Acabo de percorrer toda a cidade, visitando fabricas e estabelecimentos commerciaes. Verifiquei com profunda magua que 95 o|o das casas foram completamente inundadas, subindo as aguas em grande parte acima dos telhados. Prejuizo incalculavel.

Casas commerciaes, residencias particulares, inteiramente inutilizadas e perdido tudo o que ellas continham. Prejuizo mais consideravel é o da lavoura, industria annexa, totalmente arruinada, obrigando paralysação por bastante tempo de toda a producção desta importante e riquissima zona. Ficou completamente damnificada a rede de viação publica, que fazia honra ao Estado. Para restabelecer essa rede serão precisos mais de mil contos. Os prejuizos materiaes são colossaes. Ha outros pontos de Joinville, Itajahy, Tijucas, de onde chegam tristes noticias.

A grande via communicação planalto, litoral, estrada Estreito Lages soffreram damnos immensos com as temporaes. Necessito auxilio de 1.000 contos para enfrentar desde já com os desastres produzidos na zona destruida e evitar a ruina completa de Blumenau, que é conhecido no paiz e no estrangeiro como o mais florescente nucleo colonial do sul do Brazil."

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Ante-hontem, realizou-se a sessão semanal da Sociedade Literaria do Collegio Militar.

Depois das preliminares da sessão, passou-se ao expediente, tomando a palavra o socio Magno de Moraes, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, caros collegas. Lá do outro lado do Atlantico, como bem diz Alexandre Braga, cheio de exemplos patrioticos e de lendas admiraveis, aromatizada pelo perfume subtil das verbenas e dos lilazes, vive uma raça nobre e altiva que, ha um anno, sacudindo, como o leão sacode a juba enraivecida, um sceptro tyranno e revoltante, entrou no caminho da liberdade pela porta limpida da Republica — a gloriosa nação portugueza!

Os laços de intima afeição que nos ligam ao povo que escreveu nas paginas da historia os feitos de Gama e Albuquerque, faz com que o coração republicano brazileiro vibre de enthusiasmo pelo 1º anniversario da joven Republica!

Assim sendo, Sr. presidente, eu requeiro que se officie ao Gremio Republicano Portuguez, felicitando-o pela data de 5 de outubro, marco sublime da historia patria portugueza que, enxovalhada e quasi derrubada pelo regimen do sceptro e da batina, voltejou os olhares para a grande estrada do futuro, e, vizando a imagem augusta da Republica, vibrou cheia de enthusiasmo, exclamando:

"Cesse tudo quanto a antiga musa canta,
Que um valor mais alto se alevanta!"

Prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, ao mesmo tempo que soaram vivas á Republica lusitana.

Depois de esgotadas as 2ª e 3ª partes da sessão, occupou a tribuna o presidente Alfatar Martins que, em felizes palavras, cheias de imagens encantadoras, dirigiu uma saudação ao pavilhão republicano da patria de Camões.

Terminada a sessão, os jovens republicanos ergueram calorosos vivas ás duas republicas e aos pavilhões de ambas.

Publicamos hoje um novo trecho da serie que sobre a viagem feita de Buenos Aires a Santiago do Chile está escrevendo um distincto e elevado funccionario da Prefeitura desta capital.

Esse trabalho, enviado a começo em fórma de cartas a uma pessoa de intima amisade do escriptor, nesta capital, está decidido que constituirá um livro, que será offerecido ao general Bento Ribeiro, prefeito.

E' uma serie despretenciosa e, no entretanto, de muito valor pelas impressões que nos transmitte de aspectos pouco divulgados, e impressões gravadas pela sinceridade de um profissional.

RAID DE PELOTÕES

Tendo-se interrompido, durante as ultimas manobras, o trenamento dos pelotões que deveriam tomar parte no "raid" que será realizado entre o Realengo e o quartel-general do exercito, para que haja tempo sufficiente para o preparo dos "raidmen", ficou essa prova transferida para o ultimo domingo do corrente mez.

Pela casa Ferreira Souto & C. foi offerecido um premio destinado ao inferior commandate do pelotão vencedor do "raid".

E' provavel concorrerem a essa prova de resistencia pelotões do 2º regimento de infanteria, do 52º de caçadores, do 55º de atiradores dos Tiros ns. 7 e 172, e de praças da escola de artilheria e engenharia.

Os premios offerecidos pelo general Belarmino Mendonça e pelo 13º regimento de cavallaria serão destinados ao commandante do pelotão vencedor.

A SOCIEDADE DE TIRO DA IMPRENSA NACIONAL

A bandeira do 179 — Uma bella solemnidade

Teve logar hontem, á tarde, no quadrilatero do quartel da força policial, á rua Evaristo da Veiga, a ceremonia da re-entrega do pavilhão da Sociedade de Tiro n. 179, composta de funccionarios jornaleiros da Imprensa Nacional, pavilhão salvo do incendio que destruiu esse proprio do Estado, onde tinha a sua séde aquella aggremiação civica.

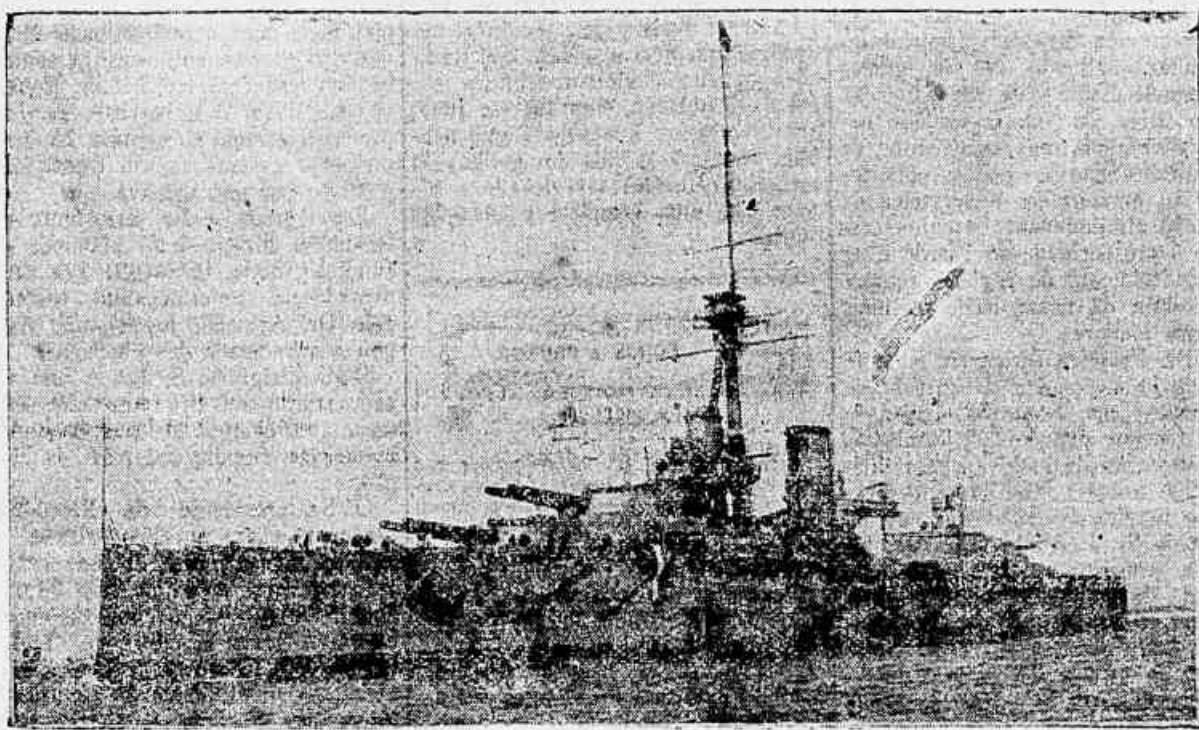
A ceremonia revestiu-se de todas as formalidades militares, adoptadas em actos dessa natureza. A's 4 horas da tarde, formou no quadrilatero do quartel uma companhia de atiradores do tiro 179, sob o commando do instructor, 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, tendo como coadjuvante o 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti; formando parallelamente uma força de um dos regimentos da força policial, sob o commando de um official.

Foi então feita a entrega da bandeira, prestando nessa occasião as continencias da ordenança as duas forças, de atiradores e da policia, ao som da marcha batida pela banda de tambores e cornetas e do hymno nacional pela fanfarra do regimento.

Terminada a solemnidade da entrega, a companhia de atiradores desfilou, contornando o pateo, puxada pela banda do regimento, e marchou depois para o seu quartel provisorio, no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Assistiram á bella ceremonia o coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, e officiaes do seu estado-maior e dos varios corpos, o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, e grande numero de funccionarios deste estabelecimento.

A impressão da solemnidade foi a melhor possivel, retirando-se todos os associados do tiro n. 179 gratos ao modo pelo qual lhes foi proporcionada pelo coronel Silva Pessoa essa hora de emoção civica.

MARINHA INGLEZA

O GRANDE COURAÇADO "ORION"

E' o primeiro navio do mundo que recebe 10 canhões de 13,5 pollegadas.

O projectil desses canhões pesa 1.250 libras e é capaz de perfurar uma couraça de aço Krupp, de 26 pollegadas, a 3.000 jardas de distancia. Os maiores canhões actuaes, de 12 pollegadas, só perfuram uma couraça de 17 ou 18 pollegadas.

O *Orion* é o mais poderoso de quantos navios de guerra ha, actualmente.

Festas.

O Sr. presidente da Republica, ministros e altas autoridades comparecerão ao corso que o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, organizou para o dia 12 do corrente, no parque da praça da Republica, commemorando o 1º anniversario da inauguração das grandes obras por que passou esse parque.

A Associação Christã de Moços comparecerá, incorporada, ao corso.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do jornalista turco, Sr. David Mujals, que falará em arabe.

Almoços.

Na residencia do Sr. ministro da marinha realizou-se hontem um almoço, offerecido por S. Ex. ao capitão de mar e guerra Marcus R. Hill, commandante do cruzador inglez *Glasgow*.

No almoço tomaram parte o almirante Marques de Leão, o commandante do *Glasgow*, o seu secretario, o encarregado de negocios da Inglaterra, os capitães de mar e guerra Baptista Franco e Raymundo do Valle e o capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha.

•

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no restaurante Paris, o almoço mensal dos esperantistas desta capital.

O *churasko* é, desta vez, dedicado ao Dr. Nuno Baena, um dos fundadores do Brazila Klub Esperanto e a alma do movimento esperantista no Estado do Pará, de onde acaba de chegar.

Além do Dr. Nuno Baena, tomarão parte nessa festa intima as seguintes pessoas: senhorita Dina Soler do Couto, DD. Amelia Santos e Irene A. dos Santos, tenente-coronel Moreira Guimarães, major Lauriano das Trinas, Drs. Venancio da Silva, Ewerardo Backheuser e João E. Mello Souza, engenheiros Alberto Couto Fernandes e Hernani Mendes e Srs. Quirino de Oliveira, Honorio Leal, E. Felix Tribouillet, Carlos Velloso, Lousin de Carvoliva, Luiz Perdigão, Arminio de Moraes, José Michulovitch (russo), Marcolino Monteiro, coronel João Duarte da Silveira, representante do grupo de Petropolis; Pedro Alvares Coutinho, Rubens de Mello Souza e Alekso Fanzéres.

Manifestações.

No dia 15 do corrente realiza-se no theatro Municipal uma sessão civica, em homenagem ao barão do Rio Branco, titular da pasta do exterior.

Para abrilhantar essa festa civica têm sido distribuidos ás diversas classes sociaes muitos convites pela commissão executiva, solicitando o comparecimento de todos.

Essa commissão está constituida pelo general Bento Ribeiro, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, Dr. André G. P. de Frontin, barão de Ibirocahy, general Ozorio de Paiva, barão de Brasilio Machado, coronel Benedicto A. Bueno, Dr. Carlos F. Xavier da Veiga, coronel José da Silva Pessoa, tenente-coronel José M. Moreira Guimarães, coronel Joaquim Ignacio Cardoso, desembargador A. F. de Souza Pitanga, Dr. Felippe Aristides Caire, Dr. Vicente Piragibe, coronel Francisco Flarys, Dr. Adolpho Oliveira Coutinho, Dr. Joaquim E. de Avellar Brandão, Dr. Manoel Reis e Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Viajantes.

A bordo do paquete *Itajubá*, chegou hontem do sul a senhorita Olinta Braga, professora de canto, que se destina á Europa.

•

Deve chegar amanhã a esta capital, a bordo do paquete *Chili*, a familia do saudoso literato Raymundo Correia.

•

Acha-se nesta capital o illustre general Vespasiano de Albuquerque, chegado hontem do Rio Grande do Sul, a bordo do *Itajubá*.

O distincto militar vem assumir o posto de inspector da 9ª região, nesta capital.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, admiradores e collegas.

Chegando ao cáes Pharoux, teve S. Ex. uma grande recepção, em que tomaram parte muitos generaes.

Durante a recepção tocou nesse local uma banda de musica do exercito.

Dentre as pessoas presentes, pudemos enumerar as seguintes:

General Menna Barreto, ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens; José Christino, chefe do D. G., acompanhado dos officiaes do seu gabinete; Olympio de Carvalho Fonseca e seu estado-maior; Pedro Bittencourt e ajudantes de ordens, e representantes de outras classes militares.

O general Vespasiano foi acompanhado por grande numero de amigos até o Grande Hotel, no largo da Lapa, onde se acha hospedado.

S. Ex. tomará posse do cargo para que foi nomeado, na proxima segunda-feira, ao meio dia.

Para assistir a este acto já foi convidada toda a officialidade da guarnição desta cidade.

— Merecem elogios os esforços empregados pelo encarregado do embarque e desembarque da 9ª região, 1º tenente Pitarga, para que não houvesse demora na conducção das bagagens do general Vespasiano e seu estado-maior, dado o caso da incerteza da hora da chegada do *Itajubá*.

•

A bordo do *Cap Vilano*, parte terça-feira para Lisboa o Dr. Annibal Velloso Rebello, 1º secretario da legação brazileira junto á Republica Portugueza.

O distincto diplomata, pelo reconhecido brilho do seu talento, honrará certamente o alto posto que o nosso governo acaba de confiar-lhe junto áquella nação amiga, á qual tantos laços nos prendem e que S.Ex. estreitará cada vez mais.

•

No *Itajubá*, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

General Vespasiano J. Albuquerque, Thereza de Souza e familia, capitão Raymundo P. Barbosa e senhora, Olyntha Braga, Maria G. Machado, Pedro Wangarthren e senhora, tenente Lafayette Cruz e familia, Francisco de Almeida e familia, tenente Oscar Lisboa Souza e familia, Dr. Antonio Silveira Netto e senhora, Paulo Rabart, Conceição Costa e familia, Dr. Alberto Dubratel e senhora, capitão Raphael e familia, Ivo Rosa, Antonio Rodrigues, Carlos Martins, Joaquim S. Braga, Luiz Paulino, Benjamin Elias Maia, José S. Tavares, Alberto da Costa, tenente Francisco Bittencourt, Christino Almendes, capitão M. Nascimento P. Aguiar e familia, Sebastião J. Soter, Alves Ferreira, Perminio L. Klier e Manoel Suborá.

•

De Nova York e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *S. Paulo*, as seguintes pessoas:

Thos. P. Steveson, major Marcus C. Cronin, N. B. Elsquera, B. Love e senhora, Eva Conrill, Lucrecia Romeu, F. Queiroga, Francisco Romano Marques, Antonio Rodrigues Vieira, Eduardo Maciel do Nascimento, John Luis, Dr. Genil Norberto e familia, G. D. Ericson, H. Mc. Haffreu, João Gonçalves Rocha, Dr. Lauro Sodré, Dr. Emmanuel Sodré, Carlos Rego, Joaquim Rodrigues Gomes, Gamboa, José L. Garcia e familia, José Rossado Filho, Antonio Tourinho, José Araujo Chaves e familia, Frederico A. Mendes, Dr. Clodoaldo de Oliveira, Basthiel Eugenio Peixoto, Dr. Alvaro Cerqueira Lima, A. N. Mosquera, Emilio V. Buhler, João Francisco Tinoco, Pedro Celestino dos Santos, Dr. Oscar Castello Branco, Bazilio Pzewodowski, Francisco de Freitas Reys, capitão Francisco Nabuco e familia e Gelasio Gentil Azevedo.

•

Para Porto Alegre e escalas partiram hontem, a bordo do paquete *Itajubá*, as seguintes pessoas:

Otto Scheyer, José Contusi, Marcel Mauvier, Custar Bieling, Maria Palmeira, José Pires, Roldina Pires, Paulina Darcanchi e uma filha, Nemesio Dutra, tenente Henrique Alves dos Santos e familia, Antonio Dias Neves, tenente Antonio de Carvalho Borges, Placido Vizeu, tenente Toledo Bordini e senhora, baroneza de S. Gabriel, Corina Azambuja e uma filha, Brilhante, Olga Ozamby e um filho, Augusto Mariante, Dr. Arthur Castilhos e senhora, tenente Sabino Menna Barreto, F. Wellis, J. Arnaitre, J. Navarro Botelho, Emilio Schenka, Stark e senhora, coronel Saturnino M. Velho e familia, Luiz Dias da Costa e senhora, Maria da Costa e familia, tenente Alexandre S. Almeida, Leopoldo Barcellos, major José Domingos Almeida, Antonio de Castro e familia, coronel Ladislão F. Ferreira e familia, Maria José de Andrade e familia e Luiz Damiano.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. José Brioschi, Salem José Carone, J. Nino, Francisco Baptista da Costa, Vieira de Castro, Paschoal Frascá Dr. J. Streva, Emilio Bühler, Pedro Celestino dos Santos, Francisco A. Mendes, John Muer, Roque Ripoll e familia Pereira de Souza e João F. Aguiar.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na capela de Nossa Senhora de Lourdes da matriz do Engenho Velho, a innocente Acirema, filha do Sr. Antonio Queiroz Dutra Souto e de D. Eduarda dos Santos Souto.

Serão padrinhos o Sr. Luiz Sá e a senhorita Eusilia Dutra Souto.

Após o baptizado, o Sr. Souto offerecerá uma mesa de doces em sua residencia, á rua General Gurjão n. 127.

•

Na matriz da Luz será levada hoje á pia baptismal a innocente Ernestina, filha do tenente Alfredo Mathias, fiel do hospital central do exercito, servindo de padrinho o tenente Dr. L. Curio.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Daniel Monteiro Guia.

•

Passa hoje a data natalicia da galante menina Vera Barbosa, estimada filha do tenente José Correia Barbosa e neta do barão de Campolide, conceituado capitalista.

Os seus pais offerecem, em regosijo á festiva data, uma *soirée* intima ás pessoas de sua amisade.

•

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da menina Hylda Reis de Azevedo, filha do negociante desta praça Sr. Arthur M. Ferreira de Azevedo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Delvira Rosas, esposa do tenente Aristides Dario Rosas, engenheiro militar.

•

Faz annos hoje o Sr. José Teixeira Novaes, presidente do Club Gymnastico Portuguez.

•

Faz annos hoje o capitão Albino de Moraes, negociante desta praça.

•

Está em festas hoje o lar do Sr. Serapião de Oliveira, por motivo do anniversario de seu filhinho Simeão.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Alberto Silvares, estimado director de regatas do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na 8ª pretoria, o consocio do Sr. Joaquim Abreu Barradas com a senhorita Elvira Lima Avila.

Foram testemunhas o Sr. Daniel Rodrigues e Luiz A. Ramos da Fonseca.

Enfermos.

Por não ter obtido melhoras em sua saude, na vila de Tarú-Assú, no Estado de Minas, regressou a esta capital o major Eloy G. de Sampaio Goes, funccionario do ministerio do interior.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em Nitheroy, o Dr. Cyrillo de Lemos, deputado estadoal, e que no tempo do imperio teve notavel posição na politica fluminense.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Fonseca n. 87, para o cemiterio de Maruhy.

Missas.

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno descanso do pranteado jornalista Jovino Ayres.

•

Amanhã, ás 10 horas, reza-se na matriz da Gloria missa pelo descanso eterno do conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes.

•

Em suffragio da alma de Adolpho Gentil reza-se amanhã, ás 8 horas, missa na matriz de S. João Baptista.

•

Por alma de Francisco Duarte Silva reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da Gloria.

•

Depois de amanhã, ás 9 horas, celebra-se, na matriz do Engenho Novo, missa em suffragio da alma de D. Anna Olympia de Bustamante Paz.

•

Celebra-se depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa por alma dos naufragos do paquete *Ypiranga*.

•

Pelo eterno descanso da alma de Antonio Ribeiro da Silva Junior, celebra-se missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

•

Por alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes, celebra-se depois de amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizou-se hontem a entrega dos premios a que fizeram jús os alumnos que foram contemplados no quadro de honra do anno lectivo corrente, conforme dispõe o n. 11 do art. 121 do regulamento em vigor, tendo sido comprehendidos na referida distincção escolar cerca de 230 collegiaes.

Os premios distribuidos consistiram em valiosos livros sobre assumptos interessantes e ao alcance do preparo que têm presentemente os jovens laureados, tendo o coronel Alexandre Carlos Barreto, director-commandante, antes de iniciar a ceremonia, proferido breve allocução, em que, discorrendo sobre o elevado papel da educação, terminou por concitar os seus dignos commandados a proseguirem naquelle nobre empenho, de que acabavam de dar tão patente testemunho.

O acto, que se revestiu de solemnidade, realizou-se no salão nobre da congregação do estabelecimento, comparecendo ao mesmo muitos professores e officiaes da administração.

A' inspectoria de seguros apresentou a North British and Mercantile Insurance Company o titulo comprobatorio de haver depositado nos banqueiros Srs Glynn Mills Curie & Company, de Londres, apolices da divida publica do Brazil, emprestimo de 1910, 4 o|o, no valor de libras 27.500, perfazendo com as que depositou no Thesouro Nacional o capital realizado de 750:000$, em titulos brazileiros.

UM POETA

A proposito do livro de versos de Carlos Maul, endereçou Rocha Pombo ao joven e esperançoso poeta a seguinte carta, que é uma consagração:

"Meu caro poeta — Não imagina talvez com que viva sympathia li os seus versos, em grande numero dos quaes se sente uma serena magestade que é raro ver em moços como o senhor.

Desde a primeira composição o que nos impressiona antes de tudo é a segurança do seu plectro, a amplitude da sua larga visão; e alliada á nitidez impressiva das imagens, á exuberancia da inspiração — uma firmeza de processos que só têm os que vieram para construir coisa que fique.

A sua "Lux et umbra" bastaria para sagrar um artista.

Os alexandrinos do soneto "A uma desconhecida" (talvez porque o poema se accommodou aos moldes classicos) dão-nos ainda uma sensação mais exacta desse capricho e pericia do lapidario que o senhor tem de ser.

O seu "Hymno ao sol" é bello, não ha duvida; mas, com franqueza, a gloriosa divindade deve ter ciumes de quanto o senhor disse de outras creaturas, como por exemplo daquelle cysne "Solitario, a scismar em uma ignota ventura"...

Este soneto, é com effeito, simplesmente magnifico.

De certo que não é menos admiravel o "Canto do Odio".

Pelo que vejo o seu genero é o soneto.

Este "Em viagem" é tambem excellente.

Assim como o "Eterna sêde".

A "Epopéa do amor", tem coisas grandes.

A "Apologia da vida", merece igualmente ser destacada.

Como está vendo, indico apenas as composições que mais me agradam; pois em geral as que o senhor nos dá neste volume falam todas do seu talento.

Estou certo de que uma critica sabia e justa nunca lhe recusará uma perfeita sancção e um applauso tão expansivo como este que peço licença para levar-lhe nestas poucas linhas.

Para realçar esta sua auspiciosa estréa, associou-se-lhe o brilhante espirito de Agrippino Grieco, de quem já não sei dizer agora se é menos vigoroso na prosa opulenta que nos versos de ouro.

Eis ahi, meu caro Maul, o que eu precisava dizer-lhe.

E se me permitte, porei ponto aqui, dizendo-lhe ainda que não se esqueça do que lhe disse o Grieco:

"... a vida é para os que sabem recolher como as formigas laboriosas."

Não vá, portanto, agora descansar; adiante, e para cima.

De todo o coração seu **Rocha Pombo.** Rio, 23 desetembro de 1911."

O Sr. Eduardo Süssekind teve a bondade de nos informar que abriu um escriptorio de representações, commissões e consignações, á rua Visconde de Inhauma n. 84, primeiro andar, nesta capital.

FESTA POSITIVISTA

A igreja positivista do Brazil celebra hoje, com a costumada pompa, a festa dos fundadores da sua religião.

O Sr. Teixeira Mendes occupará, ao meio dia, a tribuna, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, e discorrerá sobre o conjunto da vida e da obra de Augusto Comte e da sua inspiradora.

Segundo os habitos positivistas, finda a ceremonia, diversas crianças distribuirão flores naturaes pelas pessoas presentes.

E' franca a entrada.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Ao 1º official da inspectoria de fazenda, Domingos João da Soledade Valente, foram concedidos em prorogação, mais tres mezes de licença.

— Amanhã, segunda-feira, na thesouraria do Estado, paga-se a folha de jubilados residentes em Nitheroy e na Capital Federal.

— Foi inhabilitado o candidato que compareceu ao exame de habilitação de licenciado em pharmacia.

Empregados dos varios departamentos da empreza que explora o serviço do cáes porto pedem-nos que intercedamos junto á sua directoria para tornar mais suave o trabalho que sobre elles pesa. Dizem elles que, sendo a entrada ás 6 1|2 horas da manhã, só saem ás 3 1|2 horas da tarde, isto é, dez horas, excluida a que têm para o almoço, ou ainda, mais do que o horario dos estivadores.

A empreza é uma administração particular, que póde impôr aos seus empregados o tempo de serviço que achar necessario e não pretendemos com estas linhas fazer insinuações sobre o trabalho na casa alheia; mas, pensamos que a directoria, composta de dignos cavalheiros, encontrará o meio de conciliar os interesses que representam com os dos seus empregados.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Antonio Nogueira, respondendo ao discurso do Sr. José Carlos sobre a construcção de um porto militar, e Correia Defreitas sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Passando-se á ordem do dia, falaram sobre o orçamento da fazenda os Srs. Rodolpho Paixão, José Carlos e Correia da Costa.

Em seguida foram encerradas as discussões seguintes:

2ª, do projecto n. 200, de 1911, fixando a despeza do ministerio da fazenda para o exercicio de 1912;

Unica do projecto n. 156 A, de 1911, do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude e em prorogação, a Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul;

Unica do projecto n. 183, de 1911, autorizando a concessão de licença de 60 dias, com ordenado, para seu tratamento, a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho.

A' sessão foi suspensa ás 6 horas.

O escriptorio de projectos e construcções, do Dr. Sampaio Correia, passou a funccionar no predio n. 2 da rua da Candelaria.

4ª CONFERENCIA ASSUCAREIRA

A commissão se reunirá segunda-feira, ás 3 horas da tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo o comparecimento de todos os membros, para assumpto urgente.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz" recebêmos:

De uma senhora caridosa, 5$000.

De uns amigos em intenção á alma de Celio Barbosa Pinto, 4$500.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

D. Maria Freire Sampaio, terreno á rua Theodoro da Silva, por 2:200$; Delphina dos Santos Lopes, predio á rua Curupaity n. 16, por 8:000$; José Luiz Ramalho, predio, no becco dos Ferreiros n. 11, por 3:500$; Francisco Prinz, terreno, por 10:000$; Abel Nunes & Ferreira, predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 596, por 8:000$; Manoel Fernandes E. da Cruz, predio á rua Jockey Club n. 318, por 30:000$; Augusto da Silva Tupinambá, predio á rua Alto Simon n. 2, por 5:000$; D. Maria Josephina dos Rios Senna, predio á rua S. Januario, por 5:000$; D. Francisca de Souza Leão Vianna, predio á rua de S. Clemente n. 377, por 100:000$000.

ANDARILHOS PERUANOS

Estiveram na cidade do Rio Grande, tendo d'alli partido para Pelotas, os andarilhos peruanos Luiz Galdo Madrigal e Ricardo Repetto, naturaes de Lima, capital do Perú.

Ambos são moços e de physionomia sympathica.

O primeiro delles já fez, a pé, uma viagem á roda do mundo, gastando oito annos, viagem que levou a cabo com o melhor exito e felicidade.

Agora, juntando-se com Repetto, combinaram fazer os dois uma nova volta ao mundo, nas condições da primeira, isto é, sem dinheiro algum.

E, nesse proposito, sairam de Buenos Aires no dia 7 de setembro.

De Pelotas, os andarilhos seguiriam para Bagé e d'ali para Santa Maria, Porto Alegre, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Saindo do Brazil, percorrerão a Bolivia, Perú, Equador, Colombia, Venezuela, Panamá, America Central, Canadá, Alaska, Siberia, Russia, Japão, França, Hespanha, Italia, Suissa, Inglaterra, Hollanda, Noruega, Suecia, Austria, Paizes Baixos, etc.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A policia maritima impediu hoje o desembarque de 41 ciganos, que vinham do sul, a bordo do vapor nacional "Itajubá".

CORPO DE SEGURANÇA PUBLICA

O major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica, baixou hontem a seguinte portaria:

"Tendo observado, mais de uma vez, a irregularidade com que é feito o serviço de vigilancia, por parte dos agentes desta inspectoria, por occasião de festas populares, e mesmo officiaes, principalmente quando a ellas comparecem altas autoridades, recommendo que sejam rigorosamente cumpridas as instrucções abaixo:

Os agentes designados para os pontos de embarque e desembarque de autoridades ou pessoas que pela sua posição social são recebidas pelas autoridades superiores, com manifestações officiaes ou publicas, devem conservar-se tanto quanto possivel entre o povo, evitando, assim, ser reconhecidos pela funcção que exercem.

Em hypothese alguma devem approximar-se das autoridades policiaes, civis ou militares, salvo quando por motivo de tumulto virem que é imprescindivel o seu auxilio, que deverá ser prestado discretamente.

O mesmo procedimento deverão ter os agentes quando destacados para serviços em festas populares, divertimentos publicos, etc."

Foram designados 70 agentes para o policiamento da Penha, distribuidos em postos de fiscalização na estação central da estrada de ferro, Praia Formosa, estação Lauro Müller, largo do Matadouro, estação e arraial da Penha.

UM TIRO NO OUVIDO

Dario Francisco Pereira, sargento asylado, sentou-se hontem, á noite, em um dos bancos do jardim da praça Tiradentes e calmamente, sem que por qualquer fórma demonstrasse seu sinistro intento, sacou de um revólver e detonou-o contra o ouvido direito.

Populares e rondantes da zona correram em soccorro do infeliz asylado, que se achava caido num charco de sangue.

A assistencia, que logo chegou ao local, fez o que foi possivel e removeu o ferido para o hospital da Misericordia, onde elle deu entrada em estado grave.

A policia do 4º districto não logrou saber quaes os motivos que levaram Dario a tal acto de desespero.

Dario é pardo, de 32 annos de idade e inventou ha tempos um systema de signaes para o norte, por meio de lanternas.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Barbeiro de Sevilha*, opera em tres actos, de Rossini.

O maestro de Pezaro não exigiria tanto, nem sonhou, talvez, que o espirituoso Figaro tivesse um dia um interprete como Tita Ruffo.

Antigamente, quando os cantores cursavam os conservatorios durante tres ou quatro annos, formavam-se vozes, e os artistas, forçados a uma escola severa de exercicios, tornavam-se verdadeiros *virtuose*; escrevia-se então com toda a franqueza e o genero buffo encontrava excellente desempenho. Com o correr dos tempos e com a evolução da musica theatral dramatizada desappareceram os cantores denominados — de bravura, e o repertorio pertencente a esse genero caiu em desuso, salvando-se do esquecimento raras partituras, entre as quaes occupa honroso logar o *Barbeiro de Sevilha*. Note-se, no entanto, que, apesar de tudo, já é muito difficil reunir um conjunto artistico com forças para um desempenho correcto dessa opera.

E aqui mesmo, se ás vezes tem apparecido um ou outro artista com capacidade para este ou aquelle papel, nem sempre temos tido uma representação igual áquellas que gozaram os contemporaneos do autor.

Para nós, que conhecemos o theatro Lyrico ha mais de meio seculo, e que temos assistido ao desfilar de muitas gerações de artistas, com franqueza declaramos que nunca ouviramos o papel de Figaro entregue a um artista que reunia todas as qualidades exigidas pelo caracter do personagem, como acontece com referencia ao inigualavel Titta Ruffo, que vai buscar na tradição dramatica de Beaumarchais os elementos para a sua creação na scena musical.

O illustre barytono faz o que quer da sua poderosa voz; modifica-lhe o timbre a seu bel prazer, enchendo o theatro com as sonoras notas ou acariciando-nos os ouvidos com os sons melodiosos de uma emissão sem esforço, e sem esquecer quem era o Figaro, reveste-se da alacridade ruidosa e galhofeira do insinuante mensageiro de amores alheios, dansa e intriga, seduz e vence tanto em scena como entre os espectadores.

Na aria do 1º acto foi simplesmente prodigioso e desde então attraiu completamente todas as attenções, revelando-se um *comico brilhante*, de primeira ordem, como talvez existam poucos no theatro de comedia.

O tenor Bonci, excepção feita dos passos de agilidade, para os quaes é ou está um tanto pesado, agradou pela delicadeza com que cantou a serenata.

Merecia ter sido applaudido na aria da calumnia o baixo Sudikar.

Merece os mais francos elogios a Sra. Pareto.

A aria *Una voce poco fá*, que os professores de canto têm modificado de mil maneiras, foi por ella apresentada de um modo muito aceitavel, exhibindo-se como cantora excepcional e impondo-se com um fio de voz a uma platéa habituada a vozes possantes.

E', portanto, uma artista que pouco ou mesmo nada devendo á natureza, adquiriu por meio do estudo a arte que lhe dá, nome e que ella cultiva com muito criterio.

Foi applaudidissima, emittindo, mais uma vez, o seu lindo mi bemol agudo de rara limpidez.

Na scena da lição de canto exhibiu-se na brilhante valsa de Strauss, *Voci di primavera*, com a qual arrancou verdadeira ovação do publico em peso, e não se póde cantar melhor nem com mais gosto e correcção essa difficil composição, que termina com um fa agudo.

A orchestra, dirigida pelo maestro Vitale, executou com brilho a protophonia e acompanhou todos os artistas com muita segurança — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO APOLLO — *Fada de Karlsbad*, opereta em tres actos, de Willner e Wilhem, musica de H. Reinhardt, traducção de Accacio Antunes.

Ao interesse da explanação que o *Paiz* já publicou, junta-se, na *Fada de Karlsbad*, a cuja *premiere* assistimos hontem, no Apollo, a graça natural de um poema despretensiosamente facil e, sobretudo, o ainda fresco de uma partitura adequada e de accessiveis melodias. Reinhardt, que já se nos revelara um habil musicista na *Bella cançonetista*, outro exito da companhia Galhardo, surge-nos agora como um emulo de Fall e Lehar. De feito, tanto no traço do *couplet* e da valsa *cantabile*, como na juncção orchestral, a mão do mestre impõe-se ao applauso espontaneo, e tanto mais quanto é certo que, na *Fada de Karlsbad*, como em tantas outras operetas modernas, não ha a situação suggestiva da *ficelle*, nem do barulho instrumental. Dialogos, versos e, por conseguinte o *spartitto*, decorrem esfusiantes, sem estremeções de deslocada dramaticidade. Assim, a linda peça ouve-se, sorrindo de principio a fim, constituindo um espectaculo desopilante, agradavel, a que os scenarios de paizagens ridentes emprestam igualmente uma côr jovial.

Para o effeito harmonico do conjunto, foi facil a todos os artistas a unidade do *ensemble*. Justo é, porém, extremar dentre elles a insinuante Cremilda de Oliveira, que foi, no canto e na dicção, uma gentil princeza Bertha; Auzenda, felicissima na fada Arabella, a que transmittiu todo o encanto da sua figurinha de *bibelot*; Pinto Ramos, um excellente tenorino, de voz pura e caracteristica, e Olympio, um correcto Napomuk.

Amarante, Paiva, Sophia e Baptista puzeram o melhor do seu esforço para o exito da nova opereta, que hoje se repete em *matinée*.

Capital Federal.

Dão-se hoje as ultimas representações da *Capital Federal*, que tanto successo alcançou no Pavilhão Internacional.

Tem, pois, as familias só o dia de hoje para ver esta magnifica opereta. Já terça-feira temos novidade e novidade grossa, no mesmo Pavilhão, com a apparição em scena da rainha das operas comicas *Princeza dos cajueiros*. Estamos informados de que está soberbamente montada, caprichosamente vestida e que o desempenho será de causar successo colossal.

Temos a estréa da notavel actriz cantora Zebellos, uma das fulgurantes estrelas do theatro moderno.

Niniche.

A's 2 1|2 da tarde, têm as familias cariocas um bello espectaculo, em *matinée*, com a representação da *Niniche* e soberbo programma de cinema, com films novissimos, em folha.

A *Niniche* vai, que é uma luva! A Cinira Polonio, o Alfredo Silva e Asdrubal de Miranda, com os demais companheiros da *troupe*, dão á bella opereta a mais correcta interpretação. A parte comica, que é, póde-se dizer toda a peça, tem scenas de fazer rir, mas rir gostosamente. As senhoritas, senhoras, velhos e crianças não ouvem um dito que offenda a moral, sendo as piadas atiradas com muita graça mas sem ferir, nem de leve a susceptibilidade do auditorio.

Um verdadeiro acontecimento a *Niniche* no S. José.

Theatro Apollo.

Fada de Karlsbad, em *matinée*. A' noite, a pedido geral, a *Dansarina descalsa*.

A empreza, por já não ter tempo, não explora a primeira destas peças. Na quarta-feira, 11, despedida da companhia, que será, como nos annos anteriores, com a tradicional *Viuva alegre*.

Theatro Carlos Gomes.

Hoje, neste theatro, a companhia Lucilia Peres dará, em *matinée* e á noite as ultimas representações da sublime comedia de Arthur Azevedo, *O dote*, que tem obtido enchentes em todas as sessões, e recebendo os artistas innumeros applausos. O publico frequentador e apreciador da encantadora peça, que aproveite as duas representações de hoje.

Amanhã, subirá á scena a empolgante peça dramatica, *A casa maldita*, cujos papeis estão confiados aos principaes artistas da afinada companhia.

Para amenizar as emoções dramaticas, finalizar as sessões com a chistosa comedia *Que noite deliciosa*, que o publico aceitou, quando ha pouco representada, com ruidosas gargalhadas.

Theatro Recreio.

A companhia que trabalha actualmente no Recreio levará hoje, á scena a revista de successo *A's armas!*

Theatro S. Pedro.

Hoje subirá á scena o celebre vaudeville allemão *O rato azul*, destinado a extraordinario successo.

Palace-Theatre.

O thema de hoje, da conferencia do grande orador Dr. Alexandre Braga, é a *Historia da revolução em Portugal*.

Polytheama.

As experiencias de luz electrica no palco do novo theatro da rua Visconde de Itaúna deram o melhor resultado.

A inauguração está fixada para a proxima quarta-feira, subindo á scena, pela primeira vez, a peça de grande espectaculo, *A volta ao mundo a pé*, com 22 numeros de musica do maestro Archimedes de Oliveira.

Tanto o tenor Luiz Paschoal, como a actriz Albertina Ramires e o actor Fonseca cantam lindos numeros de musica.

A montagem de scenarios e guarda-roupa são luxuosas e de grande effeito.

Theatros de Lisboa.

Diz o *Diario de Noticias* dessa cidade: "Eduardo Schwalbach, escriptor, jornalista e comediographo, vai ser agora — emprezario, o que não é tão facil, como a muitos se afigura. Não basta effectivamente dispôr de meios financeiros e de provados talentos artisticos; é necessario saber conjugar esses factores, exercitando a sua acção em condições de attrair o publico; e essa sciencia tão complicada, não ha duvida que é familiar a Schuwalbach, sendo assim garantia absoluta do exito, que vai ter a proxima temporada do Apollo.

Sabe-se já que da nova companhia fazem parte, não só alguns actores de meritos consagrados, como Alegrim, um excellente comico, e José Victor, muito conhecido das platéas populares, mas, ainda, Miguel Massano e Carlos Machado, que alliam ás suas aptidões artisticas uma bella voz, o que muito auxiliará a evidencia que vão ter; Joaquim Almada e Reynaldo de Azevedo, que concluiram distinctamente o seu curso do conservatorio; Arthur Braga, Carlos Shore, etc. Do elemento feminino por igual dispõe o novo emprezario do Apollo de figuras muito apreciaveis, como Amelia Pereira, que goza de justa nomeada; Rosa de Andrade, Alda de Aguiar, Ilda Ferreira, uma nova actriz saida ha pouco do conservatorio e que é uma bella esperança, Augusta Freire, que nos theatros da provincia, especialmente em Aveiro affirmou notaveis meritos; Maria das Dores, Josephina Braga e ainda outras bem conhecidas do publico, que frequenta theatros.

O maestro é Felippe Duarte, um nome de alto relevo no mundo musical; ensaiador, Acacio Antunes, cuja larga pratica de theatro é geralmente conhecida; o secretario da empreza é o Sr. Proença Vieira.

Eis a nota das principaes figuras da companhia, que será, todavia, no decorrer da época, accrescentada com outros artistas de provada competencia.

Quanto ás peças a representar no Apollo, Schwalbach deseja, segundo em tempo nos disse, levar á scena, principalmente, obras theatraes portuguezas, mas bem portuguezas, que fixem costumes, episodios da vida popular, quadros regionaes com todo o seu pittoresco encanto, tão attrahente e sensibilizador; deseja, pois, fazer uma obra verdadeiramente patriotica no seu theatro; e tudo isto matizado com alegres revistas, postas em scena com esplendor e propriedade, de modo que ao chiste das peças e á belleza da musica se junte o apparatoso effeito dos aspectos scenicos.

A peça de abertura foi escripta por Eduardo Schwalbach; intitula-se *O Chico das pêgas*. A musica é de Felippe Duarte. O scenario é pintado por Luiz Salvador e Augusto Pina; não será preciso dizer mais para antecipadamente exaltar o valor da obra.

A seguir, um *arreglo* de uma peça do escriptor hespanhol Benavente, feito por Acacio Antunes, peças de Julio Dantas, de Ernesto Rodrigues, de André Brun e outros escriptores de theatro, cujos nomes são garantia de exito."

Circo Spinelli.

A funcção de hoje é destinada a ruidoso successo, em vista da representação da esplendida farça *O colar perdido*, de Benjamim de Oliveira.

O PROGRAMMA NAVAL INGLEZ

A Inglaterra continúa a levar a dianteira ás demais potencias no que concerne a navios de guerra. Para o anno de 1911-1912 já foram orçadas as despezas em 44.392.500 libras esterlinas, ou sejam 665.877 contos de réis, sendo que supera o orçamento do anno anterior em libras 3.788.800.

O programma de 1911-1912 consta de mais cinco *dreadnoughts*, que terão o typo e o armamento do actual *King George V*, em construcção, e que, prompto, ficará em poucos mezes.

Deslocarão 25.000 toneladas, tendo de comprimento 570 pés; ficarão dotados de turbinas, que darão aquelles gigantes velocidade de 21 *nökts* por hora. O seu armamento constará de 10 canhões de 13,3 pollegadas, dispostos em cinco torres, todos na linha central, e mais 24 canhões lança-torpedeiros de quatro pollegadas.

Consigna ainda aquelle programma tres cruzadores protegidos, um sem protecção, 20 torpedeiros, seis submarinos, duas canhoneiras, um navio deposito de torpedos, um navio hospital e um novo dique fluctuante, que será o quinto dos que a Inglaterra conta actualmente.

Sómente este augmento de navios formará uma esquadra do poder da nova armada brazileira. Resta-nos, porém, o consolo que, muito inferiores á nossa são as da Hespanha, Portugal, Hollanda, Austria, Dinamarca, Chile, Argentina, Mexico, Perú, China, Grecia, Noruega e Suecia, sem contar as das demais pequenas nações européas e americanas.

Hontem, á noite, o nacional Ernesto Alexandre, branco, de 18 annos, casado, morador á rua da Guinesia n. 37, querendo saltar do trem SU 62, na estação do Engenho de Dentro, caiu tão desastradamente que recebeu um ferimento na perna esquerda e varias contusões pelo corpo. Foi medicado em uma pharmacia do local e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

DR. ALEXANDRE BRAGA

Devido á tempestuosa noite que hontem esteve, o Dr. Alexandre Braga adiou para hoje, ás 4 horas, a sua conferencia, no Palace-Theatre, sobre a *Historia da revolução em Portugal*.

S. Ex., que hontem jantou, com o Sr. Santos Tavares, secretario da legação de Portugal, em casa do engenheiro José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez, embarca hoje, ás 9.30 da noite, para S. Paulo, no expresso de luxo.

O Dr. Alexandre Braga tenciona regressar ao Rio de Janeiro em meados de novembro.

A S. Ex. está preparada para hoje uma enthusiastica despedida.

ATROPELADO

Paschoal Languino, quitandeiro ambulante, fazia hontem seu commercio na rua Marquez de Abrantes, quando foi atropelado na esquina da rua Paysandú por um auto-caminhão, dirigido pelo motorista Albino Costa.

Do desastre resultou ter o pobre quitandeiro a perna esquerda fracturada, além de contusões pelo corpo.

Levaram-no para o hospital da Misericordia, depois de medicado na assistencia.

O motorista criminoso foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 6º districto.

POR CAUSA DELLA

Cesar de tal pretende ser agente de policia. Mas emquanto espera a nomeação, para o que tem empregado os melhores esforços, vai praticando no serviço, fingindo-se de agente.

Nesse negocio de fazer de agente, Cesar fez relações com um motorista, Anastacio de Barros, e com a amasia deste, Antonica de tal.

Fizeram os tres varias noitadas alegres, até que Cesar, prestigiado pela sua qualidade de agente de mentira, logrou seduzir a amante do companheiro.

As coisas foram bem emquanto Anastacio não dava por ella.

Na madrugada de hontem, porém, Anastacio chegou á casa da amada a horas improprias... para ella e seu cumplice e apanhou-os arrulando.

Apezar de "autoridade", Cesar não é de uma valentia notavel, por isso foi saindo á primeira intimativa do motorista.

Anastacio acompanhou-o e na rua encheu-lhe a cara de bofetadas.

Um guarda civil de ronda interveiu; foi quando Cesar puxou seu revólver... para ser tomado pelo guarda.

Foram elles levados então á delegacia do 13º districto.

NOTAS DE POLICIA

Pedro, menor, de seis annos de idade, branco, brazileiro, filho de Joaquim Fernandes de Moraes, morador á rua da Pedra do Sal n. 39, quando brincava na rua Camerino, em frente ao n. 44, foi apanhado pelo ultimo carro de um vagão de aterro, ficando com a perna direita decepada e dois ferimentos contusos na região parietal. Medicado pela assistencia foi a pobre criancinha removida para a Santa Casa, em estado bastante grave. A policia do 2º districto tomou conhecimento do caso.

— José Fernandes de Carvalho, branco, de 20 annos, solteiro, portuguez, estivador, morador á rua Senador Pompeu n. 286, tem uma namorada por quem morre literalmente de amores. Como soubesse de improviso que sua amada estava na pretoria, no acto de assignarem contrato de casamento, recolheu-se á sua casa, e lá disparou contra o ouvido direito um tiro de revólver. Caiu. O projectil havia-se alojado no osso temporal do mesmo lado. Chamada a assistencia, esta medicou-o e levou-o de novo para a sua residencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Judith Peres, brazileira, casada, de 26 annos de idade, residente á rua Senador Euzebio n. 104, hontem, por motivos ignorados, tentou contra a existencia, ingerindo acido oxalico.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, fazendo a desventurada medicar-se no posto central de assistencia.

MORTO POR UM TREM

O nacional Francisco Pedro, preto, de 80 annos de idade, atravessava hontem, á noite, o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Belém, quando foi colhido pelo trem SN 14.

A sua morte foi rapida, porquanto as rodas da locomotiva passaram-lhe sobre o ventre e sobre o braço direito.

O cadaver veiu em um vagão para a cidade, e com guia das autoridades do 14º districto foi recolhido ao Necroterio da policia.

Do cargo de ajudante do agente do correio de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, foi exonerado Manoel Raymundo Onetti Figueiredo. Em substituição, foi nomeado Joaquim de Oliveira.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Haverá no meio social "smart" do Rio chic, do Rio "up to date", quem não tenha vontade de ir ver logo mais, no Pathé, a historia delicada de uma rosa purpurea e bella?

De certo que não. Mesmo porque, além dessa, haverá outras lindas fitas.

Jatahy-Cinema.

Esta nova e já acreditada empreza annuncia no logar competente uma série de "films" cinematographicos importantissimos.

Cinema Avenida.

Além das mais fitas de um bello programma, annuncia para hoje este cinema a fita monumental "Judas, o traidor", importante drama religioso, baseado na paixão de Jesus. Sessões attrahentissimas estão assim preparadas para o dia de hoje.

Cinema-theatro Chantecler.

Hoje, mais uma repetição da "Viuva alegre", cujo successo é notavel nas funcções diarias do Chantecler.

Cinema-theatro Rio Branco.

Repete-se hoje mais uma vez o "Reino das mulheres", impagavel peça já conhecida e tão applaudida, com os seus deslumbrantes scenarios.

Para a semana proxima, está annunciado o "Rio nu", de Moreira Sampaio, o saudoso escriptor theatral.

Cinema-theatro Soberano.

Hoje, é o segundo dia da estréa do "Periquito", opereta popular, em tres actos, destinada a um successo memoravel, na historia nacional das innovações introduzidas pela arte cinematographica.

Lusa-Film.

Esta acreditada casa está alugando os "films" de grande successo: "A artilheria portugueza"; "Trabalhos agricolas"; "Ribatejo, scenas da vida camponeza do sul de Portugal"; "Lisboa a Cascaes", etc. etc.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

UMA VILISSIMA EXPLORAÇÃO

Não se trata de uma guerra nem de uma revolução --- Tem havido apenas alguns tumultos promptamente suffocados pelas tropas republicanas --- Ramificações do «complot» descoberto no Porto, no passado dia 29 --- E' essa a base das successivas «blagues» espalhadas --- Os telegrammas officiaes, a propria «Havas» desmentem as atoardas --- Verifica-se o proposito de achincalhar e prejudicar o brilho dos festejos commemorativos do primeiro anniversario da Republica --- Justificando a remessa de fundos... --- A opinião do Dr. Alexandre Braga --- Outras noticias --- Notas e commentarios.

LISBOA, 7.

Noticia aqui recebida, informa que na villa de Monsanto, districto de Castello Branco, deu-se esta madrugada uma tentativa de sublevação por parte dos elementos reaccionarios, a qual foi immediatamente supprimida pelas forças locaes, tendo sido presos e encerrados na fortaleza os cabeças do movimento.

— O *Diario de Noticias* refere que parte dos conspiradores que invadiram a villa de Minhães foram desarmados pelas forças do governo.

LONDRES, 7.

O *Daily Chronicle* publica o extracto da conversação que um dos seus redactores teve com o marquez de Soveral, antigo ministro de Portugal nesta côrte, o qual declarou que D. Manoel de Bragança continúa residindo em Richmond.

LONDRES, 7.

O boato que tem sido espalhado, segundo o qual os realistas possuem couraçados, é considerado absurdo.

LONDRES, 7.

Corre o boato de terem as forças republicanas capturado um contingente monarchista que operava em Vinhaes, tendo havido muitas baixas de parte a parte no combate que se travou.

LISBOA, 7.

Os conspiradores acampados perto de Vinhaes, foram atacados por forças republicanas.

Depois de cerrado tiroteio, os realistas foram perseguidos.

Tentando os mesmos voltar ao ataque, foram de novo rechassados, fugindo os sobreviventes para a Hespanha, refugiando-se em logar ignorado.

LISBOA, 7.

Hoje, de manhã, partiram para o norte, uma força da guarda republicana de Lisboa, uma secção de metralhadoras e seis canhões de campanha.

O governo, em uma nota official que enviou aos jornaes, assegura que o movimento realista não tem a menor importancia e que as forças que têm apparecido em diversas localidades do norte, são incapazes de resistir a um ataque das tropas legaes.

No Porto, segundo a referida nota, reina completo socego.

PARIS, 7.

Telegrammas de Londres para os jornaes desta capital, desmentem formalmente os boatos correntes, segundo os quaes, o ex-rei D. Manoel teria passado hontem em Irun, com destino a Portugal.

O correspondente do *Temps* affirma que D. Manoel, ainda hontem de tarde, foi visto no parque do castello de Richemond, em companhia de sua mãi e de alguns realistas de vulto, entre os quaes o marquez de Soveral e o conde de Tarouca.

LONDRES, 7.

A legação de Portugal desmente que os conspiradores estejam senhores de povoações do norte de Portugal.

A legação confirma a partida de tropas republicanas para o norte e explica que esse movimento de tropas tem relação sómente com os disturbios clericaes que se têm dado em Chaves, Vinhaes, Bragança, Santo Tyrso e outras povoações das provincias do Douro e Trás-os-Montes.

LISBOA, 7.

Telegrammas de Villa Real de Trás-os-Montes annunciam que a guarda republicana do Porto desarmou hontem, á noite, todos os conspiradores que estavam concentrados na villa de Vinhaes, a seis kilometros de Bragança.

LISBOA, 7.

O regimento de infanteria 21, aquartelado em Castello Branco, na provincia da Beira Baixa, tentou sublevar-se hoje, de madrugada. Os organizadores do movimento foram presos e transportados immediatamente para esta capital.

A ordem está completamente restabelecida.

Acabam de partir para Miradella quatrocentos soldados de infanteria e uma força de marinha.

MADRID, 7.

Telegramma recebido de Orense, informa ter regressado o delegado enviado pelo governador daquella cidade, para conferenciar com o governador do Porto.

Este delegado informou, ao ser interrogado sobre o movimento monarchista, que reinava a maior tranquilidade em toda a zona que percorrera, desde Valença até a cidade do Porto.

O mesmo emissario attribue os rumores de invasão e combates a um plano dos emigrados portuguezes para justificar o gasto dos fundos em dinheiro recebido do Brazil para a restauração da monarchia.

MADRID, 7.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, ordenou ás autoridades hespanholas da fronteira com Portugal que redobrem de vigilancia, afim de impedir que entrem ou saiam da Hespanha conspiradores portuguezes, armados.

LISBOA, 7.

Chegam constantemente noticias de fonte segura affirmando que em todas as povoações do norte de Portugal, inclusive nas villas de Vinhaes e Chaves, reina tranquillidade. Os realistas que estavam concentrados em Vinhaes, já debandaram e muitos preferiram ficar prisioneiros dos republicanos a acompanhar os chefes do movimento restaurador.

Para a aldeia de Salgueiros partiu um esquadrão de cavallaria, que vai esperar ali a columna de Bragança, afim de com esta operar um movimento decisivo contra os grupos de conspiradores que andam espalhados pelo norte, principalmente nas immediações da fronteira.

Em alguns pontos foram presos muitos conspiradores, que depois se averiguou serem desertores do exercito portuguez.

Todos esses presos serão enviados para Lisboa.

As forças de marinha, que estavam no Porto, foram mandadas para Villa Real e Mirandella, onde esperarão novas ordens.

No Porto ainda hoje houve animadas festas para commemorar a implantação da Republica.

O socego é completo em toda a cidade.

O governo mandou, por precaução, occupar pelas forças republicanas os melhores pontos de defesa do norte do paiz.

Os conspiradores fugitivos estão sendo perseguidos por destacamentos de cavallaria e infanteria.

* * *

"Antonio", o espirituoso collaborador da "Noticia", dedicava hontem a sua secção ao confronto de alguns telegrammas publicados ou, pelo menos, publicaveis nos jornaes desta capital. E concluia:

"Depois de tudo isso, um homem que lê jornaes, só tem uma coisa a fazer: aguardar os acontecimentos."

Aguardar os acontecimentos e ir desde já descompondo aquelles que, propositadamente, com acinte e com calculo, vão espalhando e fazendo circular boatos manifestamente falsos.

E' claro que não affirmamos que muitos desses boatos não cheguem até ao Rio por intermedio do telegrapho. Mas é bom que se saiba que os conspiradores possuem um "comité" de propaganda e que esse, precisamente, o encarregado de espalhar, aos quatro ventos quanta mentirola lhes vem á cabeça.

Não seria mais prudente, pelo menos, mais honesto, pôr de quarentena certas noticias, annotando-as, mostrando as suas flagrantes contradicções?

Parece-nos que não ha o direito de alarmar uma colonia enorme, como é a portugueza, dividida em duas distinctas facções politicas, com o fim unico de provocar as grandes tiragens.

Um pouco mais de discernimento, de probidade profissional não fica mal a ninguem...

Affirma-se que o governo portuguez exerce uma rigorosa censura.

O governo desmente esse facto pela fórma mais categorica. Vejam os telegrammas officiaes recebidos pela legação portugueza e que em outro logar publicamos.

Affirma-se ainda que a Republica periga, que robentou a guerra civil e outras quejandas coisas.

Não ha nada disso.

No dia 29 do mez passado, o governo portuguez descobriu um "complôt" monarchista no Porto, o qual tinha ramificações nas provincias do norte.

Tomou as suas providencias, realizou numerosas prisões e fez communicar para as legações no estrangeiro "não ter achado necessaria a promulgação do estado de sitio".

Quer dizer: o governo portuguez, reconhecendo a existencia de um "complôt" de certa gravidade, não se utilizou do estado de sitio, bastando-lhe a captura dos principaes cabecilhos. Assim o declama terminantemente.

Ora, perguntamos nós, se a situação actual fosse, realmente, a que por ahi propalam; se assumisse, de facto, tamanha gravidade, não seria natural e logico que o estado de sitio tivesse sido decretado?

Convenhamos em que, quando se trata de questões de politica portugueza, até desapparece o raciocinio, absorvido pelo interesse mercantil.

Mas ha mais: publicou-se um telegramma, contendo a affirmação de que os conspiradores, ao mesmo passo que percorriam varias povoações portuguezas, iam destruindo as pontes e as linhas ferreas.

Para quê?

Ou os conspiradores receiam-se de tropas que venham atraz delles, dos lados da Hespanha?

Só assim se explicaria essa tão extraordinaria attitude. Ou serão tão idiotas que pretendam, inclusivamente, cortar a propria retirada?

Convençam-se de que a invasão é uma "blague", espalhada apenas com o intuito de servir de justificação no gosto das grossas sommas que alguns ingenuos têm caido na asneira de remetter aos "conspirantes".

Podem mandar uma missa por alma da restauração e dez pela do rico dinheirinho, que esse não volta mais.

O que se torna indispensavel, e é esse o desejo de todos os portuguezes, é que Paiva Couceiro e a sua gente entrem de vez em Portugal, para apanharem o respectivo correctivo e serem reduzidos á mais infima das situações, acabando-se definitivamente com esta situação espectante, que á Republica Portugueza apenas acarreta despezas escusadas e sensaborias irritantes.

Não nos referimos, é claro, á torpe exploração que fóra de Portugal se pratica com toda a casta de boatos, os mais idiotas, que a respeito circulam, optimo pretexto, como são, para encher, a abarrotar, as caixas dos pouco escrupulosos.

...Como se uma tentativa de restauração monarchica, pobre, pauperrima de elementos capazes de a conduzirem á victoria, fosse o "quantum satis", para o desapparecimento de instituições que o "povo portuguez quer".

E, perguntamos, qual era o rei capaz de, como tal, entrar em Lisboa?...

A invasão havia-se realizado, os combates travaram-se e succediam-se... e em Lisboa festejava-se o anniversario da Republica, realizando-se uma enorme parada militar.

Quer dizer: as forças militares de absoluta confiança do governo, em vez de estarem na fronteira, andavam a passear por Lisboa!

Ora... Tenham juizo...

* *

Em assumptos de politica portugueza, o "Paiz" tem a sua orientação definida, absolutamente marcada, a unica consentanea com as suas tradições de jornal republicano brazileiro... que não póde ser monarchista em Portugal.

Ver-se-ha, dentro em breves dias, que quem tem tido razão é o "Paiz".

O publico, depois que faça os seus commentarios.

E, a proposito, não resistimos á tentação de transcrever o curioso telegramma enviado de Paris á "Noticia", telegramma que aquelle nosso collega hontem publicou.

E' muita asneira para um telegramma só:

PARIS, 7.

Eis as versões oppostas mais importantes que aqui correm em relação á revolução portugueza:

Segundo uma dellas, o exercito invasor, sob o commando do capitão Cobra Camacho, penetrou no districto de Bragança, occupando França, Carregoso, Passo de Soutello e Paraimo.

Dois mil homens juntaram-se a essas forças, vindos de diversos pontos.

Actualmente, os realistas estão em Vinhaes, de onde os republicanos fugiram para Chaves.

O capitão Couceiro e seus companheiros entraram por Verin em vinte automoveis, que conduziam o estado-maior e muitos officiaes, entre os quaes se achavam o capitão Camacho, Alvaro Chagas, o tenente Raul Chagas e o capitão Homem Christo.

Diz-se que no movimento se acha tambem o principe Francisco José, filho de D. Miguel de Bragança.

Um jornal de Vigo informa que os realistas, concentrados numa povoação da fronteira, formaram tres columnas, commandadas por Camacho, Christo e Couceiro.

O primeiro movimento foi dirigido sobre Chaves e Bragança, cujas guarnições adheriram, excepto alguns officiaes, que resistiram e foram fuzilados.

A população fraternizou com os invasores.

Os monarchistas dispõem de artilheria e contam no seu effectivo dois filhos do principe D. Miguel.

Diz-se que o proprio D. Miguel em pessoa percorreu na semana passada todo o norte.

Noticias da mesma fonte das que vêm acima, dizem que os monarchistas dispõem de um couraçado de 16 mil toneladas e de outro navio menor, equipados.

Sabe-se que os marinheiros e officiaes portuguezes entrarão em acção immediata logo que se faça necessario. Ignora-se, porém, se a lucta se travará em Lisboa ou no Porto.

O *Journal* termina as informações precedentes dizendo que noticias officiaes, fornecidas pelos chefes do movimento a quasi todos os correspondentes de jornaes, confirmam a passagem de D. Manoel pelo sul da França, com destino a San Sebastian, na Hespanha.

Só um telegramma de Londres para *Le Matin* dá um vago desmentido a essa noticia, dizendo que Dom Manoel não embarcou.

A versão republicana diz que o Sr. João Chagas, presidente do conselho, recebendo o representante do *Le Matin*, declarou-lhe que na quinta-feira passada os conspiradores, mal armados, atacaram a fronteira por dois pontos; que essas forças são em numero de 1.500 a 2.500 homens, commandados por Paiva Couceiro e mais treze officiaes.

Diz-se que o governo deixou avançar essas tropas, afim de melhor envolvel-as, sem violar o territorio hespanhol.

Entretanto, a propria população dos logares invadidos repelliu essa invasão. Até agora ainda não se deu nenhum combate importante.

As medidas militares, tomadas pelo governo, são no sentido de não desguarnecer os pontos importantes e bem assim, as aldeias proximas.

Em Castello Branco, que foi atacado de noite, a guarnição repelliu os assaltantes, arrancando as bandeiras monarchistas.

Os principaes chefes desse movimento foram presos e já estão em caminho de Lisboa.

O grupo politico que acompanha o Dr. Affonso Costa, declarou esquecer a scisão que o separa do governo e abraçar a defesa da causa commum.

Garante o Sr. João Chagas que os conspiradores não possuem artilheria e espera que se trave proxima batalha. Diz ainda que a guerra civil pouco durará e conclue dizendo que, visto a indulgencia e a magnanimidade do governo terem sido improficuas para evitar a lucta, a repressão agora será severa.

Telegrammas de Lisboa, transmittidos ás 10 horas da noite de hontem, dizem que uma força de cavallaria realista, que tentou a invasão de Bragança, foi repellida após o combate.

Um outro grupo que se dirigia a Vinhaes, foi cercado pelas tropas republicanas."

* * *

O Gremio Republicano Portuguez recebeu hontem, pela manhã, os seguintes telegrammas, em resposta ao que ante-hontem endereçou ao ministro do exterior, relatando as noticias dos jornaes cariocas sobre a invasão de Portugal:

"LISBOA, 7 — Reina completo socego em todo paiz — Ministro dos estrangeiros.

"LISBOA, 7 — 12 e 50 p. m. Noticias Havas falsas. Realistas apenas realizaram tumultos em Vinhaes. A legação ahi tem informações completas — **Ministro dos estrangeiros.**"

O ministro dos estrangeiros de Portugal, segundo informações que temos por insuspeitamente seguras, telegraphou á legação de Portugal aqui, dizendo:

"Causa admiração como os jornaes estrangeiros publicam tantas falsidades. Seria bom fazer sentir á imprensa dahi que todas as noticias alarmantes sobre Portugal publicadas no estrangeiro, desde a proclamação da Republica eram falsas. Devem pois, de futuro, ser menos credulos."

A OPINIÃO DO DR. ALEXANDRE BRAGA

Aproveitando o ensejo de se encontrar na redacção do "Paiz", o illustre parlamentar e grande tribuno portuguez Dr. Alexandre Braga, o redactor desta folha encarregado da secção portugueza pediu a S. Ex. que lhe concedesse uma entrevista, a proposito dos acontecimentos em Portugal, tão exageradamente explorados pela maioria dos jornaes cariocas.

Diz-nos então o Dr. Alexandre Braga:

—Mas eu nada posso accrescentar á entrevista que commigo hoje teve um redactor do "Correio da Noite".

A minha opinião é precisamente aquella, e você, se quer dar aos seus leitores as minhas impressões, tem apenas que fazer uma transcripção.

E', pois, essa transcripção que vamos fazer, com a venia devida do nosso collega:

"—Tem lido na imprensa do Rio de Janeiro os telegrammas que se referem no movimento da restauração monarchica em Portugal? perguntámos desde logo abancados a uma mesa.

—Tenho e julgo-os mais um rendoso capitulo do romance que os monarchicos portuguezes no Brazil vêm fazendo desde 5 de outubro de 1910, replica o nosso interlocutor. Nenhum dos conspiradores da Galliza poz ainda os pés em Portugal. Apesar da distancia a que estou da presumida scena dos acontecimentos, tenho tanto a certeza do que affirmo, como se estivesse em Lisboa ou na fronteira. Antes de partir para o Brazil e na provisão de que os conspiradores, procurando justificar-se aos olhos das creaturas que têm ingenuamente contribuido com dinheiro para a farça da conquista, fizessem uma simulada incursão nas terras da fronteira, deixei tudo preparado para que, quando esse facto se désse, me fossem enviadas immediatamente noticias.

Ellas provir-me-hiam de quatro origens distinctas, correspondendo, dentro do paiz, aos pontos chorographicos em que necessariamente ha de haver prompto conhecimento de qualquer tentativa de invasão.

Além destes informes, eu teria já recebido dos meus amigos politicos qualquer aviso, se porventura, as reduzidas forças de Couceiro houvessem iniciado a aventura.

E a minha pena é não ter recebido essas noticias, porque o facto da invasão equivaleria para mim á certeza de que o romance, architectado pelos portuguezes monarchicos do Brazil, deixaria, desde esse momento, de pôr nos seus folhetins a sacramental palavra de "continúa".

—Mas, sendo assim, a que attribue esta febre de telegrammas sensacionaes que alguns jornaes daqui publicam?

—Eu lhe digo:—os conspiradores da Galliza tiveram sempre, desde as primeiras horas do seu voluntario exilio, a illusão de que lhes seria possivel provocar dentro de Portugal um movimento de agitação intensa, sobretudo no norte. Isto implica um absoluto desconhecimento do espirito republicano que anima o paiz de lado a lado; mas não é esta a occasião para assignalar as causas deste ingenuo engano em que vivem alguns dos neo-sebastianistas de Tuy e Redondella. E digo alguns, porque todos os contra-regras da comedia revolucionaria de além Minho, bem como uma grande parte dos comparsas, sabem de mais que a missão dos restauradores é impossivel, embora reconheçam que ella é, no momento, a mais rendosa e facil de quantas profissões podessem adoptar. Para explicar a illusão desses poucos ingenuos, basta analysar os grosseiros protestos de que os seus especuladores se servem para os embair, incutindo-lhes esperanças, que esperam ver traduzidas em novas offertas de dinheiro, enchendo aquelle tonel das Danaides a que a "Gazeta de Noticias" de hoje chama o cofre forte da Liga Monarchica, e que a mesma "Gazeta" viu abrir-se e fechar-se ininterruptamente á medida que os seus redactores iam chegando. Só creaturas de muito acanhada intelligencia e absolutamente desconhecedoras da vida politica portugueza—mais: só creaturas que inteiramente desconheçam a propria divisão geographica do paiz, podem ser embaçadas pelos saloios embustes com que a Liga Monarchica estadeia o seu incommensuravel desmazelo mental.

—Em que se funda então, para assim, tão seguramente affirmar a impossibilidade de que sejam verdadeiras as noticias dos jornaes, que cuida engendradas pelos partidarios da restauração?

— Vai vêr. As noticias publicadas, desde ha tres dias para cá, dir-se-hiam todas escriptas por aquelle classico typo de francez, que nós nos habituamos a conhecer como "un monsieur decoré qui ne connait pas la geographie". Portugal, sendo territorial e continentalmente, um pequeno paiz, não é, no entanto, tão mingoada coisa que se feche á vontade na mão. Veja aqui, neste mappa a distancia que separa Chaves na fronteira de Badajós. Não é passeio que se faça de "bond", hein? Qualquer cousa que deve passar de 120 leguas, não lhe parece? Pois bem: — os ligorios de cá, os correspondentes disseminados por S. Thiago de Compostella e Torre de Dona Chamma, ao mesmo tempo que dão um tal Camacho, commandando hostes invasoras em Chaves, apresentam-no como capitão fantasma, correndo as linhas fronteiriças de Badajós, em incursões triumphantes. Aqui, bateu-se já com forças republicanas, e, para castigar as suas assustadoras victorias, o governo da Republica vai fazer seguir contra elle... O que é que imagina o senhor que elle vai fazer seguir contra o Napoleão devastador da Extremadura?... Não adivinha, não, porque o caso é tão aberrante, que só poderia ser gerado naquellas regiões absurdas em que habita a mentalidade estrategica do largo do Rocio.

O que o governo da Republica vai mandar contra o Attila Camacho, é um exercito de resuscitados, aquellas mesmas forças militares com que já se bateu e derrotou: — as forças da praça de Elvas, porque, entre Elvas e Badajós, que me conste, de forças armadas só existem quatro tristes guardas fiscaes, piscando de quando em quando um olho lubrico ou finorio, para as fronteiriças garridas que transitam a linha da aduana, ou para discretas moedas de duro, annunciadoras de contrabando a passar.

—E que dizer da tomada de Braga, da invasão de Guimarães, da conquista da Figueira?

Sabe o que eu penso?—é que, de entre todos os monarchicos, só um, com inteira sinceridade, póde acreditar em taes carapetões. E' o rei Manoel, coitado, que, sendo francez pela mãi, della herdou a tradicional ignorancia da geographia, e que, conhecendo do paiz apenas a terra de Mafra, julga os soldados da Republica capazes daquella espavorida covardia, que o assignalou para a historia com o epitheto de rei poltrão...

Quanto a Couceiro, esse não póde illudir-se:—elle deve lembrar-se da hora em que a sua theatral fama de herói, adquirida em vagas victorias sobre negros desarmados, vergonhosamente se atolou, em 4 de outubro, dando-nos o espectaculo da sua apressada fuga, quando pela primeira vez se bateu com brancos."

As officinas da joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor ns. 101 e 103, acabam de concluir um artistico trabalho, com o que, mais se recommenda ao conceito publico.

E' um rico calendario de ouro de lei, tendo no ponto superior do verso, gravadas salientemente, as armas do Estado do Espirito Santo, cravejadas as insignias, de brilhantes, rubis e saphiras, em uma disposição meticulosa, que dá ao todo a expressão do cuidado e da habilidade que presidiram á sua feitura.

Por baixo dessas armas e do mesmo lado, em maior relevo e com a mesma cravação, lêm-se as seguintes inscripções: "Salve, marechal Hermes —23 de julho de 1911".

No centro está o calendario propriamente dito, em letras negras, esmaltadas no mesmo metal.

Na parte inferior, em maiusculo e com a mesma disposição de pedras, estas palavras: "Homenagem do povo espiritosantense por seu presidente Jeronymo Monteiro".

E' uma offerta destinada ao honrado marechal Hermes da Fonseca, em homenagem ás suas virtudes de estadista e em commemoração á sua visita áquelle Estado.

Fal-a o Dr. Jeronymo Monteiro, em nome do povo que governa.

Encerra-a uma caixa forrada inteiramente de seda branca e externamente de veludo vermelho.

Segunda-feira proxima, será exposto á apreciação publica, naquelle estabelecimento, esse importante trabalho.

ESTRADA DE FERRO DE MONOTRILHO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Não deixam de ser curiosas as notas explicativas abaixo designadas, sobre a viação ferrea, por motivo de nossa isenção.

ORÇAMENTO PARA KILOMETROS

200 blocos de granito, a 10$	2:000$000
200 matrizes de aço, á 25$	5:000$000
200 trilhos de aço, de cinco metros de cumprimento, á 60$	12:000$000
Trabalhos accessorios	5:000$000
Total	24:000$000

NOTAS EXPLICATIVAS

Como de cinco em cinco metros collocam-se no solo blocos de granito ou concreto, em cada um dos quaes fica chumbada uma matriz de aço de um metro de comprimento e de altura variavel entre 0m,50 e um metro, segue se que a estrada de ferro do monotrilho de nossa invenção, póde ser considerada "uma estrada de granito" e por isso são os terrenos pedregosos e as rochas vulcanicas, tão contrarios, aliás, ás estradas de ferro de bitolas, os mais apropriados e economicos á nossa veiculação ferrea de monotrilho. E, como nas estradas de ferro de bitola os trilhos são fixados, "de meio em meio metro", em dormentes mais ou menos largos, póde com razão tambem dizer-se que as estradas de ferro de bitola são "estradas de madeira", que são substituidas, de tempos em tempos, quando na nossa estrada a duração dos blocos e das matrizes de aço devem vencer seculos, sendo estas ultimas pintadas ou alcatroadas de anno em anno.

A grande economia do custo dos dormentes, seu transporte á grandes distancias e sua installação na linha, póde, sem exageração, ser avaliada em 20:000$ por kilometro.

Accresce ainda dizer que, no nosso systema de via ferrea por monotrilho, que durará seculos, não se precisa de fazer grandes córtes, nem tampouco grandes aterros e muitas obras de arte, nem perfurar tuneis em certas obras de installação, pois que, "tudo se faz á flor da terra", na crista dos terrenos.

Os estudos prévios e dispendiosos para o estabelecimento da nova linha ferrea são igualmente facilitados e, portanto, as obras podem ser feitas muito rapidamente.

Nos pantanaes de dezenas de leguas, como esse da Estrada de Ferro Noroeste, em Matto Grosso, que tem a extensão de 48 kilometros, "formando-se, dentro da agua, uma estrada de tres metros de largura com terra trazida pelas locomotivas, de distancias enormes", no systema de nosso monotrilho, são taes collecções d'agua "vencidas, assás economica e celeremente, por meio de duas linhas de fortes estacas, profundamente enterradas", e o monotrilho fica tão firme que não póde haver receio de cair o vehiculo dentro d'agua, porque o descarrilamento é, absolutamente impossivel."

A GUERRA

ITALIA E TURQUIA

As ultimas 24 horas --- Occupação militar da Tripolitania e da Cyrenaica --- As victimas do bombardeio de Tripoli --- Um grande banquete em Turim --- Importantes declarações do Sr. Gioletti, presidente do conselho de ministros da Italia --- Porque se declarou a guerra.

O correspondente do "Diario de Noticias", de Lisboa, escreveu no seu jornal, com data de 19 do passado, isto é, muito antes de se dar o conflicto italo-turco uma interessante carta, na qual são expostas as intenções da Italia, em relação ao "villayet" de Tripoli.

Della extraimos o seguinte topico, de palpitante actualidade:

"O thema preferido na actualidade, na opinião publica e na imprensa, é a probabilidade de que a Italia se occupa da Tripolitania.

Como é sabido, a Italia tem importantes interesses naquella região da Africa, sobre á qual, como tambem é sabido, aspira desde muito dominar, fundando-se esta sua aspiração em direitos moraes de differentes ordens e de não pequeno fim.

Por outro lado a Italia renunciou por completo, desde tempos, a intervir na questão de Marrocos.

Pois bem, como compensação desta renuncia, a Italia, prevendo o caso da França e da Allemanha chegarem a um accordo na questão marroquina, pediu e obteve que as grandes potencias não se opponham a que ella faça valer os seus direitos universalmente reconhecidos sobre o Tripolitania.

De facto, entabolou negociações tambem com o governo turco, sob cuja soberania, ainda que apenas nominal, a Tripolitania se encontra.

O governo italiano propõe-se, segundo parece, crear ali uma situação analoga á que existe desde muitos annos, na Tunisia e no Egypto, isto é, crear um protetorado. Do mesmo modo que na Tunisia ha o Bey, e no Egypto o Khediva, na Tripolitania continúa havendo o Valiturco, tendo a seu lado um assessor italiano. Este teria, pois, ali as mesmas faculdades e attribuições e os mesmos poderes que tem em Tunis o representante da França e no Egypto o da Inglaterra.

Depois de ter-se assegurado de que as potencias não eporiam difficuldade alguma á occupação da Tripolitania pela Italia, o governo italiano, resolvido a realizar os seus propositos, decidiu dirigir-se ao gabinete de Constantinopla, pedindo-lhe autorização para occupar a região referida, em determinadas condições.

Mas ainda que o gabinete turco se negue a conceder-lhe essa autorização, a Italia tomará qualquer attitude que julgue precisa, para alcançar o seu fim.

Sobre tão interessante e importante questão, o deputado Cirmeni, correspondente de Roma, para o jornal "La Stampa", de Turim, geralmente bem informado, escreve hoje o seguinte:

"Comquanto a occupação da Tripolitania fosse uma empreza muito facil para a Italia, e apesar de ter já a autorização de todas as potencias, o nosso governo merece os maiores elogios pela prudencia com o que procede.

Convém que se façam todas tentativas possiveis, para chegar a uma solução pacifica; convém que a diplomacia procure convencer o governo dos jovens turcos, de que toda a resistencia de sua parte seria esteril; ao passo que uma resolução pacifica se tornaria benefica igualmente para a Turquia; especialmente no terreno diplomatico. Uma vez resolvido o problema de Tripoli, o qual constitue um verdadeiro vinculo para os dois Estados, a Italia e a Turquia, encontrar-se-hiam em perfeito accordo em todos os outros assumptos, e a Italia seria a mais fiel e desinteressada amiga da Turquia, tendo todo o interesse em que não se altere o "statu quo" da peninsula balcanica."

Para dizer a verdade, é duvidoso que estes argumentos do deputado Cirmeni consigam convencer em absoluto o governo turco; mas, como quer que seja, parece coisa já decidida que a Italia aproveitará o accordo da questão de Marrocos entre a França e a Allemanha, para levar á cabo a occupação, ha muito projectada, da Tripolitania, e isso é bastante para que a opinião publica e a imprensa italiana, estejam numa anciedade indiscriptivel."

O NOVO MINISTERIO TURCO

CONSTANTINOPOLA, 7.

Informações de fonte official asseguram que Rechid-pachá recusou a pasta das relações exteriores.

AS HOSTILIDADES

LONDRES, 7.

Um telegramma que ainda não está confirmado assegura que as cidades de Benghasi, Derna, Mirza, Bomba e Tobruk, depois de fortemente bombardeadas pelos navios italianos, foram occupadas por forças de marinha desembarcadas dos mesmos navios.

Refere o mesmo telegramma que a cidade de Benghasi resistiu vigorosamente ao bombardeamento dos italianos.

ROMA, 7.

Os ministros de Estado que actualmente se acham em Roma telegrapharam para Turim ao Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, exultando pelo momento glorioso que ora o paiz atravessa e applaudindo o triumpho do Sr. Giolitti, acclamado pela voz unanime do paiz.

PARIS, 7.

Dizem alguns jornaes que as forças italianas occuparam a Cyrenaica.

MILÃO, 7.

Nos meios officiaes desta cidade, e nos da propria capital, toma-se em grande consideração o desejo das potencias em ver terminado o conflicto italo-turco. Mas a Italia, apesar do Tripoli e da Cyrenaica estarem já em mão dos italianos, o que não quer dizer que a occupação esteja definitivamente feita, só sente poder aceitar a mediação das potencias, segundo o "entente" que tem com as mesmas potencias, depois que as tropas italianas tiverem occupado o litoral de todo o "vilayett" ou mesmo o interior e feito desapparecer toda a resistencia material por parte da Turquia.

MILÃO, 7.

O governo italiano mandou, como se sabe, dar livre transito aos navios turcos, capturados pelos vasos de guerra italianos, antes e no momento de ser declarada a guerra, e a Turquia, ao contrario, mandou arvorar o pavilhão ottomano e guarnecer por equipagens turcas os navios italianos "Ernesto Bardi" e "Meloria", que foram aprisionados pelas canhoneiras turcas nas aguas da Albania, com os navios aprisionados recentemente no mar Egeo.

A Italia, segundo se affirma nos centros autorizados, vai protestar contra o procedimento da Sublime Porta, que é absolutamente contrario ao estabelecido na convenção internacional, concluida logo depois de terminada a guerra da Criméa.

CONSTANTINOPLA, 7.

Informações procedentes de Perim annunciam que os chefes das tribus das montanhas do litoral e do interior da Arabia e do Tehain têem effectuado muitas reuniões, para tratar do conflicto entre a Turquia e a Italia. Numa dessas assembléas ficou resolvido que todas as tribus se unirtam aos turcos para combater os italianos e expulsal-os do territorio ottomano.

O "iman" de Yahya tambem offereceu ao sultão um auxilio de cem mil homens, para ir ao encontro das tropas italianas.

AS HOSTILIDADES

ROMA, 7.

O ministro da guerra, general Spingardi e o general Pollio, chefe do estado-maior general do exercito partiram para Napoles onde vão assistir ao embarque das tropas que se destinam á occupação do Tripoli.

DIVERSOS TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 7.

O chefe de policia negou licença aos turcos para fazerem uma manifestação contra a Italia, temendo que os italianos façam um contra protesto violento.

TURIM, 7.

Realizou-se hoje, á tarde, um grande banquete politico em honra do Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

O banquete teve logar no theatro Real e assistiram-n'o mil e cem convivas, estando presentes todos os ministros, á excepção dos da guerra e da marinha e do Thesouro, todos os subsecretarios de Estado, seiscentos senadores e deputados e representantes da "elite" da Italia.

O chefe do governo deu entrada na sala, debaixo de calorosas acclamações da numerosa assistencia.

Pouco antes de terminar o banquete o presidente do conselho pronunciou um longo discurso, principiando por agradecer mais aquella prova de sympathia que lhe davam os seus amigos.

Continuando, relevou a solemnidade da festa por coincidir com o anniversario da fundação de Turim, e exaltou a profunda transformação politica, moral e economica que se operou na Italia nestes ultimos cincoenta annos.

Ha cincoenta annos, continuou, que começámos um novo periodo na nossa historia, attingindo o mais alto grão de civilização interna a que um povo póde aspirar e no estrangeiro; alcançámos uma posição que corresponde perfeitamente ao nosso passado heroico e glorioso.

Consideramos um supremo bem estar accordo completo em que vivêmos com todas as potencias.

Não podemos, porém, sacrificar, por amor á tranquillidade e ainda mesmo aos interesses vitaes do paiz, a dignidade nacional.

O governo procedeu com certa energia para com a Turquia, mas fel-o porque estava de antemão certo de que as suas intenções correspondiam perfeitamente aos interesses e aos sentimentos do povo italiano.

Politica democratica, não significa, como muitos suppõem, politica fraca e impotente, e a politica externa não depende inteiramente da vontade de um governo ou de um parlamento. Ha acontecimentos que se impõem como uma verdadeira fatalidade historica á qual nenhum povo póde fugir sem comprometter irreparavelmente o seu futuro.

Foi isto justamente o que se acaba de dar com a Italia, e, tanto eu como os meus companheiros de governo assumimos a inteira responsabilidade dos nossos actos.

Devo, porém, declarar que, se o governo levou o paiz a uma lucta armada foi porque se convenceu de que, diante da persistente e systematica hostilidade, impedindo toda a acção economica na Tripolitania, e das provocações continuas da Turquia, toda a hesitação da nação e a sua situação politica e economica.

Esperamos serenamente o julgamento do parlamento e do paiz. A politica estrangeira deve ser collocada acima das dissensões partidarias; é dominada pelo pensamento da patria que nos une a todos.

Continuando, o presidente do conselho referiu-se ligeiramente a varios assumptos de ordem interna e defendeu os projectos da reforma eleitoral e do monopolio dos seguros de vida por conta do Estado, e concluiu:

"Todos os italianos seguem com anciedade patriotica, mas com plena confiança os movimentos do nosso exercito e da nossa marinha que a estas horas estão arvorando a gloriosa bandeira nacional na outra margem do Mediterraneo. Saudo á Italia, á dynastia reinante e o nosso bem amado soberano."

Estrepitosas salvas de palmas e calorosos vivas abafaram as ultimas palavras do presidente do conselho.

LONDRES, 7.

Telegrammas de Lucknow, na India ingleza, annunciam que na reunião do conselho dos musulmanos das Indias foi approvada uma moção, protestando contra o ataque da Italia á Turquia e pedindo a intervenção da Inglaterra para terminar o conflicto.

CONSTANTINOPLA, 7.

O governo turco está informado de que durante o bombardeio do Tripoli pela esquadra italiana morreram numerosas pessoas entre as quaes muitas mulheres e crianças.

BERLIM, 7.

O addido naval allemão, em Roma, é um official do estado-maior, acompanharão officialmente a expedição italiana ao Tripoli.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 7.

Communicam de Barcelona que a autoridade autorizou as associações constituidas por carregadores e descarregadores de carvão a deporem corôas no tumulo do collega Clemente Garcia e de outros fuzilados naquella cidade durante a semana que ficou na historia com o nome de "semana sangrenta", a qual acabou pelo fuzilamento de Ferrer.

MADRID, 7.

O directorio da União Republicana antecipou o pedido de indulto dos individuos implicados no movimento sedicioso de Valencia.

Nos centros democraticos assegura-se que a resolução do directorio foi tomada em virtude dos boatos correntes de terem sido já fuzilados alguns dos compromettidos nesse movimento.

MADRID, 7.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou aos representantes dos jornaes que as tropas de Melilla iniciaram esta manhã as operações contra os mouros rebeldes.

O Sr. Canalejas terminou dizendo que o general Duque é de opinião que as operações estarão completamente terminadas dentro de alguns dias.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

Noticia o *Echo de Paris* que a resposta da Allemanha á ultima nota franceza sobre as negociações franco-allemãs, a respeito da questão marroquina, chegou hontem, á noite, a esta capital e que ella não é inteiramente favoravel ao ponto de vista francez, tornando necessarias novas negociações.

PARIS, 7.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, o Sr. de Selves, ministro das relações exteriores, annunciou que as negociações com a Allemanha a respeito de Marrocos proseguem em condições muito favoraveis, esperando-se que dentro de poucos dias estarão completamente terminadas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.

A familia real partiu esta manhã do castello de Racconigi para San Rassore, onde vai assistir ás corridas.

ROMA, 7.

O ex-presidente da Republica do Uruguay, Sr. Claudio Williman, chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua familia.

Parece que o Sr. Williman veiu expressamente para visitar a exposição.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 7.

Foi lançado hoje ao mar, com pleno successo, o novo "dreadnought", *Gangout*, da marinha de guerra russa.

PETERSBURGO, 7.

O jornal official publica hoje a declaração de neutralidade da Russia na guerra italo-turca.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 7.

Noticiam de Mequinez que todas as tribus de berberes se deram *rendez-vous* em Adarouch, afim de concertar um plano de combate contra os francezes.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

O preço do café subiu hoje, nesta praça, quarenta pontos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Estão chamando a attenção publica as continuas conferencias entre os Srs. Ernesto Bosch e Fernandez Alonso.

Crê-se geralmente que se tenha dado alguma complicação no conflicto sobre o territorio de Jacuiba, á cuja occupação pelos argentinos os bolivianos se oppõem.

— O Dr. Ernesto Bosch offerece, esta noite, um banquete ao general allemão Giebel.

— O cometa Beljawsky estará terça-feira perto do sol e distante da terra 45 milhões de kilometros.

— Partiu para os Andes uma caravana de *touristes* inglezes, composta de altos funccionarios das estradas de ferro.

Acompanha-os o ministro inglez, Sr. Torwer.

— Diz-se que o Sr. João Francisco vai estabelecer uma xarqueada em S. Thomé, ajudado por um grupo de capitalistas.

— Partiram no paquete *Regina Elena* o pintor Grisso e o Sr. Marques Renzo.

— Segunda-feira realizar-se-ha a festa do livro, no theatro Coliseu, organizado pelo Conselho das Senhoras.

— O rio Uruguay continúa a crescer, inundando vastas zonas.

As aguas cobrem as linhas das estradas de ferro, inutilizando os telegraphos.

— O Dr. Costa Motta foi cordialmente recebido pelo Dr. Ernesto Bosch.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 7.

Noticiam os jornaes que os vapores da Companhia Austro-Americana, nas suas viagens da Europa para a America do Sul, tocarão nos portos hespanhoes, afim de trazer immigrantes para a Argentina.

—O illustre pianista Paderewski despediu-se hontem da platéa desta capital, dando um concerto no theatro Colon, patrocinado pela Sociedade Sportiva Argentina. O theatro estava repleto e Paderewski foi calorosamente applaudido.

—Os jornaes da manhã felicitam calorosamente o Dr. Costa Motta, novo ministro do Brazil nesta capital, hontem aqui chegado, pela manhã.

—Durante a noite, foi posto a nado o transporte *Azo Pardo*, que hontem encalhara no canal interior.

—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, entrevistado, desmentiu categoricamente a noticia, publicada por *La Razon*, de que a expedição militar, chefiada pelo coronel Rostagne, que vai partir para o norte, leve a incumbencia de occupar a região de Jacuiba, em litigio com a Bolivia.

—A colonia austro-hungara aqui residente entrega hoje ao governo argentino o monumento commemorativo da independencia argentina, elevado no Mercado Municipal do Centro. A ceremonia promette brilhantissimo.

—*La Prensa* combate, em um editorial, a idéa do governo de fazer um novo emprestimo externo de cem milhões de pesos ouro e censura-o pelo abuso que está fazendo do credito externo.

—O ministro da Bolivia, Sr. Fernandez Alonso, conferenciou hontem, á tarde, demoradamente, com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, constando que iniciou negociações para a solução da questão de Jacuiba. Em centros officiosos, acredita-se que a questão de limites entre os dois paizes estará brevemente resolvida.

—Está sendo organizado no ministerio da guerra um museu militar.

—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, entrevistado, desmentiu a existencia de qualquer parecer de commissões veterinarias francezas contra os cavallos argentinos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 7.

Em virtude de ter adoecido ligeiramente o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, foram adiadas as recepções diplomaticas, que estavam marcadas para hoje e segunda-feira.

—*La Razon* prevê que o *deficit* orçamentario para o proximo exercicio será superior a 25 milhões de pesos papel.

—Regressou de Montevidéo o Dr. Carlos Lisbôa, secretario da legação do Brazil nesta capital.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, enviou ao governo francez, a pedido deste, por intermedio da legação argentina em Paris, minuciosas informações sobre a industria agro-pecuaria na Argentina, e especialmente sobre os methodos e as qualidades de carnes de exportação.

—Uma firma commercial exportadora de gafanhotos mortos para adubos enviou ao ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, o pedido de isenção de impostos para todos os seus serviços durante dez annos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

Ataca-se o Perú por ter-se referido ao Chile de modo inconveniente no congresso boliviano de Caracas.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 7.

Os hespanhoes aqui residentes vão festejar o descobrimento da America por Christovão Colombo, a 12 do corrente.

—Sómente hoje parte para Lima o Dr. Augusto Cochrane de Alencar, novo ministro do Brazil junto ao governo do Perú, e que aqui se encontrava ha dias.

O Dr. Cochrane de Alencar partiu, pela manhã, para Valparaiso, onde tomará o vapor que o leve a Callão.

—Em virtude da greve dos operarios ferroviarios e de bonds, os serviços de viação desta capital continuam muito irregulares.

—Um grupo de italianos desta capital pretende trasladar-se para Tripoli, tendo organizado uma sociedade anonyma com o capital de cinco milhões de pesos papel, para exploração de alli terras.

—*La Union*, num editorial, transcrevendo trechos de artigos publicados por varios jornaes peruanos, diz que elles constituem a prova de que o Perú conspirava contra o Chile no Congresso das Republicas Bolivianas, que recentemente se reuniu em Caracas.

VALPARAISO, 7.

Foi embargado o vapor peruano *Ucayali*, por ter avariado o vapor nacional *Huasco*, causando-lhe importantes damnos.

SANTIAGO, 7.

Foi nomeado o contra-almirante Gonzalez commandante da esquadra de evoluções.

VALPARAISO, 7.

A Municipalidade pensa em contrair um emprestimo de 5.228.000 pesos papel, afim de reorganizar os serviços de abastecimento de agua potavel a esta cidade.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, fez communicar ás autoridades brazileiras da fronteira que estava interessado em obter com que fosse feita com a possivel urgencia a extradição dos individuos implicados nos crimes de S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, e que aqui foram presos.

—Os proprietarios de saladeiros aqui residentes offereceram hontem um banquete ao coronel João Francisco, que ha dias se encontra nesta capital.

MONTEVIDÉO, 7.

Está confirmada a noticia de que os governos brazileiro e uruguayo resolveram construir uma ponte sobre o rio Jaguarão.

—Annuncia-se para 21 de novembro proximo a chegada a esta capital de regresso da Europa, do Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores.

—Os pedreiros e conductores de vehiculos continuam em greve pacifica, pedindo augmento de salario.

—O governo resolveu solicitar á casa Coode que envie a esta capital um engenheiro, afim de proceder a estudos para a construcção de um dique secco.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

O coronel Albino Jara foi conduzido preso á casa do presidente Rojas, a quem declarou o nome das pessoas que o convidaram a vir a Assumpção dirigir um golpe de Estado.

Em seguida, foi embarcado no vapor *Itapirú*, que o conduzirá até Resistencia, na Republica Argentina, de onde seguirá para Buenos Aires.

— Preoccupa a opinião publica o conflicto de limites com a Bolivia.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 7.

Desde que aqui se encontra, a policia não perdeu de vista o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica, e que inesperadamente chegou a esta capital, com intuitos, segundo se affirma, de rehaver o governo, por bem ou pela força.

O coronel Jara levou toda a manhã de hontem em visitas e conferencias, sendo sempre seguido á distancia por agentes de policia secreta.

Depois de uma conferencia entre o presidente da Republica e os ministros, foi resolvida a prisão do coronel Jara, levada a effeito quando elle se encontrava em uma casa, á rua Veinte y Cinco de Mayo, em Itacuary.

Mettido em um carro, o coronel Jara foi levado á presença do presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas, e interrogado, confessou ter intuitos revolucionarios, denunciando varios cumplices.

Tendo-se comprovado o perigo de continuar aqui o coronel Jara, foi resolvido obrigal-o a partir para o estrangeiro, tendo sido embarcado a bordo do vapor *Itapirú*, que o foi deixar em Resistencia, na Argentina, onde tomará o trem para Buenos Aires.

O coronel Jara prometteu ao presidente Rojas embarcar para a Europa, logo que chegasse a Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 7.

Está convocada para o dia 12 do corrente a reunião da convenção em que serão escolhidos os candidatos aos cargos de governador e vice-governador do Estado para o futuro quatriennio.

Assignam o convite todos os membros de que se compõe a commissão central do partido republicano conservador deste Estado, á excepção do coronel Leocadio Santos, cunhado do Dr. Joaquim Cruz, que recusou firmar esse documento, por ter rompido com o partido conservador, unindo-se aos elementos civilistas e clericaes que defendem a candidatura do Dr. Odylo Costa, deliberada á revelia da convenção.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

A Municipalidade de Santa Rita de Sapucahy contratou com a casa Siemens, desta capital, a installação electrica da cidade.

—O secretario das finanças expediu circulares aos collectores, afim de que informem com urgencia quaes os notarios, escrivães e officiaes de registros de hypothecas que não fornecem ás collectorias as estatisticas das transmissões dos immoveis sujeitos ao imposto territorial, para multal-os por essa falta.

BELLO HORIZONTE, 7.

O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, recebeu hoje, ás 7 horas da noite, uma brilhante manifestação de apreço, em que tomaram parte muitos commerciantes e grande massa popular.

O prestito era precedido de uma banda de musica, sendo durante o trajecto, até á casa do manifestado, erguidos muitos vivas á S. Ex.

Em frente á residencia deste pronunciaram-se varios discursos, sendo-lhe entregues alguns *bouquets* de flores.

BELLO HORIZONTE, 7.

O prefeito de Lambary contratou com o coronel Vilhena Paiva o arrendamento das fontes mineraes dessa cidade, inclusive o estabelecimento de um parque balneario.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Hontem, em Aracarignama, um grupo de civilistas atacou a tiros de garrucha o alferes Salvador Cruz, do partido conservador local, ferindo-o gravemente; este, em defesa, matou um dos aggressores. Reina naquella localidade, aliás proxima da capital e da séde do governo, verdadeiro sobresalto, pela falta de garantias, sendo que o proprio delegado policial d'alli anda ameaçando os adversarios.

S. PAULO, 7.

O Dr. José Piedade tem sido hoje muito felicitado por seu anniversario natalicio. Foram ao quartel do Carmo a officialidade da guarda nacional e socios do Tiro Brazileiro de S. Paulo e fizeram-lhe uma brilhante manifestação de apreço. Por essa occasião, o capitão Fausto Ferraz produziu uma bella allocução, exaltando os serviços dedicada e patrioticamente prestados pelo homenageado á nova instituição civica, hoje uma verdade neste Estado, graças aos seus esforços de batalhador pertinaz e incansavel.

Os directorios conservadores de quasi todos os districtos da capital tambem enviaram ao Dr. Piedade uma mensagem de felicitações e de franca solidariedade politica. Foram-lhe offerecidos muitos ramilhetes de flores naturaes e custosos mimos, dentre os quaes uma esplendida photographia do marechal Hermes, ricamente emmoldurada.

S. PAULO, 7.

Causou forte impressão o editorial do *Paiz* sobre a existencia de metralhadoras modernas na força publica de S. Paulo. Além de muitos commentarios sobre essa pretensão do governo paulista em querer admittir dentro da Republica mais do que um exercito, o exercito nacional, e os preparativos bellicos deste Estado denunciam de modo irrefutavel a fraqueza cada vez mais completa do situacionismo paulista. O governo paulista procura ganhar pela força das armas o que lhe nega a fala livre das urnas, preferindo pisar a Constituição Brazileira a soffrer a derrota imminente de 1 de março.

S. PAULO, 7.

O *S. Paulo* publica hoje um editorial sobre a existencia de metralhadoras na força publica, salientando a illegalidade manifesta de possuir a força armamento que só pode estar confiada ao exercito, para a defesa nacional e não a uma corporação, cujas funcções são meramente policiaes.

Pergunta qual a razão do governo paulista fazer entrar em S. Paulo, por um meio clandestino e criminoso, armas de guerra, negando a principio o facto, que depois foi publicamente confessado pelo seu orgão official.

Depois de outras considerações, conclue:

"Emquanto o nosso partido arregimentado e cheio de fé, agita o sentimento e a opinião publica para a reconquista dos seus direitos nos prelios eleitoraes, os nossos adversarios se armam para suffocar as liberdades do povo, em uma ameaça constante á integridade nacional e á propria segurança das instituições.

O governo federal tem a força e autoridade necessarias para reduzir aos seus verdadeiros termos quaesquer arrogancias bellicosas dos impenitentes adversarios da ordem constitucional. A attitude dos seccionarios de S. Paulo não significa um sentimento de ordem e de paz: traduz, ao contrario, o ardor dos ferozes inimigos do marechal Hermes da Fonseca."

S. PAULO, 7.

A *Tarde* publica hoje uma sensacional entrevista que o seu redactor-chefe teve com o general Pinheiro Machado. A edição do vespertino paulistano foi procurada com grande avidez e tem produzido fortissima impressão nos leitores. A *Tarde*, após desmanchar os boatos a que a viagem do senador Pinheiro Machado deu origem e de traçar a physionomia moral de S. Ex., começa a reproduzir as declarações do eminente entrevistado. Diz elle:

"Quanto á minha passagem por S. Paulo, não teve outro fim senão o de vir até Poços, como estou habituado a fazer todos os annos (você deve lembrar-se de que os jornaes cariocas e os proprios jornaes paulistas publicaram noticias e telegrammas já ha tempos e por mais de uma vez desse meu proposito de viagem).

Effectivamente, o que já devia estar aqui ha mais tempo e o motivo por que propositadamente retardei a partida, foi para não passar por S. Paulo antes que a crise das candidaturas estivesse definitivamente resolvida pelos grupos civilistas. Logo que a solução foi achada por elles na escolha do Sr. Rodrigues Alves, resolvi-me a fazer a viagem, porque já não subsistiam motivos para suppor-se que eu porventura pretendesse intervir nas deliberações internas de um partido que nos é adverso."

Interrogado pelo jornalista sobre a sua visita ao presidente Albuquerque Lins, o senador Pinheiro Machado declarou ter feito tal visita em retribuição e como uma prova da velha affeição, o que elle tinha a maior satisfação em cumprir.

"Asseguro-lhe, porém, que não pronunciei sequer o nome do Sr. Albuquerque Lins. E' o mesmo que negar qualquer vislumbre de sizudez e de criterio a affirmação de que eu fosse propôr um accordo, quando a situação dominante já tinha escolhido o seu candidato. Se eu quizesse promover a combinação que me attribuem, teria ido a S. Paulo no momento opportuno e quando alguns amigos solicitavam a minha presença para esse fim, mas você bem sabe que não sou homem de conchavos ou transacções em torno de pessoas, por mais eminentes que sejam: a minha acção politica só se faz tendo diante dos olhos os principios em que me tenho inspirado sempre; da mesma fórma que não propuz accordo algum, tambem não disse que a candidatura Rodrigues Alves fôra uma solução adequada.

Nada temos nós, os conservadores, que ver com as decisões dos nossos adversarios. Lembro-me, ao contrario, de ter dito ao Dr. Albuquerque Lins que a candidatura Rodrigues Alves é mais facil de ser demolida que outra qualquer. Eleitoralmente, é natural que ella, tendo ao seu dispôr todo o formidavel apparelho official paulista, se jacte de mais forte, mas, perante a opinião republicana, é tarefa não difficil combatel-a com efficacia e successo.

O general Pinheiro Machado refere-se com enthusiasmo á pujança do partido conservador paulista, que, dirigido com intelligencia e cordura pelos chefes paulistas, attingirá brevemente a uma organização partidaria formidavel."

"O jornalista, recordando todas as violencias praticadas contra os hermistas paulistas desde a campanha Ruy e Hermes até hoje, perguntou ao Sr. Pinheiro Machado se o marechal Hermes se conservará indifferente diante de taes factos, que se vão reeditando dia a dia.

"Eu lhe digo — declarou o senador Pinheiro Machado. O marechal Hermes não póde ser indifferente aos riscos a que estão expostos em S. Paulo os bravos correligionarios que lhe deram sua victoria se bateram; acredito que providencias serão tomadas para impedir a continuação de semelhante chacina. Os conservadores paulistas não devem se deter diante do perigo e sim proseguir sem desfallecimentos no seu trabalho de propaganda e de arregimentação. Elles têm um candidato digno dos seus esforços e de seus suffragios. Redobrem, pois, a sua capacidade pratica, pela sua actividade prodigiosa, pelo seu enthusiasmo republicano e ardor civico e, sobretudo, pelo seu passado politico, constitue uma feliz escolha neste momento.

Vemos frente a frente, em pleno dominio do regimen republicano, o perseguido de S. Simão nas alvoradas da propaganda pela Republica, e o pro-consul monarchico e reaccionario, incumbido então de cortar cerce as manifestações dos paladinos republicanos. O partido conservador nacional prestará calorosamente ao seu candidato em S. Paulo todo o seu prestigio, auxiliando-os a combater, as candidaturas dos nossos adversarios. E' a esse franco e decisivo apoio que junta igualmente a sua inteira solidariedade o marechal Hermes, que teve a parte primacial na fundação do partido.

S. PAULO, 7.

A Camara Municipal de Ribeirão Preto, em sessão de hoje, approvou a seguinte moção, contra o voto do Sr. Renato Jardim:

"A Camara Municipal de Ribeirão Preto, reunida pela primeira vez depois da convocação de setembro, congratula-se com o Estado de S. Paulo pela acertada indicação dos Drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, cujas candidaturas livremente aceita.

Esta Camara, que por sua maioria tem apoiado e continúa a apoiar o governo federal, confia em que o preclaro marechal Hermes da Fonseca e os illustres candidatos ao governo de S. Paulo saberão dirimir qualquer divergencia que porventura exista entre o Estado e a União, a bem do progresso e da concordia da collectividade."

O Sr. Renato Jardim apresentou um substitutivo, que foi rejeitado.

O Sr. Macedo Bittencourt apresentou tambem uma moção de applauso ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, pelo zelo, tolerancia e patriotismo com que tem dirigido o Estado.

Esta moção foi approvada tambem contra o voto do Sr. Renato Jardim.

S. PAULO, 7.

A congregação da Faculdade de Direito desta capital, em reunião hoje effectuada, escolheu o lente extraordinario Dr. José Mendes para occupar a vaga do Dr. Oliveira Coutinho, ha pouco fallecido.

S. PAULO, 7.

Realizou-se hoje, no theatro Santa Anna, com uma casa repleta, o ultimo espectaculo da *troupe* Phoca-Chaby-Collaço, que se dissolveu.

S. PAULO, 7.

Está constituida nesta capital uma companhia, destinada a construir um grande hotel modelo nesta cidade e outros hoteis em diversos pontos do Estado.

A mesma companhia já realizou o capital de 5.000 contos.

S. PAULO, 7.

A chefatura de policia recebeu communicação de Aracarigama, informando que o alferes Salvador da Cruz, que faz parte do partido opposicionista, assassinou o chefe governista local, por motivos politicos.

Faltam, por emquanto, pormenores do crime.

PARANA'

CORITIBA, 7.

Continúa suspenso o serviço postal entre Paranaguá e Rio Branco, devido á interrupção da linha ferrea de Ponta Grossa.

As malas estão sendo transportadas pela estrada de rodagem até Tamanduá.

—O *Diario* publica hoje o discurso que o deputado Correia Defreitas proferiu na Camara, a respeito das missões estrangeiras.

—Serão inauguradas no proximo mez de novembro os serviços da guarda civil, recentemente creada nesta capital.

—Hoje, ás 9 horas da manhã, em uma taverna da rua da Misericordia, occorreu um crime, que causou a mais viva indignação, em vista da perversidade manifestada pelo criminoso.

Um soldado do exercito, cujo nome não conseguimos apurar, entrando na referida taverna, ajustou o preço de uma faca e adquiriu-a, depois de examinal-a bem. Em seguida, a pretexto de verificar se era boa, vibrou diversos golpes em dois individuos que se achavam na mesma casa de negocio, deixando-os em grave estado.

As autoridades compareceram promptamente no local do crime, providenciando sobre a remoção dos feridos para a Santa Casa.

O criminoso, porém, conseguiu evadir-se.

CORITIBA, 7.

Os jornaes publicam em telegramma o resumo do discurso proferido pelo senador Alencar Guimarães, na sessão de hontem do Senado, sobre o projecto modificando as fórmas processuaes e os julgamentos do Supremo Tribunal Federal, causando excellente impressão a apresentação do additivo que especializa e esclarece a competencia do mesmo tribunal para julgar as questões de limites.

CORITIBA, 7.

O batalhão Rio Branco, convidado a tomar parte nas homenagens que se pretendem render ao barão do Rio Branco, no dia 13 do corrente, vai enviar a essa capital uma commissão especial para esse fim.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

JOINVILLE, 7.

As enchentes dos rios Itapocu e Cubatão, neste municipio, causam grandes prejuizos á lavoura e obras publicas; a custosa ponte Abdon Baptista, sobre o rio Itapocu, foi levada pelas aguas; o trafego da estrada de ferro está interrompido, devido ao desmoronamento na linha ferrea. Continúa chovendo. A população receia novos desastres.

(Serviço do *Paiz*.)

FLORIANOPOLIS, 7.

Noticias chegadas de Blumenau referem que as aguas estão baixando, permittindo já que os vapores naveguem com menor difficuldade.

O governador do Estado visitou diversas localidades do interior, encontrando damnos em toda a parte.

Todos os valles soffreram consideravelmente, bem como as obras publicas, attingidas pela inundação.

Estas precisam de completa reconstrucção.

Parece incrivel terem as aguas attingido a tamanha altura.

O governador do Estado regressará amanhã a esta capital, depois de ter visitado, ainda, Joinville, e pretende examinar os estragos causados pela enchente.

O "destroyer" *Santa Catharina*, que permanecera fóra da barra de Itajahy, regressou hoje a esta capital.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

Com pesar do povo e do commercio, deixou de ser agente do Lloyd Brazileiro o Sr. Bento Cabral, que era funccionario dessa empreza ha 30 annos.

— Falleceu o Dr. João Jacintho Mendonça, em Pelotas. Era deputado estadual.

— A Faculdade de Medicina solicitou, do Congresso, o auxilio de 573 contos para a construcção do novo edificio.

— O predio occupado pelo deposito de moveis Arbos, á rua dos Andradas, será demolido, para ali ser construido um alteroso palacete.

— Em Quarahy, Livramento, Jaguarão e Itaquy realizaram-se muitas apprehensões de contrabandos. Houve forte tiroteio, sendo presos cinco contrabandistas.

— O rio Uruguay, devido ás enchentes, estravasou, de maneira nunca vista.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 7.

O Dr. Borges de Medeiros nomeou uma commissão, composta dos Srs. Marcos de Alencastro e Drs. Montaury e Octavio Rocha, para angariar donativos entre os membros do partido republicano para erecção do mausoléo do Dr. Germano Hasslocher.

PELOTAS, 7.

Falleceu o Dr. João Jacintho Mendonça, oriundo de antiga familia desta cidade.

O extincto era formado em direito, exerceu aqui o cargo de juiz e foi, em tempos, deputado estadual.

Era um poeta e prosador de merito.

PORTO ALEGRE, 7.

Noticias que continuam a chegar do interior do Estado, referem ser consideraveis os prejuizos causados pelas inundações em varias localidades do Estado.

As aguas dos rios continuam a avolumar-se, sendo violentissima a correnteza.

O rio Uruguay, com especialidade, tem attingido a uma altura extraordinaria, como aqui jamais foi vista.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 7.

O presidente do Estado sanccionou a lei que autoriza o poder executivo a conceder a Manoel da Silva Fontes, para fundação de uma fabrica de tecidos, varios favores, entre os quaes, cessão gratuita de 3.600 hectares de terras para a cultura do algodão, isenção de impostos estadoaes por dez annos e garantia de juros de 7 o|o, que será indemnizada ao Estado, logo que os lucros da companhia ou empreza excederem de 10 o|o.

— O Sr. João Antonio da Silva foi exonerado do logar de professor interino da escola de Capim Branco.

— O *Commercio* publicou a chapa de deputados estadoaes do partido progressista, que está assim composta: Amarilio de Almeida, Alfredo Cesar Velasco, Manoel Pereira de Souza, José Antonio de Souza Albuquerque, Pedro Troy, Reis Coelho, Francisco Garcia da Silveira, Oscar Castro, Antonio Augusto de Azambuja, José de Barros Maciel, Manoel Felizardo da Costa Campos, Nicanor Dorileux, José Silva, Gentil Silva, Luiz Costa Ribeiro, Cesario Alves Correia e Antonio Licio de Figueiredo.

— Passaram em 3ª discussão, na Assembléa Legislativa, os projectos que autorizam o poder executivo a: rever as leis da organização judiciaria; modificar as leis do processo civil e criminal; mandar abrir uma grande avenida entre as avenidas Quinze de Novembro e Generoso Ponce; e abrir um credito extraordinario de mais de 55:000$, para pagamento ao desembargador Ferreira Mendes, em cumprimento de sentença judiciaria.

— Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, figura a discussão unica da redacção do projecto que orça a receita e fixa as despezas do Estado para 1912.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

GOYAZ, 7.

O eminente goyano, coronel Eugenio Jardim, recebeu hontem, por motivo de sua data natalicia, imponentes manifestações de apreço e valiosos brindes.

A' noite, cerca de duzentos cavalleiros foram saudal-o, orando o senador Jobé, presidente do Congresso, que demonstrou os altos meritos do manifestado.

Todas as classes sociaes tomaram parte na manifestação, que teve brilhante concurrencia.

A capital festejou com enthusiasmo o anniversario do honrado patricio, cujo valor politico mais se vai accentuando.

O presidente do Estado, despeitado, ordenou a promptidão da policia. — Redacção do *Estado de Goyaz*.

SACRAMENTO, 7.

Toma vulto a sympathica candidatura do illustre coronel Jayme Gomes, a uma cadeira de deputado ao Congresso federal.

O triangulo mineiro quasi todo já se pronunciou favoravelmente á candidatura deste preclaro mineiro, cheio de serviços á causa publica — Redacção d'*A Bonança*.

ABALROAMENTO

No kilometro 111, proximo á estação de Vargem Alegre, o trem C P 6, foi de encontro ao E P 2 que vinha de S. Paulo e ali descarrilára e devia chegar á Central ás 9 horas da noite.

Não são conhecidos ainda os pormenores do desastre, sabendo-se apenas que ha mortos e feridos.

Sabedor do occorrido, o Dr. Paulo de Frontin, fez preparar, com toda a urgencia, um trem de soccorro e nelle partiu, com destino ao local, a 1 1|2 da manhã de hoje, acompanhado de auxiliares.

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

ARBORIZAÇÃO E JARDINS DE BUENOS AIRES

I

Não ha duvida alguma que é um facto, em Buenos Aires, o problema da arborização de ruas e praças publicas.

Para a perfeita execução de tão importante serviço publico, a Municipalidade porteña dotou a repartição incumbida desse mister, não só de pessoal numeroso e idoneo, como de fartos recursos.

A arvore ali não merece apenas os maiores cuidados por parte da alta administração, que muito sabiamente procura protegel-a com leis severissimas, contra os attentados daquelles que não têm a minima noção do seu relevante papel como actores modificadores da atmosphera ambiente e como poderosos elementos de saneamento do solo. Não; a propria população já olha-a e trata-a com o carinho que ella realmente merece, constituindo-se cada individuo um verdadeiro guarda da sua protecção.

O negociante ou o particular que vê diante da sua habitação uma dessas arvores, procura acautelal-a de todas as causas tendentes a prejudicarem o seu crescimento, ou que possam diminuir o seu viço, dando por muito bem empregada a sua solicitude, tão benefica se lhes afigura a sombra protectora nos dias ou nas horas de maior canicula.

Entre nós, felizmente, as classes populares vão tambem, cada vez melhor comprehendendo e auxiliando os efficazes dispositivos de lei qu visam proteger os vegetaes da via publica e dos jardins. Nota-se mesmo com prazer que em diversos pontos da cidade, os moradores empenham-se com enthusiasmo no policiamento dos logradouros publicos, onde, além do intenso verde dos gramados, póde a polychromia das flores dos canteiros aromatizar a atmosphera e deleitar a vista dos passeantes, sem que mãos profanas venham satisfazer o egoismo e o gozo de um individuo em detrimento do que pelos dinheiros publicos foi feito para o recreio e o prazer da collectividade.

Ao lado, porém, dessa salutar tendencia para a comprehensão exacta do alto valor que representa a vegetação em uma grande capital, como meio de neutralizar em grande escala a saturação do ambiente pelos gazes, prejudiciaes uns, e incompativeis outros á vida do homem; ao lado desse bom movimento, diziamos nós, surgem, no entanto, alguns outros entraves que é necessario remover.

Um desses obices, por exemplo, diz respeito ao velho habito usado por muitas casas commerciaes entre nós, que, ao procederem pela madrugada ou a deshoras, á lavagem do assoalho das suas casas, com agua de mistura com creolina, deixam essas aguas se escoarem para o passeio, de modo a irem se infiltrar por baixo do circulo de ferro que protege o terreno onde as arvores se acham plantadas. Como será facil de imaginar, impossivel seria a vida de uma planta submettida a semelhante irrigação diaria e dahi a morte e o definhamento constante de muitos dos bellos exemplares que adornam as nossas ruas.

Uma particularidade que tambem muito tem concorrido para augmentar as difficuldades de uma arborização boa e uniforme, resulta do asphaltamento crescente da nossa zona urbana. Como se sabe, nesses trechos da via publica, os encanamentos de esgotos, aguas pluviaes, illuminação a gaz e electrica, foram desviados do lençol de asphalto para os passeios cimentados, justamente pela maior facilidade que ahi se encontrará na execução de quaesquer reparos nessa rede de tubos conductores.

Pois bem; é pelos intersticios deixados por esses canos, que se entrelaçam as raizes das arvores das nossas ruas e praças. Quer isto dizer, que ao menor desarranjo em qualquer um daquelles encanamentos, é logo levantada uma larga faixa de cimento e, com ella, escusado será accrescentar, vem á luz do sol, em fragmentos, as raizes dos pobres vegetaes...

Em taes condições, portanto, não é dos mais suaves encargos, manter todas as nossas arvores bem copadas e da mesma altura, se, além dos impecilhos acima apontados, deve-se contar com os traumatismos produzidos pelo pessoal encarregado da conservação daquella rede subterranea.

As funestas consequencias trazidas pela circumstancia dos encanamentos de agua e gaz correrem pela mesma linha em que estão plantadas as arvores, não se limitam, entretanto, ao seccionamento e á exposição ao sol, das raizes, pois muitas vezes esses pobres exemplares não soffrem semelhantes abalos e vêm a morrer apenas devido ao envenenamento pelo gaz de illuminação que se escapa embaixo da terra.

O illustre professor Metcalf, notavel phyto-pathologista norte americano, destaca, dentre as causas que produzem o definhamento e morte de arvores ornamentaes das cidades, o envenenamento pelo gaz de illuminação, que se escapa nas pequenas falhas dos encanamentos subterraneos, que passam proximo de suas raizes, e tambem a intoxicação pela fumaça, de diversas origens, inclusive das fornalhas onde é queimado o coke.

Ora, a abalizada palavra do professor Metcalf corroborou, em absoluto, uma opinião que á inspectoria de mattas e jardins, afigurou-se — desde o primeiro momento em que foram victimadas doze palmeiras na nossa avenida do Mangue, — como uma verdade inconcussa, graças isso ás innumeras observações por ella procedidas em nossa capital, durante muitos annos, no fiel cumprimento dos deveres adstritos ás suas funcções.

Na verdade, quando a morte daquelles bellos exemplares levantou forte e interessante celeuma na imprensa do Rio de Janeiro, no tocante ás causas provaveis de tão singular morticinio, muitos estudiosos inclinaram-se, sem demora, a attribuir ás lagartas e aos parasitas o principal, se não o unico factor etiologico do mal em questão. A inspectoria de mattas, porém, devido ás suas já referidas observações — e entre as quaes mais se salientaram as que se procedeu na praça Quinze de Novembro, no jardim da praça da Republica, e, ultimamente, na rua do Cattete, onde o escapamento do gaz de illuminação victimou oito bellissimos oitys, em série, quando os fronteiros se conservaram e ainda se mantêm perfeitamente viçosos, factos estes que foram, aliás, publicados e devidamente commentados em uma entrevista, que a edição da tarde do "Jornal do Commercio", de 1 de janeiro de 1910 solicitou-nos, — a repartição de mattas, como diziamos, discordou então de attribuir a agentes animados a morte das palmeiras, preferindo antes filial-a á acção dos gazes deleterios produzidos pela Companhia do Gaz, e que ficavam retidos no sub-solo, devido á impermeabilização pelo asphalto, que soffrera a referida avenida.

Não se fizeram esperar os bons resultados colhidos pela Prefeitura, mandando, incontinenti, retirar um grande trecho de asphalto em volta daquellas palmeiras, pois alguns mezes depois, todos quantos por lá passaram, notaram que exemplares pouco tempo antes em plena decadencia, rejuvenesciam rapidamente, graças, não ha duvida, ao restabelecimento da sua funcção respiratoria, e á ausencia dos taes gazes deleterios.

Uma outra questão muito interessante e que seria digna de ser aqui ventilada com algum detalhe, se não fôra o feitio leve a que devem se cingir estas notas de viagem, é a notavel influencia que o solo exerce sobre a arborização da cidade do Rio de Janeiro.

Comquanto se torne curial estar a questão do solo tão intimamente ligada á da vegetação, como o estão entre si os elos de uma mesma cadeia, e que salvo pequenas e naturaes variantes, são as mesmas as causas que actuam e muito fazem differençar a situação do problema da arborização, quando se o tem de resolver ou de o encarar em uma cidade á beira mar, ou em uma outra muito distante do oceano, situada em regular altitude, o que convem dar especial destaque, porém, é o facto de apresentar a nossa capital particularidades assás notaveis no que respeita á diversidade de constituição geologica do seu sub-solo.

Tem-se observado, com effeito, que arvores de uma determinada variedade existem como absolutamente incapazes de medrar em certos pontos da cidade, quando em outros, pelo contrario, adquirem notavel vigor. Dahi resulta a necessidade da inspectoria de mattas ter de ir arborizando a cidade por verdadeiro tacteamento, isto é, torna-se-lhe imprescindivel, ao operar o plantio em uma rua ou em um arrabalde, inquirir se o sub-solo ahi é lodoso, arenoso ou argillifero.

Um outro escolho de não pequena monta, por nós encontrado ao arborizar a vasta área resultante da grande remodelação por que passou o Districto Federal, foi a constituição do terreno.

Realmente, ainda são de hontem os commentarios do publico e da imprensa sobre a falta de cuidado que presidiu ao aterramento dessa mencionada área: as carroças cheias de material proveniente das demolições procedidas em diversos pontos da "urbs", vinham aos milhares descarregar um sem numero de coisas improprias a um terreno que, mais tarde, deveria ser ajardinado; mal se fazia uma pequena excavação para o plantio das arvores, eis que surgia em conflicto com o fio da enxada dos trabalhadores, telhas, tijolos, latas de todos os feitios e de todas as dimensões, colchões, venezianas, fragmentos de madeira, cintas de ferro, emfim, tudo quanto se possa imaginar de mais esdruxulo para servir de leito a um jardim.

Ainda hoje se faz sentir sobre as plantas a nefasta influencia desse pessimo aterro. Na praia de Botafogo, por exemplo, existe um trecho em que não medra vegetal algum. Procurando investigar os motivos de semelhante esterilidade, conseguimos descobrir que esse ponto da praia fôra aterrado com a areia resultante da dragagem da enseada de Botafogo. Quando o jardim do palacio Monroe foi entregue á Municipalidade, o nosso primeiro cuidado foi, devido justamente á sua feição provisoria, revolver toda a sua área. Pois bem, foi enorme a nossa surpresa, ao ter de retirar mais de setecentas carroças de entulho improprio ao fim a que o destinavam.

A constituição do terreno, por conseguinte, continuará a ser, durante algum tempo, um dos grandes obstaculos para que a inspectoria de jardins consiga realizar o seu desideratum, o que, aliás, já o tem feito nos trechos cujo solo lhe tem sido dado para operar o conveniente preparo; isto sem embargo de apparecerem, de quando em quando, pela imprensa, missivistas que desconhecendo os impecilhos inherentes á nossa capital, alliados á sua diversidade de clima, solo e altitude, procuram estabelecer parallelo entre essa arborização, no que concerne ao seu rapido crescimento e ao valor e variedade dos exemplares nella empregados, e as de S. Paulo e Bello Horizonte, por exemplo, onde esse problema de utilidade e embellezamento publicos muito se simplifica, precisamente porque conspiram em favor da sua perfeita execução todos os elementos cosmologicos.

Feita esta não pequena digressão, aliás explicavel, pois, em se tratando de transmittir impressões colhidas no estrangeiro acerca dos progressos realizados em um serviço publico, cujo similar nos está affecto na capital do Brazil, seria justo e natural que, conjuntamente com ellas procurassemos, — antes de fazermos o necessario cotejo entre os dois serviços, — salientar a série de difficuldades que tivemos de vencer, algumas das quaes, entretanto, devido á sua propria origem, ainda não nos foi dado vencer, não obstante todos os nossos esforços e toda a nossa boa vontade; terminada esta digressão, repetimos, passemos a relatar as nossas impressões sobre a parte ajardinada e arborizada da cidade de Buenos Buenos Aires.

Nesta particular, sem receio de contestação, podemos asseverar que a nossa capital muito se avantaja áquella sua vizinha, quer no numero de parques e jardins, quer na extensão da área arborizada, conforme será facil de demonstrar.

Se a arborização da capital porteña, em muitos pontos da cidade se mostra mais desenvolvida que a nossa, é isso, sem duvida, antes devido á enorme precedencia que, relativamente á nossa capital, teve ali inicio este importante serviço publico.

Com effeito, o problema da arborização da nossa cidade só começou, por assim dizer, a ser cogitado, durante a administração do prefeito Furquim Werneck, de saudosa memoria, pois só nessa occasião o Conselho Municipal approvou para o anno de 1896, um pequeno credito destinado á installação de um viveiro de plantas para a Municipalidade. Antes disso, o papel da inspectoria de jardins limitava-se quasi exclusivamente a impedir ou a consentir a derrubada de arvores, reclamada pelos proprietarios e inquilinos, devido aos estragos por ellas causados nos predios, graças isso á impropriedade do plantio desses exemplares, que então ainda estava entregue á União.

Installado o viveiro de plantas, na Quinta da Boa Vista, foi dada á Prefeitura tal incumbencia. Os beneficios logo colhidos pela cidade, com a organização desse novo serviço municipal, foram incontinenti evidenciados com o ajardinamento e a arborização da praça Quinze de Novembro, bem como da praça que circumda a estatua do visconde do Rio Branco, no bairro da Gloria.

Ao finado intendente Dr. Duque Estrada, cuja operosidade tanto se accentuou no Conselho Municipal, deve-se a creação desse viveiro de plantas. Ao illustre Dr. Xavier da Silveira, então prefeito, coube, no anno de 1901, a iniciativa do ajardinamento e da arborização das nossas vias publicas. Foi, porém, durante a administração do operoso prefeito Dr. Francisco Pereira Passos, no periodo de 1902 a 1906, que esse serviço publico normalizou-se e incrementou-se.

Lançando-se um golpe de vista sobre o plano da capital argentina, constata-se, desde logo, que o seu numero de praças, parques e passeios está longe de corresponder ao enorme desenvolvimento tomado pela cidade nestes ultimos annos.

Houve bastante imprevisão — e isso mesmo confessa uma nota official por nós consultada, — sob este ponto de vista, por parte da alta administração, porquanto, seria muito facil, á proporção que a cidade mais se estendia, a acquisição de terras por preços modicos e em pontos préviamente determinados, para a construcção de logradouros publicos. A Municipalidade, entretanto, reconhecendo quão erronea havia sido a sua directriz, procura hoje, com louvavel empenho, adquirir vastas áreas para arborizar e ajardinar, rasgando e demolindo para esse fim velhos trechos da cidade.

PLANTAS FIBROSAS

RIQUEZA BRAZILEIRA

Um syndicato inglez, com o capital de 40.000 libras, se propõe a explorar no Brazil a industria da fabricação de papel, aproveitando para isso uma planta brazileira, riquissima em cellulose, o "hedichium coronarum".

Esse syndicato vai operar em Morretes, Estado do Paraná.

A planta é da familia das zingeberaceas, contendo as materias filamentosas da mesma, cerca de 40 % de cellulose.

Zingeberaceas brazileiras—Canna de macaco (canna do brejo), canno do matto.

Outra canna do brejo de flores roxas. Outra canna de macaco do norte, todas medicinaes e dão fibras textis.

O pacová (alpinia racemosa), cardamomo, são plantas medicinaes e dão fibras.

Gengibre, estimado na Inglaterra, onde fazem até compotas dos rhyzomas desta planta.

Passa por excitante dos orgãos de reproducção dos animaes, e por antis-escorbutico.

Os dentistas usam da gengibre nos pós para dentes.

Araruta (tickur no Indostão), fornece a fecula conhecida pelo nome de araruta.

Arumá é o producto do rhizoma da canna coccinea, dá preciosa e delicada fibra e fecula.

Sob a denominação de bananeirinhas do matto, são conhecidas differentes plantas desta, como de outras familias da mesma classe, todas são textis, e algumas alimentares.

Bananeirinha do matto de flor vermelha e amarela dá fibras textis.

Zingiberaceas — Esta familia tem por generos principaes os seguintes:

Zingiber, alpinia, curcuma, kedichium, etc.

Bananeirinha do matto, keliconia brazilienses.

Caetê—Varias especies do genero heliconia, além de outras, têm este nome vulgar de origem tupynica: todas dão admiraveis, finas e tenazes fibras.

Visito com frequencia as bellissimas e uberrimas terras dos sertões e das campinas, á procura de hervas para o fabrico da atauba de salsyra, producto conhecido, e reclamado para o tratamento da syphilis, dermatoses e molestias da pelle. Estudando a flora e a natureza, encontrei mais de 200 plantas fibrosas, que propalei na imprensa o merito dellas para tecidos de panno, no emprego das fabricas manufactureiras; fabrico de chapéos, do papel, cordoaria, etc.

Exmo. Sr. redactor.

Deve recordar-se que em seu bello jornal, comecei a discutir o prestimo do gravatá e das bromelias. Centenares de periodicos, interessados na materia, reproduziram nossos artigos.

Indicámos: o bambú, a brijauba, tucum, tucumá, palmeiras, o araticum, a piteira, a tiririca, o assapeixe, as bananeiras, piassabas, embira, canna do brejo, guaxima, carrapicho, barba de páo, crina vegetal, sapê, tabúa, etc., que produzem fibras e são plantas textis e vimineas.

Em Campinas, inauguraram uma fabrica de chapéos, aproveitando para o fabrico o araticum como materia prima.

Em Macahé, os belgas, installaram outra fabrica de papel, sendo aproveitadas as fibras naturaes de nossas plantas.

Agora, uma companhia ingleza no Paraná, vai colher as fibras da flora brazileira para o fabrico do papel.

Eu penso que no decurso de dez annos, teremos no Brazil 3.000 fabricas! Existindo materia prima, as companhias vão auferir lucros espantosos.

Sapê, anatherum bicorne, graminacea rica de cellulose para o fabrico do papel.

Typhaceas—São plantas herbaceas e vivazes dos pantanos.

Depura os logares alagados onde vivem; entretanto, ellas constituem uma fonte de riqueza, porque são quasi exclusivamente formadas de cellulose para papel, e quasi no estado de pureza. Servem tambem para fazer-se esteiras ordinarias e macias.

O gravatá, para tecido do panno e estas plantas mencionadas, dão materia prima para os capitalistas enriquecerem—João do Escobar.

MANOBRAS DE 1911

O QUE FEZ O 2º REGIMENTO

Escrevem-nos:

"Com o combate final de 1 de outubro, no povoado da Pedra e circumvizinhanças, terminaram as manobras annuaes da guarnição federal, iniciadas desde 10 de setembro ultimo.

Se bem que os corpos não abandonassem os seus quarteis por mais de 24 horas, senão na ultima phase do programma traçado pelo grande estado-maior, se revestiram ellas de um caracter novo, de um accentuado cunho de originalidade, sahindo do regimen de themas preconcebidos que desciam a detalhes de tactica muitas vezes irrealizados no decorrer das peripecias, travando dest'arte a iniciativa dos chefes e difficultando o fiel julgamento da capacidade militar daquelles que em uma guerra serão os conductores da nossa bandeira pelo caminho da victoria. As manobras deste anno, sem a preoccupação unica de ferir combates que nem sempre podem ser apreciados com a devida justeza, tiveram por principal objectivo os desenvolvimentos sobre uma frente de batalha e suas consequentes marchas e nesse ponto ninguem póde dizer que ellas não fossem de grande proveito.

As forças, divididas em dois partidos, operavam numa zona variadissima, e graças á multiplicidade de estradas e a configuração accidentada do terreno, puderam operar o desdobramento em parallelos o que vale dizer que com uma profundidade minima cobriram um grande sector.

O partido branco, acantonado na villa militar, no dia 28 de setembro, marchava na madrugada de 29; indo acampar em Campo Grande, onde começou o desenvolvimento. Tres columnas foram então constituidas, fortes, das tres armas, avançando a da direita, coronel Aché, pela estrada do Magarço; a do coronel Flarys, no centro, pela estrada da Capoeira, e, finalmente, a do coronel Fontoura, a da esquerda, pelas estradas do Matto Alto, Sacco, Aterrado e da Pedra.

O partido vermelho, acampado no campo do Collegio, procurava defender a Pedra e suas adjacencias, ficando, portanto, exposto a um movimento envolvente pela columna da esquerda, a mais avançada. Esta columna, composta do 2º regimento de infantaria, com um effectivo de 700 homens, tres baterias ([illegible] campanha, obuzeiros e montanha), um esquadrão de cavallaria, uma equipagem de pontes e uma secção de metralhadoras, como acima dissemos, sob o commando do coronel Carneiro da Fontoura, teve de percorrer uma extensa zona, numa grande envolvente, de Campo Grande a Santa Cruz, e o modo brilhante por que ella se houve, veiu patentear o grão de trenamento a que chegou aquelle regimento graças ás constantes marchas que de um tempo a esta parte vem elle executando.

O 2º regimento, deixando o seu quartel na madrugada de 29, precisamente ás 4 horas e 40 minutos, attingia Realengo ás 5 ½, Bangú, ás 6 horas e 20 minutos e Campo Grande, ás 11 horas e 50 minutos, onde fez alto e acampou em linha de columna, tendo assim avançado 19 kilometros em 6 horas e 40 minutos, para novamente se fazer em marcha pela madrugada de 30, ás 5 horas e 40 minutos, attingindo, sob uma canicula abrazadora, o campo da Prefeitura, ás 11 horas da manhã, ou sejam 12 kilometros de marcha de guerra em cinco horas.

A columna, já então em terreno inimigo, avançou com um perfeito serviço de segurança, poderosamente auxiliada pela acção efficaz da cavallaria, dispondo o 4º batalhão, como vanguarda convenientemente escalonado, o 5º e duas companhias do 6º, com a artilheria, formando o grosso, emquanto uma companhia deste ultimo batalhão fazia a retaguarda, guarnecendo o comboio. Uma vez nos campos da Prefeitura, a força bivacou nas fraldas do morro do Sacco, a artilheria occupando magnificas posições á cavalleiro, emquanto a cavallaria se adiantando em constantes reconhecimentos, em uma extensão de tres kilometros e a infanteria com os seus postos e patrulhas, garantiam o acampamento de qualquer investida.

Durante a noite, apesar da chuva torrencial, da escuridão absoluta e dos caminhos transformados em atoleiros, estes serviços não se interromperam, começando o desenvolvimento ás 7 horas, pela occupação da ponte do Aterrado, chave da estrada por onde a columna demandava, ao romper do dia 1, para tomar posições, tiroteando as avançadas com as forças inimigas. A artilheria, rompendo ás 5 horas da manhã, preparando a marcha da infanteria, e o 5º batalhão se estendia em atiradores, fazendo, reforçado pelo 4º, o inimigo ceder o terreno ante a boa direcção do ataque. O 6º batalhão guarnecia a artilheria e o comboio.

Eram 11 horas da manhã e se luctava ha mais de dez horas; os pontos do terreno mais importantes estavam tomados e o partido vermelho, que se empenhara na acção com tanto criterio, batia em retirada.

O 2º regimento reconstituindo-se, após um descanso de duas horas, marchou para Santa Cruz, fazendo 18 kilometros em tres e meia horas, com a maxima ordem e disciplina, conduzindo todo o seu trem, composto de 17 viaturas, sem atropelo e com um numero diminuto de retardatarios.

A's 8 horas da noite, estava o regimento embarcado e a tropa mantinha-se na mesma attitude jovial, não obstante ter passado tres dias de marchas continuas, soffrendo as intemperies, em uma zona de difficil abastecimento, a despeito da actividade incansavel para que nada faltasse.

O regimento trabalhou pela nova instrucção allemã, e na ordem dispersa, todos tiveram occasião de observar-lhe a superioridade, facilitando o avanço das cadeias de atiradores pelos lances em passo de carreira e pela adaptação do soldado ao terreno.

Na marcha, após o combate, para Santa Cruz, apesar da chuva torrencial que augmentava de muito o peso já de si elevado do equipamento, o regimento desenvolveu uma velocidade de seis kilometros, com um alongamento apenas de 90 metros.

Esses numeros são tanto mais consoladores, quando é certo que a topa, desde 7 horas da noite suspendera acampamento e permanecera em constante vigilancia.

Ao todo o regimento fez um percurso de 56 kilometros em 14 horas ou seja uma média de quatro kilometros por hora, em marcha de estrada até Campo Grande, e da Pedra a Santa Cruz, e em marcha de guerra, com as naturaes delongas da exploração, de Campo Grande á Pedra.

O coronel Carneiro da Fontoura deve estar plenamente satisfeito com as provas a que submetteu o seu bello regimento e dessa justa alegria tambem participa sua brilhante officialidade, sempre esforçada e cheia de enthusiasmo, conscia dos arduos deveres de um militar moderno."

SANEAMENTO DE CAMPOS

A commissão da 4ª conferencia assucareira, reunida ultimamente na cidade de Campos, foi recebida pelo [Dr.] Oliveira Botelho, presidente do [Estado] do Rio de Janeiro, afim de fazer entrega do officio que acompanhou a representação dos fabricantes de assucar do municipio de Campos.

Desta commissão fizeram parte os Srs. Drs. Samuel Hardmann, Alfredo Cabussú, J. J. Pereira Lima e coronel José Maria Carneiro da Cunha, que foram amavelmente recebidos pelo Sr. presidente do Estado do Rio.

O officio entregue é concebido nestes termos:

"Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1911 — Exmo. Sr. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, muito digno presidente do Estado do Rio de Janeiro.

A commissão executiva da 4ª conferencia assucareira tem a subida honra de passar ás mãos de V. Ex. a representação firmada pelos proprietarios das usinas do municipio de Campos, pedindo a creação de uma taxa especial sobre assucar, destinada aos melhoramentos da referida cidade.

A commissão sente-se feliz de transmittir a V. Ex. essa proposta, que dará a V. Ex. a occasião de mais uma vez pôr em pratica as idéas alevantadas de suas industrias agrarias, nem [sem]pre manifestado, com sinceros applausos dos seus concidadãos.

Com a mais elevada estima e distincta consideração — A commissão."

Eis agora a representação a que se refere o officio:

"Os proprietarios das usinas de assucar no municipio de Campos, convencidos de que a situação actual da cidade não corresponde ao alto desenvolvimento de sua importante lavoura e de suas industrias agrarias, nem tão tampouco ás necessidades palpitantes de sua população, consoante á cultura moral e intellectual de seus habitantes, justamente preoccupados com o aspecto das construcções antigas da cidade e especialmente com a salubridade do nosso meio urbano—desejam solemnizar a reunião da 4ª conferencia assucareira propondo a indicação seguinte:

"Solicitar por intermedio da mesa, ao eminente Dr. Oliveira Botelho, digno presidente do Estado do Rio de Janeiro, sua intervenção, perante a Assembléa Legislativa, afim de que, a titulo de contribuição addicional, seja votada a taxa de 2 1|2 %, sobre o imposto da exportação dos assucares produzidos no municipio de Campos, com applicação exclusiva ao saneamento da cidade.

Esta contribuição de 2 1|2 %, fixada pela pauta de semana, durará durante o prazo de resgate da operação de credito realizada para tal fim.

A importancia dessa arrecadação terá escripturação especial e servirá exclusivamente para as obras do saneamento da cidade de Campos.

Campos, sala das sessões da 4ª conferencia assucareira, 1 de outubro de 1911 — Raphael Chrysostomo de Oliveira — Manoel Saturnino Rodrigues de Brito — Manoel Ferreira Machado — Enéas Ribeiro de Castro — Luiz Antonio Ferreira Tinoco—José Peixoto de Siqueira — Olympio Joaquim da Silva Pinto — Antonio Ferreira Saturnino Braga — Ernesto de Campos Lima — Vicente de Miranda Nogueira."

NECROTERIO DA POLICIA

A's 5 horas da tarde de hontem, realizou-se no cemiterio de S. João Baptista o enterro da menor Idalina Clementina, filha de José dos Santos, branca, portugueza, com 12 annos de idade, residente á rua Salvador Correia n. 161.

Esta menor, atropelada e ferida por automovel, na rua em que residia, e recolhida a 25ª enfermaria da Santa Casa, ali falleceu hontem pela manhã.

Foi autopsiada pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "fracturas multiplas, embolia gordurosa dos pulmões."

O enterro foi feito a expensas de seu pai.

— No mostruario "morgue" do Necroterio, vimos o cadaver de um desconhecido, de cor parda, de cerca de 25 annos, que devia ter estatura mediana, boa robustez, trajando roupas de uso commum, cabellos pretos, curtos e carapinhados, bigode curto e preto, barba por fazer.

Este individuo foi colhido e morto por trem de ferro na estação de São Francisco Xavier.

Foi identificado, photographado e examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura do craneo e esmagamento dos membros inferiores".

Será inhumado hoje, como indigente, se não fôr reconhecido e reclamado por parentes ou amigos.

— Serviço externo.

Será feita hoje a autopsia de Antonio Firmino da Rosa, brazileiro, de cor parda, com cerca de 35 annos de idade, maritimo, residente na ilha do Governador, cujo cadaver se acha no necroterio do cemiterio municipal.

Este individuo falleceu, segundo consta, em consequencia de mordedura de uma cobra.

Será o medico encarregado da pericia o Dr. Antenor Costa.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. Ribeiro de Almeida, presentes os Srs. André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Sr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 464 (sobre embargos) —Piauhy — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante embargante, Bellino de Castro e Silva; appellada embargada, a justiça federal. Foram desprezados os embargos, contra o voto dos Srs. Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti e Godofredo Cunha.

N. 496 — Goyaz — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellantes, José Amim Alves e João de Oliveira Campos; appellada, a justiça. Foi confirmada a sentença appellada quanto ao appellante João de Oliveira Campos e reformada quanto ao outro appellante, para absolvel-o, unanimemente.

N. 500— S. Paulo — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, José Alves de Almeida; appellada, a justiça federal. Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1,429 — Estado do Rio — Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; aggravado, Francisco Gonçalves de Moraes. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 1,432 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravante, a Camara Municipal de Cabo Frio; aggravados, o coronel Joaquim Mariano A. Costa e outros. Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.391 (aggravo do art. 44 do regimento, sobre embargos) — Bahia — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante, a Companhia de Eclairage da Bahia; aggravado, o municipio da capital do Estado da Bahia. Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

N. 1.430 — Pará — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; supplicante, o Dr. Joaquim Gonçalves Ledo; supplicado, o juizo seccional do Estado do Pará. Deu-se provimento á carta para conhecer do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Appellação civel (desistencia)—Numero 1.302 — Capital Federal —Relator, o Sr. G. Natal; desistente, Francisco Lopes Ferraz. Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

Sobre embargos — N. 1.329 —Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, Joaquim Gonçalves Fernandes Pires; embargada, a fazenda publica federal. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Embargos rejeitados — O juiz da 3ª vara commercial rejeitou in limine os embargos oppostos pela Companhia Sul America, a decisão que mandou adjudicar a Vicente Gonçalves Dias, o predio á rua Ypiranga.

Adjudicação — O juiz da 3ª vara commercial mandou que fossem adjudicados a Lino Martins o predio em ruinas e terreno da rua do Lavradio n. 137, dados em hypotheca por Arthur Alvaro Barbosa.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem não houve sessão, por terem respondido á chamada apenas sete intendentes.

A ordem do dia para amanhã consta da votação, em 3ª discussão, do projecto 19, de 1911, regulando a concessão de licença para barreiras, olarias, e excavação para a extracção de barro, saibro ou terras de qualquer natureza e dando outras providencias (com as emendas apresentadas.)

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

GRAVES DENUNCIAS

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, recebeu hontem telegramma do Dr. Carneiro da Cunha, director da Colonia Correccional de Dois Rios, pedindo permissão para vir a esta capital.

S. S. não attendeu o pedido, como negará tal licença a qualquer outro funccionario, emquanto durar a situação anarchica em que se encontra actualmente a mesma colonia.

As denuncias contra a actual administração são as mais graves possiveis, havendo quem affirme que alguns funccionarios têm até abusado das mulheres recolhidas áquella colonia.

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, seguirá para a ilha Grande, amanhã, fazendo-se acompanhar do escrevente Oliva e de um medico legista da policia.

S. S. abrirá ali rigoroso inquerito para apurar o que ha de verdade, relativamente ás denuncias e queixas que têm ecoado até o sumptuoso palacio da rua da Relação.

S MANOBRAS N VAES ALLEMÃS

A divisão dos *dreadnoughts* na revista naval de Kiel.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A bordo dos vapores *Mainz*, *Santos*, *Onessat*, *Hohenstauffen*, *Chili*, *Frisia*, *Aragon*, *Provence* e *Cap. Verde*, devem chegar, em breves dias, 2.718 emigrantes para os nucleos coloniaes nos Estados.

Estes colonos apenas demorar-se-hão na hospedaria da ilha das Flores quatro dias, para o desembaraço de suas bagagens.

— A Camara Municipal do Alto do Rio Doce, em Minas, pelo seu presidente, communicou ao Sr. ministro da agricultura que, na secretaria daquella edilidade, não existe o archivo de marcas para assignalar animaes.

— A Camara Municipal de Coité, no Estado do Ceará, pelo seu presidente, communicou ao Sr. ministro da agricultura que existem registradas na secretaria daquella edilidade 18 marcas, pertencentes a igual numero de criadores domiciliados naquelle municipio.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu da Associação dos Lavradores Prainhenses, com séde em Prainha, Estado de S. Paulo, um longo officio, no qual aquella agremiação dá interessantes esclarecimentos a respeito do antigo aldeiamento de indios guaranys dos rios do Peixe e Itarary, e pede que nas terras do mesmo aldeiamento seja installado um centro agricola de trabalhadores nacionaes, no qual tenham preferencia os raros indios puro sangue, ainda ali existentes, e os seus decendentes.

Pouco se conhece ainda, fóra do Estado, a região de Iguape, cuja área é maior do que a do Estado de Massachussettes e quasi igual á do reino da Belgica.

Sómente na ultima década as riquezas naturaes de tal zona, onde aliás primeiro se extrahiu ouro no Brazil, começaram a ter maior divulgação e a chamar a attenção de capitalistas e industriaes, já hoje empenhados no seu progresso, apenas retardado pela falta de vias de communicações rapidas e economicas. Iniciando-se agora, porém, a construcção de uma estrada de ferro electrificada, que de Santos se dirige ao Juquiá e que vai atravessar, em sua extensão total, os 36 kilometros quadrados de terras de primeira qualidade, que constituem o aldeiamento, parece tornar-se opportuna a installação do centro agricola solicitado, pelo que o Sr. ministro resolveu fazer examinar as referidas terras e os titulos que a ellas se referem.

A área do aldeiamento é cortada por dois rios de navegação permanente, além de varios corregos e arroios de excellente agua potavel, dispõem de mattas virgens e de consideraveis quedas d'agua, distando uns 30 kilometros da séde do districto da Prainha e uns 140 da capital do Estado.

Ao coronel Diogo Martins Ribeiro, presidente da Associação dos Lavradores Prainhenses, dirigiu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso officio de 18 do mez findo, agradeço-vos a importante communicação que me fazeis e em virtude da qual resolvi mandar examinar as terras do aldeiamento Itarary e sua situação juridica, afim de nellas estabelecer um centro agricola, no qual serão, de preferencia, installados descendentes de indios guaranys, para quem o governo imperial mandou demarcar as alludidas terras."

— Ao Sr. ministro da agricultura dirigiram os ajudantes da inspectoria agricola do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Ajudantes inspectoria agricola congratulam-se com V. Ex. pelo relatorio apresentado e que assegura os principios basicos dos problemas economicos da Nação, á qual dais o vosso decidido esforço em prol do seu engrandecimento."

— O Sr. ministro da fazenda agradeceu ao da agricultura a installação das estações zootechnicas de Itajubá e Pouso Alegre, no Estado de Minas.

— Com o Sr. ministro da agricultura estiveram hontem, em demorada conferencia, os Drs. Von Dhering, director do Museu de Ypiranga, em S. Paulo, e Enéas Martins, ministro do Brazil em Portugal.

— Ao officio do juiz da 6ª pretoria, pedindo que fizesse apresentar, para depôr, o Sr. Mario Gomes de Souza, o Sr. ministro da agricultura respondeu declarando não existir em seu ministerio, nem nas repartições ao mesmo subordinadas, funccionario com esse nome.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os senadores Candido de Abreu e Alencar Guimarães e deputados Pedro Doria, João Simplicio e Argollo Silva.

— Requereram o registro das marcas que actualmente usam, para assignalar o gado de suas propriedades, os seguintes criadores domiciliados no Estado do Rio Grande do Sul:

Henrique Manoel de Souza Barros, Dr. Hugo Vieira da Cunha, Miguel Fontoura de Araujo, Affonso Vieira da Cunha, Jorge Vieira da Cunha, Martiniano Silva, Taciano Dias de Azambuja, José Soares de Azambuja, Boaventura Castaguta, José e Francisco Ameglio, Antonio Correia de Mello, Francisco Paula de Mello, Alberto Turutt, Maria José Meyer, Guilherme Ziebell, João Francisco Centeno, Victorino Barbosa Centeno, José Maria Sanches Filho, Pedro Farina, Francisco Borges Ribeiro, Taurino Possas, Francisco de Paula Alves, Thomaz Alberto Baptista, Godofredo Soares, Pedro Freitas, Cino Bruno e Silva, Anna Rodrigues Bueno, Justina Rodrigues Bueno, Antonio Rodrigues, Avelina Silvana de Freitas, Manoel Faustino de Avila, Orozimbo da Silva Moreira, João Satyro da Cunha, Valerio Satyro da Cunha, Leonardo da Silva Moreira, João Luiz Caminha, João de Freitas Caminha, João Francisco Caminha, Alfredo Faria, Ismael Ribeiro, Sebastião Menna Barreto, Manoel Luiz Nunes, Sebastião José Laurion, João Manoel da Silveira, Antonio Martins da Cruz Jobim, Lycerio Caminha Leal, Octacilia Soares Leal, Pantaleão Soares Leal, João de Deus Coelho Leal, Victor Coelho Leal, Alexandre Silveira Goulart, Paulino Silveira Goulart, Joaquim José Rodrigues, Joaquim José Rodrigues Filho, Fidelis Soares Leal, Firmina Alexandrina Leal, Francisco Coelho Leal, Alcides Simões Pires, Paulino Silveira Goulart, Franklin Albano Marques, Edmundo Goulart Pinto, Zeferino Candido Xavier, Demetrio Processo Xavier, José Ignacio de Quadros, Ambrozina Machado da Silveira, Innocencia Ferrão, Cicero Carneiro da Fontoura, Manoel Antonio da Costa, João Francisco dos Santos, Annibal Barreto, Patrocinio José dos Santos, Franklin Laroz, Angelo de Azevedo Santos, Setembrino Jacintho Marques, Claudino Antonio de Moura, Francisco Bueno, Leopoldo Bueno da Silva, Abrilino Machado da Fontoura, Maria José Machado da Silveira, João Machado, Adolpho Machado da Silveira, Adelaide da Silveira Machado, Marcellino Machado da Silveira, Annibal Bueno da Silva, Francisco José Pinto, Maria Elisa Ferreira de Andrada, Floribaldo Rosa Garcia, Pedro da Rosa Garcia, Euzebio Arosteguy, Naziazeno Modernel, Salvador Machado da Silveira, Pedro Bittencourt, Marcolino Ferreira dos Santos e Antonio Gonçalves.

Attinge a 1.708 o numero dos de igual natureza, entrados na secretaria daquelle ministerio.

Reune-se amanhã, ao meio dia, em sessão, o Tribunal Correccional de Nitheroy.

Os vogaes sorteados para essa sessão são os Srs. Albino Ferreira de Andrade, Alfredo Augusto Rodrigues, Dr. Arthur Nunes da Costa Tibão, Francisco da Rocha Lourenço, José Bonifacio Godfroy Leomil, Dr. Joaquim Luiz Soares, Joaquim Torres Sodré e Jacintho Pinto do Amaral.

O tribunal reunir-se-ha na Camara Municipal daquella cidade.

O APPELLO DE UMA CLASSE

Quando o *Minas Geraes*, o poderoso e altivo *dreadnought* que acabava de chamar sobre si a attenção dos grandes centros militares navaes, transpoz a barra de Guanabara, não houve coração brazileiro que se não sentisse preso do mais justificado orgulho vendo nesse expoente maximo de força e valor patrios drapejar a gloriosa bandeira das maiores glorias que o continente sul-americano, até o presente, archiva em sua historia militar.

Toda aquella onda humana que affluiu ao cáes, em fluxo de anciedade para o gozo de um espectaculo inedito, era presa de um sentimento elevado, mixto de alegria e orgulho, por que a patria recentia a couraça com que se premunir devia das aggressões futuras, ella que vinha sendo, então, o alvo predilecto dos rancores de uma chancellaria que encontrou no systema dos descreditos o melhor methodo de vencer, em falta de qualidades outras que firmam superioridade e valor. E todos quantos passaram defrontando o inimitavel marujo que foi Barroso, viram-no naquella attitude superiormente eternizada no bronze de Correia Lima, feliz e bem acabado conjunto de expressão de altivo mando, ou melhor, de enthusiasmo saudar, no encurvar do braço que se quer alongar de kepi em punho para prestar a continencia, talvez, a essa esquadra renovada para o sustento do renome patrio que elle mesmo havia firmado em aguas dos reconcavos de Riachuelo.

Ninguem, dos que gozaram de tal espectaculo, deixou de sentir o fremente enthusiasmo do amor patrio.

Ninguem; e todos alongaram olhares cheios de brilho, na vaidade definida e justificada de um gozo inedito, a contemplar a festa maritima que se desenrolava então.

Tambem dentre esses, nossos olhares, enquanto recolhiam alegrias para reconforto de uma alma que começava de immergir-se em um justificado pessimismo, iam por igual e insensivelmente mergulhar cousas abaixo, procurando adivinhar aquella labuta toda de uma classe, unica, então, alheiada na occasião, mas senhora e autora do espectaculo que nos era dado fruir.

Lá vimos mourejando toda uma pleiade de brazileiros esquecidos pela natureza mesma de seus officios e encargos, roborizados no calor daquellas fornalhas, executando como consolo o triste e sempre monotono hymno que as machinas cantam eternamente no seu eterno ranger de ferragens.

Só eram alvo das homenagens patricias os seus camaradas de *spardeck* acima, aquelles para cujo renome e brilho esses esquecidos de sempre tanto contribuem em uma sommação de competencia, de zelo, de actividade, de intelligencia, de amor e de dignidade profissional, emfim.

Esquecidos injustificadamente e subalternizados por uma doutrina de consequencias negativas e deprimentes ao nosso tradicional liberalismo, vêm esses obreiros, de inconfundivel destaque, atravessando uma existencia que só é explicavel pela persistencia de um quasi rancor e menoscabo com que têm sido tratados por quantos assumem responsabilidades de prestar á Nação serviços imprescendiveis, importantes e inadiaveis na pessoa juridica de uma classe, porque a questão é de se não tratar com sympathias personalizadas e sim encarar de frente com a solução prompta, efficaz e de resultados incontestaveis de um problema tão importante quanto momentoso para assegurar as tradições desta marinha a que outra se não iguala, por caracteristicas que o amor proprio nacional se ufana em citar, egoisticamente, em mares do Atlantico sul.

Bem sabemos que os nossos dizeres se enfeixam para constituir, quando muito, aquillo que se diz uma litteratura banal.

Pouco importa, o que ninguem contestará é a nossa qualidade de brazileiro nos outorga dizer o que o descaso pela sorte de uma classe merecedora de melhor cuidado, acarreta um prejuizo á Nação que urge evital-o.

Urge evital-o por melindroso que é desnacionalizar um serviço que jamais deverá passar ás mãos de outrem. E a desnacionalização se accentua pela descrença patente que infelizmente se nota por parte da mocidade que não mais procura a profissão de engenheiro machinista naval.

Outr'ora, para uma vaga da Escola Naval concorriam cincoenta candidatos; hoje, para cincoenta vagas, nenhum candidato se apresenta!

E' symptomatico e acabrunhador.

Era de esperar-se — e tantas são as razões justificativas, que as vistas e cuidados dos nossos legisladores se detivessem um pouco sobre elles, que se dignassem olhar para uma classe de servidores carecedora de amparo, de consideração, de conforto e de estimulo, coisas que servem para levantar o brio, a dedicação ao serviço, o amor ás tradições, o enthusiasmo pela profissão.

O contrario é o que se vê, pois tudo lhes vai faltando, fugindo, desapparecendo.

Uma vez já se fez ouvir em meio á representação nacional, justificando um projecto decalcado em moldes adiantados, na plena conformidade do estado a que chegou a nossa marinha de guerra, sem que o seu illustre autor lograsse vel-o em bom termino e transformados em lei os seus honestos esforços.

Cansados de tudo esperar e de nada conseguir, pelo muito promettido e tão pouco cumprido, resolvem afinal, num appello ao digno marechal chefe do Estado, reviver a questão que é mais do Brazil que mesmo de uma classe.

Revivem os *considerandos* do projecto do senador Jorge de Moraes e com elles as razões justificativas do novo quadro proposto de engenheiros machinistas.

Semelhante effectivo obedece a uma racional distribuição pelos navios, escolhidos tres typos dentre as actuaes unidades de combate, distribuição unica compativel com a complexidade de serviços constantes num vaso de guerra moderno.

Uma tabella algarismada dos respectivos vencimentos completa a lucida exposição de commissão.

Comparando o quadro actual com o proposto no projecto, resulta:

Typo *Minas*, saldo em favor do projecto .... 1:79?$000
Typo *Bahia*, saldo em favor do projecto .... 177$000
Typo *Pará*, saldo em favor do projecto .... 78$000

No ponto de vista economico, tão nos moldes das intenções governamentaes, o projecto só póde merecer franca e decidida sympathia.

Quanto ao effectivo proposto, é para logo de se comprehender por que razão o *Minas* actualmente tem um effectivo de 40 officiaes nauticos para 12 engenheiros machinistas, quando, é sabido que somente o quadruplo, no minimo, é o indispensavel para attender com exito ás multiplas serventias que se condensam num *dreadnought* moderno.

Agora que temos 750 officiaes nauticos e somente 156 engenheiros machinistas, ainda se propõe uma reducção para 97.

Nos Estados Unidos, tantas vezes citado como exemplo modelar em organizações dessa natureza, as reformas abrangem sempre as duas classes, hoje visceralmente unidas para uma unica e só destinação.

Lá os effectivos da esquadra são propostos para uma tonelagem construida ou apenas autorizada.

O limite maximo do quadro de officiaes, inclusive guardas-marinha, é de cinco para 1.000 tons.

A proporção dos officiaes dos differentes postos é, por 100: um official-general, quatro capitães de mar e guerra, cinco capitães de fragata, 13 capitães de corveta, 30 capitães-tenentes e 47 1ºs tenentes, 2ºs tenentes e guardas-marinha.

E os engenheiros machinistas, obedecem na mesma relação, do seguinte modo: 10 capitães de mar e guerra, 10 capitães de fragata e 80 de outras graduações.

Para haver boa organização é necessario e imprescindivel que sejam respeitados os coefficientes de primeira ordem, como sejam numero de navios, suas classes, numero de estabelecimentos de terra, etc.

O appello que vem de ser dirigido ao Congresso e ao digno chefe do Estado é mais que um simples appello, por alguns sublinhado de exigente, de extemporaneo, de descabida ganancia.

Elle é bem o grito de alarma incontido por aquelles que longe estão adivinhando o descalabro em que vai um serviço de tão grande monta, fechados em um parenthesis que tambem encerra as melhores esperanças de todos quantos sonharam a ventura de possuir-se uma esquadra digna do nosso momento.

Com razão e acerto elles dizem:

"Ao vosso patrocinio, como chefe de um governo que se accentua por largos traços liberaes na verdadeira doutrina republicana, vimos depôr a nossa causa, que é a causa da propria patria.

Porque sois um esforçado e fervoroso cultor do sublime e dignificante principio da justiça, estamos na convicção de que nossa causa recebe o vosso decidido apoio, unico impulso ao seu feliz termino.

Os nossos dizeres adiante são superfluos á vossa reconhecida clarividencia, como o são á vossa lucida intelligencia, nesta questão a que nos abalançamos, já agora, em um pleito de honra.

Resta-nos, tão sómente, na antecipação de justificado orgulho, agradecer e terdes sido o soldado illuminado que evitou o retrocesso de nosso caro Brazil, na senda da sua gloriosa evolução, amparando uma classe que, no nosso actual momento historico, tem a maior somma de responsabilidade technica de assegurar o nosso renome no concerto sul-americano."

Assim resolveram, com acerto e felizmente, appellar para o chefe de Estado que vem por factos affirmando claramente a sua nobre intenção de bem servir á Nação, cuja grandeza é funcção do bem estar e da consideração de classes que, como esta, são consideradas erroneamente secundarias e inferiores.

E nós nos contentâmos nesta questão com o papel dos *muezzin*, fazendo côro com aquelles que não desanimam em ver suas vozes perdidas pelos ares, em exhortações inuteis. Tambem o *muezzin* nunca deixa de cumprir o seu dever, embora lhe não preste ouvidos o musulmano sempre distraido.

FELIX AMELIO.

ALGUNS RETRATOS DE LORD BYRON

Quando da sua primeira viagem ao oriente, e quando, mundo novo ainda, percorria o mundo em busca de sensações e aventuras, lord Byron desviou-se do caminho que seguia expressamente para ir visitar Ali de Tellubem, o famoso pachá de Janina. Ali acolheu com uma magnificencia faustosa esse adolescente intrepido, que não temia, tão longe da sua patria, affrontar todos os perigos e todas as fadigas. Durante a recepção que lhe concedeu, o pachá, que devia ser bastante velhaco, disse ao seu hospede que havia, á primeira vista, reconhecido a sua nobreza por tres indicios seguros: a pequenez das orelhas, o anelado dos cabellos e a finura e alvura das mãos. E Byron, extraordinariamente lisonjeado, ficou estimando em extremo o pachá de Janina. E' que o poeta tinha um extremo orgulho pelas suas mãos e pelo seu rosto, com dobrada razão, diga-se de passagem.

Tres annos mais tarde, em 1819, Byron ordenava, ao pobre Murry, seu editor e seu amigo, que destruisse todas as provas, sem desprezar a propria placa, de uma gravura, representando-o.

Essa gravura fôra reproduzida de uma miniatura de Jorge Sanders, um artista escossez dos mais mediocres que principiara a sua carreira como pintor de carruagens. De resto, a mediocridade foi sempre o apanagio de todos quantos, em criança ou depois de homem feito, pintaram Byron. E contudo, que maravilhoso modelo devia ser esse homem! Eis o que delle escreve alguem, Stendhal, que não era dado a enthusiasmos desses:

"Foi no outomno de 1816 que o encontrei no theatro Scala, de Milão, no camarote de Luiz de Brême. Impressionaram-me profundamente os olhos de lord Byron, no instante em que elle escutava um "sextetto" de uma opera de Mayer, denominada "Elena". Jamais vi olhos mais bellos e mais expressivos. E ainda hoje, se alguma vez penso na expressão que um grande pintor deve dar a ogenio, essa cabeça sublime surge immediatamente diante de mim. Tive, ao vel-a, um instante de enthusiasmo".

O primeiro retrato, verdadeiramente bello, que foi feito, do poeta, é o que delle fez Thomas Philipps, em 1814, por occasião do seu casamento.

Não ha nada que pertença á iconographia de Byron que possa deixar indifferente um admirador do grande vate. Todo o poeta romantico deve ser bello, e Byron é o prototypo do poeta romantico. E' preciso que a sua figura, airosa e lavada como os seus poemas, perturbe as mulheres e faça empalidecer de inveja os adolescentes.

O retrato de Philipps offerece-nos a verdadeira visão byroniana. O busto está revestido de um amplo manto negro; o pescoço abre-se hirto e branco de neve, e a cabeça admiravel sobresai maravilhosamente, fazendo valer todos os traços dessa physionomia ardente e imperiosa.

O pintor retratou-o tambem vestido de albanez, trajando uma roupa com ricos bordados de ouro e tendo na mão um rico punhal de prata lavrada.

Por occasião do seu sensacional divorcio, quando Byron se preparava para deixar a Inglaterra para sempre, James Holmer fez-lhe uma miniatura, com a qual o poeta, segundo parece, não ficou muito descontente. E tanto assim que, decorridos alguns annos, Byron chamava o pintor á Italia, para que elle lhe pintasse um retrato de sua filha Allegra. Entretanto, não deixava de arguir Holmes de lhe haver encurtado em demasia a cabelleira, como não deixava de insistir com a irmã para que fizesse com que o artista remediasse essa imperfeição da sua obra.

Uma vez na Italia, e depois de haver fixado definitivamente a sua residencia nesse paiz, era impossivel que Byron não encontrasse, mais tarde ou mais cedo, um artista digno de si. E effectivamente, encontrou-o. Foi o esculptor dinamarquez Bertel Thorwaldsen, estabelecido, havia muito, em Roma. Em 1817, Byron escrevia a Mourry:

"Thorwaldsen fez de mim, por encommenda de Habbouse, um busto que é classificado de muito bom. E' o melhor esculptor depois de Canova, havendo muito quem o prefira a este ultimo."

A obra era, realmente, notavelmente bella; o artista imprimiu ao poeta uma belleza calma, reflectida, serena, "antiga". O rosto não tem, de modo algum, o ar altivo, o olhar não possue nada de imperioso. Executado de frente, anima-o uma serenidade meditativa e tranquilla. E' um Byron arrancado á agitação, ao movimento, quasi á mesmice. Dir-se-hia até que Byron deu por isso, quando escreveu:

"Foi Habbouse que quiz este busto. Eu não dava o que elle custou por nenhuma cabeça humana, a não serem as de Napoleão, de meus filhos, de alguma amante amada até ao absurdo, ou de minha irmã. Um retrato é coisa diversa. Toda a gente "posa" para ter o seu retrato. Mas o busto explica a pretenção da eternidade."

Theophilo Gautier tambem pensava, pouco mais ou menos, assim.

Entretanto, Byron, por esse tempo, estava bem longe de levar uma vida tranquilla e repousada. Jamais o poeta fôra tão agitado, jamais vivera mais agitadamente. Era esse o tempo dos seus amores plenos e tumultuosos de Veneza. Como contraste, a sua ligação com a condessa Guiccioli, iniciada algum tempo depois, representa para a vida de Byron um equilibrio que convem não esquecer. A existencia do poeta póde seguir-se dia a dia na sua correspondencia, publicada em seis volumes pelo editor Mourry. Que empolgante leitura, e que admiravel escriptor é Byron quando lhe dá para escrever em prosa! Quem, como elle, manejou jamais uma lingua tão expressiva, tão vibrante e tão elevada? Ha nas suas cartas um espirito prodigioso, uma verve endiabrada e sarcastica, que nem Twift consegue igualar. Eis, por exemplo, o que Byron escrevia a Moore, seu amigo e seu futuro biographo:

"O meu antigo medico, o Dr. Palidori, vai a caminho da Inglaterra com o novo lord Guilford e a viuva do extincto. O Dr. Polidore não tem no presente nenhum cliente, porque todos elles desappareceram. Lord Guilford, que era o ultimo, morreu de uma inflammação no figado, que lhe foi extraido e enviado para Inglaterra, por via differente daquella por onde seguiu o cadaver, visto, ambos juntos, fazerem má farinha. Imaginai um homem a viajar para um lado, o figado ou os intestinos por outro e a alma immortal ainda por outro! Já se viu alguma vez coisa assim?"

Um dos ultimos retratos de lord Byron foi pintado pelo francez conde d'Orsay. Esse titular viajava na Italia com a condessa e o conde de Blessington e encontrou Byron em Genova, o qual se tomou de uma viva sympathia por elle. Orsay era o typo do gentil homem francez. Os dois esboços de d'Orsay, um em meio corpo e outro em corpo inteiro, mostram-nos um Byron differente, de aspecto rebuscado, elegante e quasi dandy. O poeta veste uma especie de sobrecasaca de longas abas, collete excessivamente aberto, calça ampla e arregaçada, collarinhos altos e gravata enrolada numas poucas de voltas. O amador francez interpretou livremente o seu modelo e deixou um Byron "dotado", um Byron da sua época e não um Byron de sempre. — D. D.

ATRAVÉS DA VIDA

I will speak as liberal as the north.
Shakespeare — "Othello".

Fôram-se os dias de inverno, que, se é uma tragedia para os miseraveis privados de lã agazalhadora e da delicia do calor dos carvões accesos, que os seus bolsos pobres ou furados não permittem pagar, não deixa de ter algo de voluptuoso para aquelles que a sorte distingue com os seus favores, e que se pódem estender, com indolencia, diante da chaminé, em umas dessas poltronas, ou em um desses sofás inglezes, feitos para o descanso de corpos sempre movimentados pelos "sports" e pelas grandes caminhadas, corpos que vemos, atravez da cortina baça do "fog", de perfil, nas ruas, como se fossem bonecos de titeres, agitados por cordões invisiveis. Deleita a vista o distender de nervos e ver a chamma lamber traiçoeiramente o carvão e erguer-se, de subito, victoriosa, em numerosas linguas fulgurantes.

Lá fóra a neve cae em flocos leves, como um enxame de borboletas brancas a esvoaçar estonteadas, ou em flocos cerrados, formando no chão camadas sobrepostas até tres pés de altura.

E tudo apparece branco: as arvores nuas de folhagens, as telhas das casas, as ruas e os campos. Muitas vezes o sol vem fazer scintillar com reflexos de prata toda a friissima immensidade dessa brancura immaculada.

Primavera. Agora, como que toda a ilha arrebenta em flores. Primeiro, as tulipas amarellas, cor de carne, brancas, vermelhas e rajadas, os "daffodils" e os narcisos enchem os canteiros dos jardins das casas e dos parques. Vêm em seguida as acacias, vergadas ao peso dos seus pendões amarelos, e por fim o "may" com as suas florinhas rubras, alegrando tudo. "Glorious day!" dizem os inglezes, e a multidão sae para a rua ou afflue aos parques, esses deliciosos parques, que são um dos encantos da vida ingleza. E, comtudo, a flora é pobre. E' com o castanheiro, alto e de folhas largas e recortadas, e o "may", quasi sempre arredondado e de folhas meudas que são feitos todos os parques na Inglaterra. Uma ou outra planta, como o pinheiro e a azinheira, põe uma mancha escura, de contraste, no verde pallido da folhagem. Mas tudo isto é arranjado com tal arte, e em tudo se revela de tal modo o amor da natureza, que estes parques parecem unicos. Os "rhodendroms" roxos, vermelhos e brancos surgem das moitas verdes que bordam os caminhos. Vemos sob a folhagem escura de uma azinheira, cujos galhos quasi que tocam o chão, um tapete azul de "forget me nots". Mais adiante, canteiros de amores-perfeitos, de narcisos e de papoulas escarlates attraem o olhar deliciado. Ha os taboleiros de relva macia, onde moços e velhos de cabellos brancos jogam o "bowbing-greem" horas a fio. Ha ainda o gramado para o "tenis" e para o "criquet", e lagos grandes com botes para passeio, e lagos pequenos com marrecos e cysnes, onde as crianças soltam os seus barquinhos á vela. Nada falta, nem o chafarzi com o copo de metal preso pela corrente, nem o relogio, nem as casinhas de madeira para abrigo da neve ou da chuva. Nada, a não ser o perfume. De toda essa profusão de flores e de plantas nem o mais ligeiro aroma nos chega ás narinas, avidas de cheiro capitoso e indefinivel dos nossos jardins e das nossas florestas.

Céo azul, sol claro, dia glorioso! E lá vemos nós fazendo parte da multidão, gozar as doçuras de um passeio campestre, e tomar o nossa chá num "tea room" de um parque distante. O inglez que encontrámos no campo é o mesmo das ruas da cidade: porte erecto, andar firme; num rosto immovel, uma boca que sorri com facilidade. As mulheres atiraram para longe os seus costumes de inverno, e vestem-se de branco, de azul, e até de vermelho. Espaldas e estreitas de quadris, caminham todas com um andar desembaraçado, quasi masculino. A frescura da pelle suppre a regularidade dos traços. Não quero dizer que não nos appareça de vez em quando um rosto lindo, de expressão archangelica. Algumas, de sapatos sem salto, leves como gazellas, e as "raquettes" para o jogo de "tennis". Outras seguem alegres, e sem emoção, ao lado dos seus namorados, pois que o "flirt" é uma especie de "sport", em que os parceiros da partida não trazem grandes prejuizos á vida normal dos contendores. Passam por nós automoveis e carros. As "charrettes" vêm repletas com todo o pessoal da casa: o marido, guiando o "pony", a mulher, as crianças, a avózinha, que se diverte tanto quanto os netos, e a parte canina da familia, na expressão de George Elliot, tão disciplinada como a outra, immovel nas patas e de focinho ao ar.

A gente burgueza senta-se na grama e merenda, ou deita-se ao sol, sem a menor cerimonia. Aqui vemos uma moça que faz travesseiro do corpo de outra; mais além, um rapaz, estirado ao lado da namorada, afaga-lhe o rosto com a mão e diz-lhe segredinhos agradaveis. As senhoras da raça latina desviam o olhar indignadas, e, com gestos de pudor, se indignam e rejeitam a mulher mais desmoralizada do mundo. Já repararam que as senhoras de certa idade alardeam a moral, é a mais de ver nunca a do outro? Mas a ingleza, na ignorancia de outras raças e de outros costumes, goza da frescura da relva, do calor do sol, das caricias do seu "boy", completamente alheia a tudo o que se passa em redor de si. Esta maneira de fruir a vida conforme os seus gestos e o seu eu, ou antes o seu I com letra grande, é o caracteristico do inglez. Vi a bordo uma moça que, tendo um pé aleijado e uma perna mais curta do que a outra, usava uma botina monstruosa, com uma sola de meio palmo de espessura e um tacão monumental. Pensa a leitora que ella trajava um vestido comprido e vivia sentada no convez, com os olhos perdidos entre as ondas e o céo, a scismar tristemente no seu aleijão? Pois sim! De vestido curto, tomava parte em todos os "sports", correndo e saltando de um lado para outro, indifferente aos olhares curiosos ou compadecidos que desciam até a orla da sua saia esvoaçante.

Se passarmos do individuo para a casa encontraremos o mesmo espirito de egoismo do inglez. Mas que bello egoismo este que produz resultados tão amplos e tão magnificos! "An Englishman's house is his castle", diz o proverbio; e o seu liminar é sagrado. No "home" tudo é "confortable", tudo é feito para o bem-estar e a felicidade da vida.

As casas são todas iguaes, com uma ou outra ligeira modificação.

Quando digo iguaes na cidade onde moro, isto significa que são iguaes em toda a Inglaterra, porque a Inglaterra é um corpo homogeneo tanto na sua organização social como nos seus elementos materiaes. As largas janelas bojudas da sala de jantar e da sala de visitas, uma no primeiro andar, outra no segundo, com cortinas de renda e canteirinhos de flores, abrem para os pequeninos jardins da frente, tratados com amor. Os quartos são cheios de luz e de ar. O banheiro e as pequenas bacias de marmore, com agua fria e agua quente, ha-os em todas as casas. Muitas têm o telephone, o barometro e tudo mais. A criadagem é bem dividida: a cozinheira, a "house-maid", que faz o serviço de copeira e de arrumadora de casa, e a "between" que serve de ajudante á cozinheira e á "house-maid". Com os seus uniformes pretos, de punhos e collarinhos alvissimos, os seus "caps" de renda e os seus aventaes bordados, ellas têm um ar de asseio e de disciplina como nenhuma outra criada. Ha, porém, muita gente que acha tudo isto monotono, triste e aborrecido. São aquelles que amam na vida, não as doçuras das coisas estaveis, mas sim a carreira vertiginosa de um automovel que os leva, sacudidos e tontos, até um hotel de acaso, donde, depois de uma refeição ás pressas, recomeçam a carreira infrene, em busca do desconhecido, ou mesmo em busca de nada.

A organização social da Inglaterra é um machinismo perfeito e admiravel. Todas as classes, fortificadas pelo respeito mutuo, têm a consciencia do seu valor, como membros necessarios de um corpo unico e inteiriço. A lei, ampla e liberal, é igual para todos.

A justiça, sem venda, de olhar claro e seguro, tanto acolhe e castiga um "lord" como um operario. E' a certeza da protecção dessa lei e dessa justiça que dá ao inglez o orgulho de uma força serena. A ordem, que não é uma vontade individual e tyrannica, esmagando vontades alheias, póde coexistir perfeitamente com a liberdade, que se sente bem dentro dos limites do respeito a si propria e aos outros. A confiança do inglez pelos representantes do poder é infinita. E' assim que dormimos com as portas e as vidraças (só ha vidraças nas janelas) das nossas casas fechadas ligeiramente com um trinco. O respeito que inspiram os homens gigantes da policia ingleza não permittirá o mais leve desacato aos nossos lares. A democracia, presidida por um rei, não é a democracia da desordem, pois as homenagens das classes inferiores ás superiores são largamente compensadas pela consideração das classes superiores pelas inferiores. Se uma criada não trata uma "lady" com familiaridade, não tolera tambem uma impertinencia, e muito menos uma grosseria ou um insulto.

A Inglaterra tem, como todos os velhos paizes da Europa, as suas grandes miserias, provenientes de uma população transbordante, e todos os vicios que resultam destas miserias. Num clima humido e frio, como este, comprehende-se perfeitamente que um copo de "whisky" aqueça muito mais um corpo fatigado do trabalho ou da idade, do que um casaco roto. Tudo, porém, que um governo póde realizar para a felicidade do individuo, da raça e do povo, sem o contraste que outros paizes apresentam, com o esplendor e o poder da nação, ella o realizou plenamente e conscientemente. E é nisto que está o seu grande orgulho e a sua grande força. E é nisto tambem que está a admiração que ella sempre inspirou a todos os espiritos reflectidos e justos.

Dizem, todavia, alguns observadores, que a Inglaterra tende a mudar. Seria pena! seria pena! — Brazilina.

AS MANOBRAS NAVAES FRANCEZAS

Os grandes couraçados desfilando

A ultima grande revista naval, passada pelo presidente Fallières, no Mediterraneo, mostrou a potencia de que dispõe a marinha franceza.

Actualmente os seus navios são estes: Dreadgnouts: *Danton, Dident, Condorcet, Mirabeau, Voltaire* e *Vergniot*, de 18.350 toneladas, cada um.

Couraçados de esquadra: *Bouvet*, de 12.200 toneladas; *Carnot*, de 12.150; *Massena*, de 11.900; *Charles Martel*, de 1.900; *Jauréguiberry*, de 11.882; *Brennus*, de 11.400; *Charlemagne, Gaulois, Saint, Louis*, de 11.300; *Jena*, de 12.100; *Suffren*, de 12.750; *Patrie* e *Republique*, de 14.865; *Justice, Verité, Democratie*, de 14.900; *Hoche*, de 11.000; *Marceau, Magenta* e *Neptune*, de 10.900; *Amiral Baudin* e *Formidable*, de 12.000; *Rédoutable*, de 9.430; *Courbet* e *Devastation*, de 10.800.

Couraçados de 2ª linha: *Henri, IV*, de 9.000 toneladas; *Bouvines* e *Trehonard*, de 6.600; *Jeminapes* e *Valmy*, de 6.600; *Indomptable, Requin* e *Caiman*, de 7.800; e *Furieux*, de 6.000.

Guarda-costas: *Acheron, Kossuth, Phlegeton* e *Styx*, de 1.800 toneladas.

Cruzadores-couraçados: *Dupuy de Lôme*, 6.400 toneladas; *Pothuan*, de 5.365; *Amiral Charny, Latouche-Fréville* e *Bruix*, de 4.700; *Jeanne d'Arc*, de 11.270; *Gueydon, Mont-Calme* e *Dupetet-Thouar*, de 9.500; *Glorie, Condé, Marseillaise, Amiral Aube*, de 9.600; *Jules Ferry, Leon Gambetta, Victor Hugo, Jules Michelet*, de 12.550; *Ernest Renan, Edgard Quinet, Waldeck-Rousseau*, de 13.644; *Desaix Kléber* e *Dupleix*, de 7.700;.

Cruzadores protegidos: *Chateaurenolle*, de 8.200 toneladas; *Guichen*, de 8.200; *Jurien de la Grevière*, de 5.700; *Foudre*, (porta-torpedeiros), de 6.100;; *D'entrecastaux*, de 8.114; *Alger, Isly*, de 4.300 *Friant, Chasseloup Laubat, D'Assas, Du Chayla Cassard*, de 3.800; *Descartes* e *Pascal, Catinat, Prothée*, de 4.000.

Cruzadores não protegidos: *Kersaint*, de 1.240 toneladas; *Surprise, Decidée, Zelée*, de 680.

Tem mais 11 avisos, de 1.300 a 1.900 toneladas; contra-torpedeiros, 12; *destroyers*, 59; torpedeiros de alto mar, 39; torpedeiros de defesa naval 224; submersiveis, 57, e submarinos, 40.

No Mediterraneo e Levante: *Patrie, Démocratie, République, Saint-Louis, Gaulois, Charlemagne, Jules Ferry, Justice, Victor Hugo, Condé, Descartes, Cassard, Laland, Liberté, Galilée, Claymore, Arbalête, Sarbacane, Mousqueton, Contelas, Carabine, Faucon* (en Crête); *Ving-Long*, transporte; *Gironde*, idem; *Jauréguiberry, Suffren, Bouvet* e *La Hire*.

Esquadra do norte: *Léon-Gambetta, Amiral Aube, Dupetit-Thouars, Forbin, Marsellaise, Gueydon, Cassini, Kléber, Desaix, Chasseloup-Laubat, Friant, Du Chayla, Isly, Sourcuf, D'Estrées* (Antilles); *Drôme*, (transporte); *Bombarde, Le Verité, Bellier, Flamberg, Catapuelt, Arquebu-*

No Pacifico: *Catinat, Kersaint, Zélée, Meurthe* e *Aube*.

Na reserva: *Amiral-Trêhonart, Amiral-Charner, Brennus, Bouvines, Carnot, Caiman, Cocyte, Casabianca, Chelif, Cosmao, Chateaurenault, Dupleix, Dupuy-Le-Lôme, se, Baliste, Obusier, Fleuret, Trombion, Mortier, Stylet*.

Corsega— 2ª flotilha de orpedeiros.

Tunisia — 2ª flotilha de torpedeiros do Mediterraneo e 3ª flotilha de sub-marinos.

Algeria — 4ª e 5ª flotilhas de torpedeiras do Mediterraneo.

Extremo Oriente: *D'Entrecosteaux, Bruix, Algér, Décidée, Manche* e cinco canhoneiras.

Na Indo-China: *Redoutable, Comète*, aviso; duas canhoneiras couraçadas; cinco chal. canon; quatro contra-torpedeiros; flotilha sub-marina; flotilha de torpedeiros; *Alouette* e *Vetéran*.

No oceno Indico: *Pourvoyer* (ponto); *Capricorne*, (can); *Nièvre*, (aviso); e uma flotilha de torpedeiros.

Davout, Epervier, Furieux, Foudre, Guichen, Gloire, Henri IV, Indomptable, Infernet, Iberville (d'); *Joveline, Jemmapes, Jurien-de-la-Gravière, Jeanne d'Arc; Jeanne-Blanche, Linois, Montcalm, Pascal, Protet, Requin, Shamroc* e *Valmy*.

Desarmados e condemnados: *Amiral-Baudin, Amiral-Duperré, Archer, Aube, Courbet, Chimère, Capricorne, Dévastation, Duquesne, Assas* (d'); *Dauphin, Elan, Formidable, Fulminant, Fleurus, Gymnote, Iéna, Léger, Libellule, Lévrier, Lutin, Magenta, Mytho, Milan, Meurthe, Magellan, Neptune, Nièvre, Rance, Saône, Scorpion, Sfax, Suchet, Sarrazin, Tage, Tempêt, Tonnere, Terrible, Vautour, Watignies* e *vouave*.

A esquadra franceza dispõe de cerca de 3.500 bocas de fogo, 1.000 tubos, para o lançamento de torpedos e 58.000 marinheiros e 3.000 officiaes.

RIQUEZAS DO NORTE

Estado do Piauhy

Mas porque o Piauhy se despovôa?

Allude-se tanto á sua riqueza nativa, como borracha de maniçoba, cêra de carnaúba, gado, cereaes — tudo isso com uma producção abundantissima de anno para anno, e então qual o motivo que seus habitantes repugnam o seu solo?

Não póde deixar de ser senão a carencia cada vez mais accentuada dos meios de desenvolvimento de cada exploração, e o factor primordial desse estado de coisas não é outro senão a falta dos meios faceis de transporte.

Dir-se-ha: mas como reclamar estrada de ferro no territorio piauhyense se Piauhy se acha deserto, com extensissimas chapadas sem um unico habitante? Não procederá tal objecção.

Justamente a causa de tal solidão é a ausencia completa de uma estrada, mesmo de rodagem, que atravesse o solo piauhyense. A esperar-se que o progresso das diversas fontes de riqueza se desenvolvam — "sponte sua" — incidirá no circulo vicioso dessas mesmas riquezas só a desenvolverem quando vias de communicações forem realizadas no Piauhy.

Não é possivel que isso continue desse modo. Passando-se a uma ligeira verificação no relativo progresso das diversas zonas da Africa, da Australia e da Asia, nota-se que os inglezes, francezes e allemães, capitalistas, exploradores e possuidores de taes terras, não hesitam na iniciativa de atravessarem regiões aridas, estereis, desertos, de estradas á procura ás vezes de um ponto afastadissimo a outro, sendo que taes emprehendimentos consomem rios de dinheiro, ceifam ás vezes vidas preciosas, porque consideram que o principal factor do desenvolvimento de uma terra é, sem duvida, o meio facil e rapido de communicação e transporte. Bellos resultados em algumas dessas possessões têm elles tirado e não está muito longe de qualquer dellas se rivalizar com o mais adiantado de nossos Estados.

Ha muito que Piauhy reclama uma estrada, ora por intermedio de um ou outro representante no Congresso, ora directamente pelos governadores bem intencionados. Mas, o governo federal tem sido surdo a essas reclamações porque a insistencia no pedir adormece nas promessas feitas, e facilmente o desanimo invade os desejos dos que devem a bem do mandato, pugnar, discutir, empenhar-se para a realização desse grande melhoramento no Piauhy, base inarredavel de sua felicidade futura.

Emfim, esperemos que o prolongamento de Pirapora a Belém do Pará, com um ramal a Santa Philomena, no Piauhy, se execute, porquanto já assim vai ao encontro dos desejos dos sertanejos do norte do Estado.

Vejamos a exportação dos productos animaes do Piauhy:

"Os couros espichados de gado vaccum, diz o esforçado governador em mensagem, vem em quarto logar na lista dos generos de exportação. Em 1907 foram exportados 51.869 couros, no valor de 259:345$, contra 62.586 exportados em 1908, no valor de 375:516$ e 597.074 kilos em 1909, no valor de 597:077$000.

As pelles de cabras em 1907 foram exportadas em numero de 310.288 pelles, no valor de 155:144$500; em 1908, 463.824, no valor de 442:959$ e em 1909, 344.681 no valor de 344:681$000."

Lamenta que, em vista do desenfreado contrabando que se opéra nas fronteiras do Estado, a exportação do gado para o corte não exprima exactamente a verdade dos numeros apresentados, mas "em 1907 a exportação foi de 7.417 cabeças, no valor official de 187:217$, subindo em 1908 a 12.480, no valor official de 483:480$, para descer o anno passado (1909) a 9.299 cabeças, no valor de 327:048$000."

Demos de mão naquillo que pódia com um pouco de impulso folgar as nossas depauperadas finanças.

Continúa o intelligente governador: "Pessoas competentes e conhecedoras do commercio de gados que se faz no Piauhy, não avaliam em menos de 20 mil cabeças o numero de bois que annualmente sae deste Estado para os do Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia e Maranhão. Por ahi avaliareis quão grande é o contrabando e quão lesado é o Estado nas suas rendas. Municipios criadores existem, como o de Picos, com cerca de 300 fazendas de criar, Bom Jesus, com 163, S. Raymundo e Urussuhy, com perto de 160 cada um, que não exportaram uma só cabeça de gado o anno passado! Outros, como Belem, União, Parnahyba e Santa Philomena, situados á margem do rio Parahyba, em pontos de frequentes travessias de gados, nada arrecadaram de sua exportação."

E' facil comprehender porque o Estado é lesado.

Exceptuando os municipios proximos á capital, os demais fronteiriços se sentem mais a gosto em mandar seus gados para outros Estados. A falta de estradas prejudicando o Estado.

R. de Oliveira.

UM TIRO

Manoel Zuro foi ante-hontem victima de um gracejo praticado por um menor, irmão de Guilherme Gonçalo.

Zuro (que nome!) ficou fulo com a pilheria de mão gosto e resolveu tirar vingança sobre Guilherme.

Hontem, á tarde, encontrou-o na rua de Santo Christo, e achou que havia chegado o momento.

Dirigiu-lhe diversos insultos pesados, e, como Guilherme respondesse, Zuro puxou de um revólver e disparou um tiro contra elle, ferindo-o na ilharga direita.

Feito isto, o aggressor fugiu.

Sabedor do facto, compareceu ao local, a policia do 8º districto, que fez medicar o ferido pela assistencia municipal e removeu-o para sua residencia.

A mesma policia está á procura de Zuro.

O «ESTUDANTE»

Tendo sido noticiado que José Antonio de Almeida, vulgo "Estudante", que acaba de cumprir a pena de 24 annos de prisão por crime de homicidio, praticava tambem crimes contra a propriedade, aquelle ex-sentenciado veiu a esta redacção e apresentou certidões de todos os juizes criminaes e escrivães do jury, com as quaes prova que nunca foi processado pelos crimes de roubo, furto, estellionato, abuso de confiança, ou outro qualquer, salvo o de homicidio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos: 960$, para a collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis; 1:200$, para a de Therezopolis; 2:000$, para a de Carmo e Sumidouro; 1:000$, para a de Bom Jardim; 4:000$, para a de Barra Mansa; 4:000$, para a de Cantagallo; 4:000$, para a de Barra do Pirahy; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 482$, para a de Parahyba do Sul; 33:800$, para a de Itaguahy, e 480$, para a de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 5.250.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de réis 104:750$; de um particular, 3$ de ensaios de uma lamina de ouro, pesando duas grammas.

Conferiu uma remessa da delegacia fiscal do Thesouro Nacional de Minas Geraes, na importancia de 3:104$, em moedas de cobre velho.

Trocou para esta praça, 340$ em moedas de nickel, por papel, e 1$600 em bronze, por cobre velho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Durante o mez de setembro findo, realizaram-se na linha do Tiro Brazileiro Federal, os exercicios de fogo, com a frequencia de 317 socios e 86 reservistas do exercito, sendo consumidos 4.460 cartuchos de guerra Mauser.

Apurado o resultado da prova trimestral Marechal Hermes, ficou collocado em 1º logar o atirador Floriano Escobar, que conseguiu obter, na posição de pé, 199 pontos com 10 tiros, a 200 metros, tendo produzido uma série maxima.

Esse atirador fez jus á medalha de ouro Marechal Hermes.

No presente trimestre essa prova será disputada em pé, e, de accordo com o programma, será vencedor o atirador que obtiver maior ponto com dez tiros, com a condição de produzir uma das séries maximas.

—Quarta-feira realizou-se mais um exercicio semanal de fogo, com frequencia dos socios dos tiros n. 7, 97, 100, 172 alumnos do Gymnasio de S. Bento e reservistas do exercito.

Dirigiu a linha o auxiliar da instrucção o atirador Floriano Escobar, tendo o fogo se iniciado ás 8 horas da manhã e se prolongado até ás 11 horas.

As melhores séries produzidas, foram:

100 metros—alvo c. c. 2—10 tiros—Bento G. Sampaio, 71 pontos.

200 metros—alvo c. c. n. 1—10 tiros—G. de Paula Rosa Junior, 104 pontos.

200 metros—alvo c. c. n. 2—10 tiros—Gualberto Correia de Mattos, 74 pontos.

300 metros—alvo c. c. n. 1—10 tiros—Floriano Escobar, 84 pontos.

—Pelo tenente Escobar, inspector do Tiro n. 7, foi offerecida uma mesa de doces aos atiradores que tomaram parte nas ultimas manobras do exercito, tendo occasião de agradecer a bella prova de patriotismo que mais uma vez davam os atiradores do Tiro n. 7, concorrendo espontaneamente para se aperfeiçoarem na arte da guerra, afim de se habilitarem para a defesa da patria.

Pelo atirador Arthur de Pinho Novo foi levantado um brinde ao tenente Escobar, no que foi acompanhado pelos demais atiradores.

— Hoje, ás 2 horas da tarde haverá formatura para o corpo de atiradores do Tiro n. 7, devendo formar as respectivas bandas de musica e de corneteiros.

O Tiro Federal fará um passeio militar.

Por occasião dessa formatura prestarão compromisso os atiradores ultimamente incluidos no corpo de atiradores.

—E' a seguinte a materia exigida para os candidatos a exame para preenchimento das vagas de inferiores e graduados existentes no corpo de atiradores do Tiro n. 7:

I. Nomenclatura do fuzil Mauser.
II. Nomenclatura da munição.
III. Postos da hierarchia militar.
IV. Collocação dos inferiores e graduados na companhia em ordem unida e dispersa.
V. Deveres e obrigações dos inferiores e graduados.
VI. Como o soldado deve conceber o exercito e como elle deve considerar seus superiores.
VII. A abnegação militar, a disciplina, amor á bandeira.

A prova de tiro será a 200 metros em alvo c. c. n. 1—30 tiros em cada posição regulamentar: em pé, no dia 7, de joelhos, no dia 15; deitado, no dia 22.

A prova oral será realizada no dia 29 do corrente. Todas as provas serão realizadas perante uma commissão de officiaes do exercito, sendo para esse fim convidados os Srs. capitães Pedro Chrysol Brasil, representante da 9ª inspecção; Dr. Tenorio de Albuquerque e Miguel Ferreira Lima.

Pelo major Joaquim Mariano de Oliveira, presidente do jury que tem de julgar o concurso que o tiro n. 96 realiza hoje e no dia 15 do corrente, foi proposto e aceito pelo conselho-director novo programma para o augmento das provas e revisão da classificação dos premios, do seguinte modo:

Hoje — 1ª parte — Prova "Tenente Antonio de Almeida" — De joelhos e deitado—100 metros—Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com duas séries de cinco tiros cada uma — Arma, fuzil Mauser — Para atiradores de 3ª classe do tiro n. 96 — 1º premio, medalha de prata e ouro; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de bronze, e 4º, medalha de bronze — Inscripção, 1$000.

Prova "Coronel Pio Dutra" — Nas tres posições regulamentares — 200 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros cada uma — Arma, fuzil Mauser — Para atiradores de 2ª e 3ª classes do tiro n. 96 — 1º premio, medalha de ouro; 2º, medalha de prata e 3º, medalha de bronze — Inscripção, 2$000.

Prova "Dr. Morales de los Rios" — Nas tres posições regulamentares — 300 metros — Alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros cada uma — Arma, fuzil Mauser — Para atiradores de todas as classes do tiro n. 96 — 1º premio, medalha de ouro; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de bronze — Inscripção, 4$000.

Dia 15 — 2ª parte — Prova "Coronel Fontoura" — Nas tres posições regulamentares — 300 metros — Alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros cada uma — Arma, fuzil Mauser — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro, modelo Dr. Felippe de Azevedo; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de bronze, cunho Dr. Paulo de Frontin — Inscripção, 5$000.

Prova "Capitão-tenente Geraldo Martins" — Tiro rapido — 200 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com 15 tiros, em posição regulamentar, facultativa — Tempo maximo, 90 segundos — Arma, fuzil Mauser — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, um fuzil Mauser; 2º, medalha de ouro, cunho Dr. Paulo de Frontin; 3º, medalha de prata e ouro; 4º, medalha de prata, e 5º, medalha de bronze — Inscripção, 5$000.

Prova "Acylino Jacques" — De pé, de joelhos e deitado — 300 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros cada uma — Arma, fuzil Mauser — Para atiradores de 2ª e 3ª classes das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de bronze, e 4º, medalha de bronze — Inscripção, 2$000.

Prova "General Menna Barreto" — De pé e braços livres — 100 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com 20 tiros — Arma, revólver ou pistola — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, uma "valise", com encrustações, nickelada; 2º, uma pistola Parabellum; 3º, medalha de prata, e 4º, medalha de bronze — Inscripção, 4$000.

Prova "Dr. Elysio de Araujo" — De pé e braços livres — 50 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, com 20 tiros — Arma, revólver ou pistola — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, uma "valise", com encrustações, nickelada; 2º, uma pistola Browing cal. 9 MM; 3º, medalha de prata, e 4º, uma medalha de bronze, cunho Dr. Paulo de Frontin — Inscripção, 4$000.

Prova "Leopoldo Monerô" — De pé e braços livres — 25 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, com 10 tiros — Arma, revólver ou pistola — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de prata; 2º, medalha de prata; 3º, medalha de bronze, e 4º, medalha de bronze — Inscripção, 2$000.

Hoje, além do concurso [illegible] haverá a entrega de cadernetas á 1ª turma de reservistas, formada pela sociedade, em junho ultimo.

Esse acto será revestido da maior solemnidade e na presença do coronel Carneiro da Fontoura, capitão Lago, fiscal da 9ª região; Dr. Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96; capitães Acylino Jacques e Aureliano Reis e aspirante Parãense, instructor do tiro n. 96.

Provavelmente assistirão tambem o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, e capitão Pinheiro de Moura, agente do tiro.

As inscripções para o concurso acham-se abertas á rua do Passeio n. 82, edificio do Pedagogium, com o capitão Aureliano Reis, director de tiro, e Dr. Joaquim Tavares Guerra, thesoureiro.

Além desses convidados, assistirão aos festejos mais o Dr. Morales de los Rios e o coronel Pio Dutra.

Os socios do Tiro Naval Brazileiro devem comparecer ao exercicio, hoje, ao meio dia, no Arsenal de Marinha.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

—A's 2 1|2 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá formatura para o corpo de atiradores do Tiro n. 7, devendo formar as respectivas bandas de corneteiros, tambores e secção de cyclistas.

O Tiro n. 7 fará um passeio militar, desfilando até o Campo de S. Christovão.

—Tendo regressado á esta capital o 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz, socio do Tiro de Bello Horizonte e ex-socio do Tiro n. 7, de novo pediu inclusão nesta sociedade, sendo aggregado ao corpo de atiradores, por falta de vaga.

Uma companhia de guerra do batalhão de atiradores da Imprensa Nacional foi, hontem, ao quartel central da brigada policial buscar a respectiva bandeira, que para alli fôra levada, quando salva do incendio naquelle estabelecimento.

Formou, afim de fazer entrega da mesma, uma outra companhia de guerra da brigada, que com as formalidades legaes e a presença do coronel Silva Pessoa, e officialidade da brigada, Dr. Armenio Jouvin, grande numero de operarios da imprensa e de curiosos, fez a entrega da bandeira, cuja guarda era composta de cinco officiaes desta corporação.

RESENHA DOS ESTADOS

PIAUHY

O "Diario do Piauhy", occupando-se, em sua edição de 5 de setembro ultimo, do importante melhoramento que é o ramal ferreo de Campo Maior a Amarração, diz que não foram debalde os esforços empregados constantemente pelos eminentes patricios, que ora se encontram á frente dos destinos do Estado, procurando uma solução de continuidade para esse longo e tenaz esquecimento em que sempre ficava o Piauhy.

Foi incluido no contrato firmado entre o governo federal e a South-American Railway Company, além da estrada de Therezina a Cratheus, mais o grande ramal de Campo-Maior a Amarração, que, cortando uma das mais ricas zonas do norte, estabelece facil communicação entre a capital do Estado e o seu unico porto no Oceano Atlantico.

—Com uma sessão solemne, realizada em sua séde social, á rua Dr. Alvaro Mendes n. 48, festejou o 16º anniversario de sua fundação a Sociedade Estimulo Caixeiral. Compareceram grande numero de socios, representantes da imprensa e de outras sociedades.

—Realizou-se o annunciado banquete offerecido ao poeta piauhyense Vespasiano Ramos, pelos seus confrades e admiradores.

Ainda em homenagem a Vespasiano Ramos foi levada a effeito, em casa do professor B. Lemos, uma animada "soirée" dansante.

—A 7 do passado falleceu em Therezina a inditosa senhorita Alcidia Reis, filha do capitão Francelino Reis.

—O governador, Dr. Antonio Freire, recebeu o seguinte telegramma:

"Parnahyba, 21—Commissão exploração e locação linha ferrea florescente Estado Piauhy, sente-se jubilosa por ter chegado o momento de poder iniciar os trabalhos para realização justas aspirações povo piauhyense, promettendo prospero futuro ao Estado. Opportunamente irei a Therezina, cumprimentar a V. Ex.—Saudações—Erwin Repisold."

Rio Grande do Norte

De regresso do Assú, diz a "Republica", onde fôra estudar o desvio reclamado no traçado da estrada Central, pela intendencia municipal e o commercio daquella cidade, afim de ser construida alli uma estação no porto de Pedrinha, chegou a Natal o engenheiro Sá e Benevides, chefe da commissão fiscal da mesma estrada.

Esse profissional, que foi acompanhado pelos dignos engenheiros J. Proença e Heitor de Carvalho, mostra-se bem impressionado com as observações e esclarecimentos que recolheu durante a sua viagem á futurosa zona sertaneja.

E' possivel, assim, accrescenta o alludido jornal, que se manifeste favoravel aos desejos dos assuenses, que, aliás, já contam com os bons officios do Dr. Lassance Cunha, que fez as mais animadoras declarações.

Por seu turno, o ministro da viação mantém os melhores desejos, conforme já manifestou em resposta que deu aos telegrammas do governador do Estado e da colonia assuense.

A Associação Commercial, fundada ultimamente na cidade do Assú, tambem se dirigiu ao ministro da viação, declarando-se solidaria com a iniciativa e secundando os esforços dos assuenses, que se vêm batendo pela construcção da estação de Pedrinhas.

— Sob a epigraphe "melhoramentos materiaes", noticia o mesmo jornal:

"Tivemos occasião de visitar, hontem, as obras de aformoseamento da muralha construida em frente ao quartel federal, sob a direcção do Sr. Corbiniano Villaça.

A balaustrada está quasi concluida, devendo brevemente ser collocadas as columnas de ferro para a illuminação electrica.

Todo o material é de estylo moderno, dando um conjunto encantador.

O grande relogio que vai ser collocado na muralha, do lado do Atheneu, offerece quatro faces, duas das quaes são occupadas pelos escudos do Estado e do municipio.

O Sr. Villaça está tambem incumbido da conclusão dos serviços do "square" do congresso do Estado, onde foi erigido o monumento do Dr. Pedro Velho.

Essas obras estão igualmente adiantadas, devendo ficar concluidas dentro em breve."

—Segundo communicaram á "Republica", o celebre bandido Antonio Silvino, que ha cerca de 12 annos traz em continuos sobresaltos os sertões de Pernambuco e Parahyba, acaba de visitar o Rio Grande do Norte, tendo estado na cidade de Jardim do Seridó, á frente de um grupo de cangaceiros em armas.

Esse grupo dirigiu-se á residencia do major João Alves de Oliveira, exigindo deste cidadão que arrecadasse, com a maxima presteza, entre os habitantes da localidade, a quantia de 600$000.

Sem meios de defesa, o major João Alves saiu immediatamente, afim de angariar a importancia estipulada pelos malfeitores, ao mesmo tempo que solicitava do agente fiscal das rendas federaes e estaduaes, Sr. Sydronio Pio da Silveira Vidal, que contribuisse tambem para o mesmo fim.

Declarando o Sr. Silveira Vidal que em seu poder só dispunha de 50$, das agencias de que se acha encarregado, foi-lhe exigida a mesma quantia, que o refrido funccionario entregou, temendo que a sua recusa provocasse um assalto dos bandidos á repartição de rendas.

Emquanto isso se dava e a noticia da inesperada visita dos cangaceiros alarmava a pacata cidade, Antonio Silvino, o que nos informam, reunia um grupo de moças da localidade, fazendo-as cantar modinhas e lundús alegres!

Arrecadada a quantia determinada pelo grupo de malfeitores, Antonio Silvino retirou-se do Jardim do Seridó, visivelmente satisfeito diante da presteza com que, sem embaraços de especie alguma, foram cumpridas as suas ordens!

— Por motivo do seu anniversario natalicio e iniciativa do partido republicano local, foi alvo de condigna manifestação de apreço o coronel Felismino Dantas, chefe politico do municipio do Ceará-Mirim.

Pela manhã, foi a população alegremente despertada pelo troar de grande salva, fazendo-se ouvir, ao mesmo tempo, em frente á casa de S. S. a philarmonica Tres de Maio, que, em seguida, percorreu a cidade em passeata.

Durante o dia, foi o coronel Felismino muito visitado e cumprimentado pessoalmente, recebendo tambem grande numero de cartas, cartões e telegrammas.

A' noite, grande numero de pessoas foram incorporadas á residencia do illustre chefe, que foi saudado pelo Dr. Lemos Filho, que terminou fazendo-lhe a offerta de um relogio e cadeia de ouro, symbolo da solidariedade e lealdade do partido. O coronel Felismino agradeceu a carinhosa manifestação de seus amigos, concluindo por abraçar os membros da commissão. A todos foi servido abundante copo de cerveja, seguindo-se animadas danças.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

No dia 5 do corrente, foi colhida por um automovel, na rua Salvador Correia, no Leme, a menor Idalina Clementina dos Santos, de 12 annos, residente á mesma rua n. 101.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros curativos, sendo a infeliz em seguida removida para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Hontem, ella veiu a fallecer na 25ª enfermaria, á 1 hora da madrugada.

O cadavér foi transportado para o Necroterio.

O PODER MILITAR DA FRANÇA

A questão marroquina, com o incidente da *Panther*, em Agadir, veiu pôr em fóco o poder militar da França e da Allemanha.

Referimo-nos hoje ao da França, cujo mappa militar estampamos, com as divisões em que têm séde os grandes corpos de terra.

O exercito está assim distribuido:

INFANTERIA. — 163 regimentos; 30 batalhões de caçadores a pé, dos quaes 12 alpinos; quatro regimentos de zuavos; dous regimentos estrangeiros; quatro batalhões de atiradores algerianos; cinco companhias de tropas no Sahara; cinco batalhões de infanteria ligeira na Africa e quatro companhias de fuzileiros.

Aquelles 145 regimentos são divididos á razão de dois por brigada e quatro por divisão, o que dá um total de 72 brigadas e 36 divisões.

CAVALLARIA. — A cavallaria comprehende: 13 regimentos de couraceiros, 31 regimentos de dragões; 21 regimentos de caçadores; 14 regimentos de hussards; seis regimentos de caçadores da Africa; quatro de spahies e mais oito companhias de remonta.

A cavallaria está agrupada em 19 brigadas de dois regimentos, divididas pelos diversos corpos de exercito e sete divisões com tres brigadas, independentes.

ARTILHERIA. — Além de um estado-maior, a artilheria, tem esta arma 40 regimentos de campanha, divididos por 20 brigadas, annexa cada uma a um corpo de exercito, e comprehendendo um total de 508 baterias de campanha ou de montanha; 18 batalhões com 112 baterias a pé; 10 companhias de operarios e tres de artifices.

ENGENHARIA. — Consta de sete regimentos e 20 esquadrões de transporte.

Ao lado do exercito effectivo funccionam todos os serviços do estado-maior, intendencia de saude, aerostatica, etc.

Além do exercito effectivo, tem a França o seu exercito territorial, comprehendendo 145 regimentos de infanteria, sete batalhões de caçadores a pé, 10 batalhões de zuavos, etc.

O exercito está dividido por 20 corpos, assim distribuidos:

1º, Lille; 2º, Amiens; 3º, Rouen; 4º, Le Mans; 5º, Orleans; 6º, Chalons-Sur-Marne; 7º, Besançon; 8º, Bourges; 9º, Tours; 10º, Rennes; 11º, Nantes; 12º, Limoges; 13º, Clermont Ferrand; 14º, Lyon; 15º, Marseille; 16º, Montepelier; 17º, Toulouse; 18º, Bordeaux; 19º, Algeria e 20º, Nancy.

O effectivo do exercito em tempo de paz é de 22.176 officiaes, 528.040 praças, 123.385 cavallos, excluindo 713 officiaes e 24.036 homens de *gendarmerie*.

Em tempo de guerra o exercito póde elevar-se a 3.660.000 homens.

Em cada corpo de exercito movel abrange 36.000 a 38.000 homens de infanteria, 1.200 de cavallaria e 102 canhões.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Augusto Pinheiro Leite — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 14 de agosto;

Alcides Guanabara Soares — Não ha vaga;

Altino Cordeiro — Concedo;

Arnaldo Furtado — Idem;

Antenor Leite da Silva — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Aristides Pereira da Costa — Indeferido;

Arthur Pereira de Araujo — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 17 de setembro;

Alexandre de Souza Arruda — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 6 de setembro;

Achilles da Costa Leite — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Antonio Thomé Mendes — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Ernestina Cordeiro — Deferido, pagando a licença da Prefeitura e 5$ por trimestre, adiantados, que reverterão em favor da Associação Geral de Auxilios Mutuos;

Bento Cesario — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Fernando Brandão da Costa — Deferido, nos termos da informação da secretaria;

Firmino Vieira de Siqueira — Não ha vaga;

Francisco Martins — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 28 de agosto;

Genesio José Pereira — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

João Cabral de Siqueira — Requeira ao Sr. ministro da viação;

José Martins Duarte — Concedo 90 dias, sem vencimentos, para tratar de seus interesses em Portugal.

— Ante-hontem o *stock* do café da estação Maritima foi de 2.775 saccas, com o peso de 528.466 kilogrammas.

A renda do dia 5, arrecadada por essa estação, foi de 24:677$400.

— A importação da estação de S. Diogo foi de 4.151 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 228.216 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 526.957 kilogrammas.

O rendimento do dia 4, arrecadado por essa estação, foi de 1:520$800.

— Foram mandados servir: em Roseira, o praticante Duarte Lima; em Alfredo Maia, o praticante Camillo Queiroz; em Dr. Frontin, o praticante Mario de Albuquerque; em Porto Novo, o praticante Armando Vianna; em Madureira, o praticante Manoel Jardim de Mattos; em Itaguahy, o praticante Luiz Cavalcanti, e em Anta, o conferente Carlos Fogaça.

— A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin, á tarde, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações:

Santa Cruz — Recebidas, 177 rezes;
Matadouro — Abatidas, 689 rezes;
Cruzeiro — *Stock*, nenhuma;
Bemfica — Embarcadas, 234 rezes, e *stock*, 700 rezes;
Sitio — *Stock*, 775 rezes.

— Ao ministerio da viação e obras publicas foram hontem enviadas as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas no Thesouro Nacional:

Officio n. 440: Luiz Macedo, 884$200; J. L. Rodrigues da Costa, 439$200 e 738$050, e Placido Teixeira & C., 242$200; officio n. 441: The S. Paulo Tramway Light and Power, Company, 3:037$500; officio n. 442, Paulo Torres & C., 468$720; officio n. 443: Paulo Torres & C., réis 1:491$680; Placido Teixeira & C., réis 188$800; Laport Irmão & C., 2:037$500; Araujo Santos & C., 1:680$; José da Silva & C., 712$800, e Villas Boas & C., 240$840 e 690$200.

— Foi mandado servir em Paciencia o praticante Ananias Alves de Oliveira, tendo sido mandado servir em Madureira o praticante Luiz Duarte Mendonça.

— Deram parte de doente o telegraphista Antonio Pedro Silva Deiró, de Paciencia, e o praticante Virgilio Paes da Silva.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas José Francisco Correia, a Queimados, e Theodoro A. Almeida, a D. Clara.

— O Dr. Paulo de Frontin, director da Central, hontem, após ter despachado todo o expediente que lhe foi apresentado, conferenciou demoradamente com varios engenheiros chefes de serviço sobre melhoramentos que opportunamente serão introduzidos nesta ferrovia.

O Dr. Frontin só deixou o seu gabinete de trabalho ás 6 1|2 horas da tarde.

Marinha.

Foram nomeados os 1ºs tenentes Oscar de Frias Coutinho e Manoel da Costa Ramos, para servirem, este na Escola Naval e aquelle no corpo de marinheiros nacionaes; os enfermeiros navaes de 2ª classe Manoel de Jesus Macedo e Marcellino João das Chagas, para servirem no hospital central da marinha, e Francisco Machado Linhares, para servir no sanatorio de Friburgo.

—Foram mandados embarcar: o sub-commissario Ascendino Doria, no "Minas Geraes", aguardando o regresso do "Rio Grande do Sul", no qual deverá embarcar; os mecanicos navaes de 1ª classe Germano Francisco Borges e Virgilio Olympio Marins, no "S. Paulo" e do contra-mestre de 2ª classe José Maria de Aguiar, no "Minas Geraes".

—Mandou-se desembarcar do "Floriano" o 1º tenente Sebastião Luiz de Abreu Lobo.

—Foram mandados passar: os mecanicos de 2ª classe, João Pereira e Hippolyto Pinto de Oliveira, do "S. Paulo"; o primeiro para o "Carlos Gomes" e o 2º para o "Matto Grosso".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 11 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Nobrega de Vasconcellos e são juizes, os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista José Jesus de Carvalho; 2ºs tenentes Annibal de Mendonça, José Valentim Dunham e engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Jorge Hess de Mello e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo Francisco Ambrozio, 2ªs classes, Manoel Francisco da Silva e Paulo Manoel José do Nascimento e grumete José Ferreira da Silva, embarcados, o 1º no "S. Paulo", o 2º no "Paraná", o 3º e 4º no "Tamoyo", e cabo João da Cruz Thety; e no dia 13, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de corveta Francisco da Costa Mendes, lo qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Dr. Guilherme Ferreira de Abreu; capitães de fragata Henrique Boiteux, Affonso da Fonseca Rodrigues, Estevão Teixeira Junior e capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, devendo comparecer o réo e a testemunha capitão de fragata Francisco de Barros Barreto.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Ao commandante do Asylo de Invalidos da Patria foi pedida uma relação com os nomes, postos e empregos dos empregados da administração daquelle estabelecimento, que tiveram melhoria de vencimentos em virtude da nova lei de vencimentos militares.

— Solicitou transferencia da arma de artilheria para a de cavallaria o 2º tenente José Pereira Cabral.

— Sendo insufficiente o credito de 2.000 contos, pedido em 23 de setembro ultimo para occorrer ao pagamento das despezas da direcção de contabilidade, o Sr. ministro solicitou do seu collega da pasta da fazenda a entrega de 1.000 contos ao pagador daquella repartição para as despezas do corrente mez.

— O Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital, ao coronel Augusto Maria Sisson, chefe da commissão de construcção de quarteis da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul.

— Já se acha na contabilidade da guerra para informar, o projecto da Camara dos Deputados, reduzindo de 2 %, para 1 %, as quotas dos officiaes reformados.

— Assentaram praça nas regiões militares do norte 658 voluntarios e nas do sul 120, sendo estes com destino aos corpos de cavallaria e artilheria.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que os officiaes que não forem transferidos por conveniencia do serviço publico, são obrigados a indemnizar a fazenda nacional das despezas com a sua transferencia.

— Aos aspirantes em serviço na carta geral da Republica o Sr. ministro mandou dar a diaria de 2$000.

— Ao general inspector da 10ª região, em S. Paulo, o Sr. ministro da guerra declarou não poder conceder meia etapa ás praças do 53º batalhão destacadas em Entre Rios e Barra do Pirahy, como solicitou aquelle inspector.

—Deve ser sanccionada no proximo despacho a resolução do Congresso Nacional que concede um anno de licença ao professor do Collegio Militar Dr. Arlindo de Souza e Aguiar e pedido de credito para pagamento de soldo vitalicio a 514 voluntarios da patria que já se acham habilitados a percepção do mesmo soldo.

— O Sr. ministro pediu informações a todas as regiões militares para saber se estão pagos um dia os pedidos de fardamento, equipamento e arreiamento.

— Requerimentos despachados:

José Nery Ewbanck da Camara, 2º tenente — Como pede, em vista das informações;

Porfirio Gomes dos Santos, Manoel Amancio do Nascimento, sargentos; Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, 2º tenente; Abilio da Silva Pereira, Antero Aprigio Gualberto de Mattos, capitães; João Rabello da Rocha e Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, majores; Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, coronel; José Candido Rodrigues, major; Francisco de Paula Pereira Fortes — Não ha disposição de lei que autorize o que pedem os requerentes;

João Pereira da Silva, cabo de esquadra — Deferido nos termos da informação da G 1, do departamento da guerra;

João Marcellino Ferreira e Silva, 2º tenente — De accordo com a informação da G 2, do departamento da guerra, não ha necessidade da modificação proposta.

— O Sr. ministro resolveu que o escripturario da Escola de Estado-Maior, capitão honorario Antonio Pinto de Abreu e o amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Processo Martiniano de Andrada Rosas, passem a servir na direcção de contabilidade, com os vencimentos que percebem naquelles estabelecimentos.

—Regressa no primeiro vapor para a 11ª região militar, afim de assumir o commando do 18º batalhão de infanteria, o major Francisco Cabral da Silveira, que se achava nesta guarnição, dispensado do serviço.

— O coronel commandante do Collegio Militar propoz o 1º tenente Luiz Correia de Macedo, para servir como subalterno de uma das companhias de alumnos daquelle estabelecimento.

— O coronel commandante do 55º batalhão de caçadores propoz para servir como ensaiador da banda de musica do batalhão o Sr. Luiz Candido de Figueiredo.

— Tendo de assumir amanhã, ao meio-dia, o cargo de inspector da 9ª região de inspecção o general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, o general Olympio de Carvalho Fonseca, inspector interino, determinou aos commandantes de brigadas que providenciem no sentido de que compareçam áquella solemnidade todos os officiaes dos corpos e fortalezas subordinados á região, em 3º uniforme, e bem assim duas bandas de musica das mesmas brigadas.

— Passaram a prompto de empregados, como auxiliares de escripta do quartel-general da 9ª região, o 1º sargento Benedicto Diniz, addido ao 1º regimento de artilheria, e o soldado Attila de Brito Ferraz, do 8º regimento de infanteria.

— O capitão Raphael Benjamin da Fonseca requereu matricula na escola de estado-maior, para o anno vindouro.

— O tenente-coronel Leopoldo Augusto Eduardo Nunes remetteu ao quartel-general da 9ª região o termo de exame dos artigos, de cuja commissão examinadora foi presidente.

— O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 1º sargento amanuense Tancredo Caetano de Faria.

—Requereu ao Sr. ministro da guerra transferencia de corpo o aspirante a official Ademar Dias da Costa.

— Devem comparecer com urgencia, ao quartel da 9ª região, conforme determinação do Sr. ministro da guerra, todos os officiaes que se acham em transito nesta guarnição com 30 dias, afim de recolherem-se aos seus corpos, na primeira opportunidade.

— Tocarão hoje, de 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, no jardim da Gloria e praça Sete de Março, duas bandas de musica das brigadas mixta e estrategica.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, vindo do Paraná, o coronel Adolpho Libanio Moreira Serra, do 2º regimento de artilheria montada, o qual se acha dispensado do serviço por 15 dias.

—Segue no primeiro vapor para o Estado de Matto Grosso, afim de assumir o commando do 38º batalhão de infanteria o major Domingos Ribeiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Manoel de Lemos;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e o official para ronda de visita;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Hermogenes de Queiroz;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

— Pelo departamento da guerra, foram transferidos, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 6º regimento da mesma arma, o 2º sargento Arthur Garcia de Aragão, e do 2º batalhão de artilheria para o 48º batalhão de caçadores, o 2º sargento João José de Andrade, correndo por conta propria as despezas de transporte de ambos e de mudança de fardamento do ultimo, conforme solicitaram.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação e obras publicas, o 1º tenente da arma de infanteria Augusto dos Santos Moreira.

— Foi mandado providenciar para que ao 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil, instructor da sociedade do tiro do Realengo e encarregado das obras de adaptação de um barracão do ministerio da guerra, naquella localidade, para nelle funccionar a mencionada linha de tiro, sejam cedidas 10 columnas de ferro, retiradas do avarandado do antigo quartel general.

— Foi mandado providenciar para que á Estrada de Ferro Central do Brazil sejam concedidas tres dragas existentes na Villa Militar, devendo a maior ser entregue ao engenheiro residente Dr. Bernardo de Mattos Trindade, e as outras, despachadas para o deposito do telegrapho, da mesma estrada, conforme pediu o respectivo director.

— Foram concedidas passagens da cidade de Campos para esta capital, a uma irmã viuva e tres filhos menores do musico do 2º batalhão de artilharia Luiz de França Costa, devendo essas passagens ser descontadas da forma da lei, conforme pediu.

— Apresentaram-se hontem, ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Sabino Menna Barreto, do 11º regimento de cavallaria, por ter de seguir para a Carta Geral da Republica; Francisco Pio Pereira, da arma de cavallaria, por ter vindo a esta capital, em gozo de licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, e o 2º tenente auditor Thomaz Gomes Vieiras, por ter vindo de S. Paulo, afim de ajustar contas.

— Foi indeferido o requerimento em que o conductor do 20º grupo de artilharia Alvaro Baptista de Vasconcellos solicita transferencia.

— Pela chefia do departamento da guerra, foi transferido do 2º batalhão de artilharia para a 5ª companhia isolada, o soldado Manoel Pacheco da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º sargento Luiz Gonzaga Sobreira e 15 dias aos soldados Tancredo da Silva Soares e Manoel Ignacio Rodrigues de Oliveira.

—Foi mandado excluir do estado effectivo do 1º regimento de infantaria, por fallecimento, o soldado Feliciano Ferreira de Mattos.

—Em ordem do dia do commando da brigada foi louvado o 2º sargento do 2º regimento de infantaria Samuel de Mello Moraes, pela solicitude e dedicação com que acudiu ao Dr. Manoel de Carvalho, quando victima de uma syncope, em um bond, proximo ao largo do Rocio.

—Funccionará hoje o cinematographo para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte—Carreira de Nova York a Paris; 2ª parte—Greve das criadas; 3ª parte—Cacheiro salvador; 4ª parte—Esgrima de bayoneta; 5ª parte—Uma kermesse de Buenos Aires; 6ª parte—Pobre arlequim.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Dormevil;

Official de dia á força, o capitão Santos;

Medicos, de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, os alferes Junqueira e Reis, e aos theatros o tenente Callado;

Prado Jockey Club, o alferes Quintiliano;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Castello e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois da cada regimento de infantaria;

Guardas, da Caixa de Conversão, o alferes Barros; da Casa da Moeda, o alferes Abelardo, do Thesouro; o alferes Quirino, todos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Themistocles, do 2º regimento, e do quartel-central, um inferior, deste regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, o tenente Odorico, no 2º o tenente Luciano, no de Andarahy, o capitão Pinto Ribeiro e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto;

Promptidão, no 2º regimento o tenente Benigno e no de cavallaria o alferes Nicolão;

Arraial da Penha, major Lopes, capitão Americano, alferes Astolpho e Bernardino;

Estrada de Ferro Leopoldina na estação da Penha, o alferes Saturnino;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infantaria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir; o 2º regimento de infantaria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, 15 praças para o prado Jockey Club e o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

—Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram dispensados, por motivos comprovados, os seguintes guardas: por dois dias, Francisco Simeão das Neves, Julio Fontoura Mynassem, Paulo F. Pereira Dias, de accordo com o artigo 72, § 1º, do regulamento; por seis dias, o dito Leonel Ferreira da Silva, e por tres dias, o dito Heitor Coelho de Rezende.

—Foram enviados ao Sr. chefe de policia, para o destino conveniente, os seguintes objectos: um par de luvas, pelo guarda Manoel Lopes Vieira, no Cinema Odeon; uma bengala de castão branco, pelo dito Joaquim Olegario, no theatro S. José; um guarda-chuva com castão de metal amarello, pelo dito Adalberto Tanajura Guimarães, e no theatro Lyrico, um leque, pelo dito Julio Alvares Jardim, objectos esses encontrados na noite de 5 do corrente.

—Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

João Ignacio Guimarães — Não ha que deferir;

Joaquim Antonio da Silva — Falte;

João Baptista da Rosa — Indeferido;

Oscar Cesar Ramos (reserva) — Deferido, de accordo com a informação.

— De accordo com a resolução do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço, por espaço de 15 dias, o reserva Pedro Luiz dos Santos Lima.

— Por portaria do Sr. chefe de policia foram concedidos 30 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, a cada um dos seguintes guardas, de 1ª classe Constantino Garcia Fernandes, e de 2ª classe, José Pelicer Felix.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacio Franca;

Escalante, fiscal Moreira Myla;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bianca, Caimon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio, Guimarães e Oscar de Faria;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Vezamio, Avila, Soares, Matos, Pinto, Lyra Synesio e Regynaldo.

Uniforme, 1º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 7:

Foi nomeado o cidadão José Augusto do Nascimento para o logar de guarda municipal, sendo designado o 10º districto, Sant'Anna, para nelle ter exercicio.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De José Luiz de Arariboia Cardoso—Não ha que deferir.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 7 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Joaquim Ignacio Baptista Cardoso (tenente-coronel) e Manoel Gueaes—Deferidos.

Companhia Singer Sewing Machine—Requeira em termos e junte o auto de infracção.

Pelo Sr. director geral:

Adolpho Ornellas e Virgilio da Silva Cruz—Deferidos.

Alfredo Schilck, Andrade Neves, Francisco de Freitas e Manoel Martins de Souza—Satisfaçam a exigencia.

Joaquim Pinto Santiago—Satisfaça préviamente a exigencia e aguarde o despacho da petição.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Manoel Ferreira da Costa e Souza, representado por Leonardo Ferreira da Costa e Souza, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, sem licença, no seu predio, á rua Primeiro de Março n. 4);

Santos Guimarães, estabelecido á rua do Ouvidor n. 86, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter as amostras de seu negocio fóra das humbreiras das portas).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Pompilio Caldeira, representante legal do proprietario do predio numero 46 da avenida Passos, multado em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio acima referido);

Manoel Joaquim da Silva, estabelecido com alfaiataria, á rua Marechal Floriano n. 77, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Giuseppe Labanca, estabelecido com casa de bilhetes de loteria, á rua Marechal Floriano n. 141, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Pedro Falcão, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de botequim, á rua Treze de Maio, edificio do theatro Lyrico, sem a competente licença).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Maria Luiza M. Cardoso, multada em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º, combinado com o § 2º do mesmo artigo do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter excedido o prazo da licença para obras no seu predio, á rua do Rezende n. 20);

João Bernardo Gomes Botelho, estabelecido com casa de quitanda, á rua do Riachuelo n. 147, multado em 20$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter exposto lenha á venda no seu negocio, o que não consta da sua licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Dr. Francisco Candido da Gama Junior, estabelecido com casa de pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 152, multado em 100$, por infracção dos arts. 43 e 65 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Antonio de Souza Bastos, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de olaria, á rua D. Marcianna n. 97, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, S. Christovão:

José Ferreira, estabelecido com casa de quitanda, á rua S. Luiz Gonzaga n. 10, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Manoel da Silva Santos, multado em 100$, por infracção dos arts. 45 e 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de olaria, á rua da Gratidão, junto ao n. 50, sem licença e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Pedro Falcão, estabelecido á rua Treze de Maio, edificio do theatro Lyrico.

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Manoel da Silva Santos, estabelecido á rua da Gratidão, junto ao n. 50, olaria).

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras feitas no seu predio abaixo indicado, dentro de cinco dias:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Manoel Ferreira da Costa e Souza, proprietario do predio n. 4 da rua Primeiro de Março, representado por Leonardo Ferreira da Costa e Souza.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 42 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Manoel Joaquim da Silva, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 77.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, representante legal do inventariante e dos herdeiros do predio á rua Senador Pompeu n. 157, a desoccuparem o mesmo, no prazo de dez dias.

PAGAMENTO DE LICENÇAS, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Luiza M. Cardoso, proprietaria do predio n. 20 da rua do Rezende.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Manoel de Jesus Fernandes, inventariante dos bens de D. Bibiana Pereira Gomes Peixoto, proprietaria do predio n. 75 da rua Bemfica, a 1 hora da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias realizadas nos seus predios:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Ernesto Ferreira Teixeira, proprietario do predio n. 4 da rua Vidal de Negreiros, immediatamente.

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Irmandade da Cruz dos Militares, representada pelo coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, proprietaria do predio n. 8 da rua do Ouvidor, no prazo de oito dias.

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

José Lourenço Vianna, proprietario do predio n. 136 da rua Conselheiro Saraiva, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Conforme, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de séde de agencia

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde da agencia do 9º districto, Gavea, para a rua Marquez de S. Vicente n. 32.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Conforme, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Rosa Borges Leal, Rodrigues & C., Ernesto Gomes de Castro, Elisabeth Tiada, José Annunciação Teixeira, Maria Magdalena Dutra e Donato Laguitro.

Indeferidos:

Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, Manoel M. dos Santos e Domingos Manoel Martins Ferreira.

Reginaldo Gomes da Cunha—Deferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Justo da Silva—Inscreva-se, por 2:160$; Joaquim José de Barros Junior—Idem, por 1:080$; Joaquim Alves Rodrigues Junior—Idem, por 1:920$; José Maria Bruno da Rosa—Idem, por 2:160$; José Gaspar da Rocha Junior—Idem, por 1:440$; Manoel Gonçalves Vieira—Idem, por 1:200$; Manoel Joaquim da Costa—Idem, por 4:080$; Antonio Orphão—Idem, por 240$; Antonio Rodrigues de Freitas—Idem, por 2:700$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Idem, por 2:640$; Ulysses Banax—Idem, por 1:200$; Rita Candida Valle—Idem, por 2:400$; Mariana Angelina de Menezes—Idem, por 240$; Angelo Eustaquio F[illegible]ra Ramos—Idem, por 1:920$; Maria de Queiroz Ferreira—Idem, por 1:560$; Manoel da Silva Leitão—Idem, por 4:800$; Lino Alves da Fonseca—Idem, por 240$; Luiz da Rocha Braga—Idem, por 2:160$; Zorah Abel Kadem—Idem, por 1:500$; Costa & Fragoso—Idem, por 2:400$; Antonio Queiroz da Silva—Idem, por 780$; Maria da Silva Novaes—Idem, por 1:440$; Miguel Gomes de Miranda—Idem, por 3:600$; Antonio Moreira Salvador—Idem, por 1:440$; Izaulia F. da Silva Colombo—Idem, por 540$; Isolina Pinto de Freitas—Idem, por 2:400$; Isidro Duarte Pinto Aleixo—Idem, por 960$; Julio Soares Cancco—Idem, por 1:360$; Julião Rangel de Macedo Soares—Idem, por 960$; Francisco Gomes Mendes Barbosa—Idem, por 1:800$; Dr. Egydio Pinto da Silva Mello—Idem, por 960$; Vicente José de Carvalho Junior—Idem, por 1:440$; Luiz Augusto Schmidt Junior—Idem, por 1:800$; Joaquim Fernandes de Sá—Idem, por 720$; Antonio Marcellino de Araujo—Idem, por 1:440$; Alice Diogo—Idem, por 3:000$; João da Silva Moraes—Idem, por 480$; Josepha Emilia Soares—Idem, por 720$; Francisco Sattamini—Idem, por 3:600$; Francisco Antunes de Nazareth—Idem, por 4:440$; Dr. Emygdio Adolpho Victorio—Idem, por 1:200$; Emilio Mendes Brandão—Idem, por 4:086$; José Martins de Gouveia—Idem, por 420$; José Ribeiro de Carvalho—Idem, por 840$; Laura Porto Moltinho—Idem, por 2:400$; Luiza Rita Dias—Idem, por 2:040$; Lucinda Moreira Campos—Idem, por 1:200$; Manoel Joaquim da Costa—Idem, por 660$; Manoel de Almeida Gomes—Idem, por 600$; Maria Correia de Carvalho—Idem, por 1:560$; Mariana e Maria Isabel Pinto — Idem, por 1.130$; Noemia Lima da Fonseca — Idem, por 1:440$000.

Maria Augusta Pereira Leitão—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Albino Ferreira Leão—Idem.

José Maria da Motta Junior—Inclúa-se.

Elisabeth Brenal Schmidles—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Alfredo Nevis, José Feliciano Pinto Coelho, Manoel Ferreira, José e Manoel da Silva Oliveira—Proceda-se, de accordo com a informação.

José C. Bastos, José Martins Bayão, Jacintho R. Duarte, Manoel Paiva Duarte, Oscar Lisboa da Cunha e Antonio Pinto de Rezende — Rectifiquem-se.

Domingos Fernandes da Rocha—Requeira em separado.

Balthazar da Silva Pereira, José Maria da Motta Junior, Pio de Carvalho Azevedo, Lucia Alves Pereira da Silva e Lauriana Candida de Mesquita—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Francisco Ribeiro Moreira, Antonio Cirando & Sobrinho, João Vaz Pinto e José Luiz Fernandes Braga—Não ha direito á exoneração.

José Antonio Gonçalves e Bernardino de Senna Portugal—Indeferidos, de accordo com a lei.

Joaquim Pinto e Augusto Barbosa—Certifiquem-se.

João da Costa e Silva, José de Araujo Soares, Elisa de Faria Garcia, Sebastião Alves Ferreira Leite e Anna Monteiro de Castro Gomes — Attendidos.

Elvira Assumpção, Antonio Cardoso Martins e João de Moraes Macedo—Transfiram-se.

Antonio Fernandes Leitão, Antonio Silveira de Albuquerque, Alberto Correia Pinto, Lindolpho de Carvalho, Maria Felicio dos Santos, Guilherme Augusto S. Silva, Elpenor Leivas, Eugenia Rosa de Mesquita, Francisco Xavier, Avellar & C., Elisa Garcia Magalhães, S. Wollen, José de Mattos Azevedo, Avelino de Carvalho Gomes, Adelaide B. de Almeida Lopes, Francisco Fortunato Caetano, Ernestina Lopes da Fonseca Costa, Jacintho Alves da Silva, Dr. Bruno Braulio Moniz, Vicente Tabalare, Laura de Carvalho (collectas), Maria Januaria de Barros Pires (2), Albano Gomes de Oliveira, Maria M. de Moraes, Antonio Orphão, José Miguel Fernandes, Guilherme Nunes Cordeiro de Azevedo, Bento Pereira Gonçalves, Antonio Augusto de Assumpção, Carlota Santos Barbosa de Oliveira, Antonio Leite Fernandes Carvalho, Antonio Pedro Cerqueira e Souza, Hilario Correia e Castro, Maria de Assis Marques Pinheiro, Constança Cabral Queiroz e Antonio Nunes Pires—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Ferreira & C., Machado & Santos, Imbressi & Carelli e Vieiras Mattos & C.

Benigno Vasques Fernandes—Deferido, terminando, improrogavelmente, em 31 de dezembro do corrente exercicio.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Thomaz José de Barros Rocha, M. Cruz, João Baptista dos Reis, Joanna Cheiru, Collegio Maria Antonieta, Bertholdo Wachneldt, Dario Babo, Francisco de Souza Thomé, F. Paud, F., Edgard da Cruz Ferreira, Rodrigues & C., Matheus Pereira Lopes, Theodomiro Gonçalves Ferreira, B. Souza, M. Sardinha, Silvino Vieira da Silva, Mario da Gama Machado, João Monteiro, José Jannuzzi, Bellingredt & Meyer, Rodolpho Ribeiro Machado, José Gonçalves Rosas, Andrade Guedes & C., Julio Soares Ferreira & C., Elias Fruri, Aviles & C., Almeida & C. e Mesquita & Rodrigues.

Costa Pereira & C.—Dê-se a baixa.

Cardoso & Norat—Deferido, na fórma do parecer.

Rodolpho Miranda & Filho—Certifique-se em termos.

João Felix de Almeida—Certifique-se o que constar.

Antonio José Ferreira Braga—Certifique-se.

Garcia & C., Julio T. Lima & C. e Manoel da Costa Lopes de Carvalho—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Rebello & Coimbra, João Baptista da Cunha, Joaquim Ribeiro da Silva, Oliveira & Cunha, Affonso Spinelli, Maria Geldina Ramalho, R. Monteiro & C., Fernandes & Irmão, Joaquim Teixeira da Cunha, Guilherme Ferreira Alves Bastos, Gonçalves & C. (2), Ciuffo & Ferrari, Bernardo Vianna & C., M. Fontoura & C. e Vellen & Ancherena.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interesados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido nos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Tendo fallecido o fiador do despachante municipal João José de Azevedo, fica o mesmo despachante suspenso do exercicio de suas funcções até prestação de nova fiança, para o que lhe é concedido, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 7º do decreto n. 821 de 3 de fevereiro proximo passado, o prazo de sessenta (60) dias.

Directoria Geral de Fazenda, 2 de outubro de 1911—O director geral de fazenda, F. ALVES BASTOS.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 6 de outubro de 1911

Por acto desta data foi dispensada D. Maria Antonieta Horta Barbosa do logar de contra-mestra da officina de bordado branco do Instituto Profissional Feminino.

Requerimentos despachados:

Cinira Braune Bevilacqua—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Sylvia de Souza Marques—Nenhum adjunto de menos tempo de serviço do que a requerente foi designado para regencia de escola, no anno corrente.

Zulmira Magalhães de Andrade e Silva—Sim, mediante recibo.

Jovelina Martins Correia e Joanna de Lima Bastos—Ao Sr. almoxarife para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de hontem, foi designada a adjunta effectiva Georgina Rodrigues da Fonseca, para ter exercicio na 5ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio interino da professora Deolinda Luiza Ferreira.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, apresentando a folha de exercicio dos alumnos-inspectores do Instituto Profissional João Alfredo, e a do electricista do mesmo estabelecimento; relativas ao mez de setembro proximo passado, e nas importancias, respectivamente, de 420$, e de 240$, pedindo autorização para o respectivo pagamento.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os respectivos fins, as folhas do pessoal docente e administrativo do Instituto Profissional João Alfredo, e a do pessoal subalterno do referido instituto, na importancia de 1:790$; todas referentes ao mez de setembro proximo findo.

——Igualmente remetteram-se á mesma directoria, as folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo, regentes de turmas e inspectoras extranumerarias da Escola Normal, referentes ao mez de setembro proximo findo.

——Enviaram-se tambem á Directoria Geral de Fazenda, para os fins convenientes, as folhas de exercicio do pessoal administrativo e docente do Instituto Profissional Feminino, e bem assim as do pessoal subalterno do referido instituto, na importancia de 1:130$; todas relativas ao mez de setembro proximo findo.

——Rectificou-se á Directoria Geral de Fazenda, o exercicio das adjuntas effectivas: Maria Luiza Gomide Penido, Antonia Nazareth do Rosario, Augusta Rocha de Paula Chaves, Oridina Garcia de Abreu Lima, Luiza Emilia Gomide Penido e da estagiaria de 1ª classe Dorliska Sampaio Gutierrez, no mez de agosto findo.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que as faltas dadas pela professora cathedratica Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade, no mez de agosto, foram consideradas justificadas.

Requerimentos despachados:

Esther Pêgo—Pague o imposto devido e requeira justificação.

Alice de Lima Loretti—Justifiquem-se tres dias.

Armenia Augusta Moreira Medina—Justifique-se uma falta.

Alice de Faria Cardoni—Justifiquem-se tres faltas.

Emilia Lapenne de Freitas—Justifique-se.

Francisca Pereira de Amarante—Justifiquem-se duas faltas.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 7º DISTRICTO

Aos Srs. professores do 7º districto:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames de promoção de classes no districto a meu cargo. Saudações—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

CIRCULAR

Aos Srs. professores do 15º districto:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames que se deviam realizar nas ilhas do Governador e Paquetá, nos dias 9, 11, 16 e 18 do corrente. Saudações — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. João Alves Affonso a vir a esta directoria geral receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Aurea n. 26, onde funccionou uma escola publica do 2º districto, cessando, nessa data, o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

5º districto escolar

Realizam-se em outubro vindouro, nos dias, ás horas e nos logares abaixo mencionados, as provas escriptas da 2ª classe elementar e do curso medio.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911—H. PEIXOTO.

Dia 2, ás 9 horas, 3ª, 4ª e 5ª escolas; rua Farnezzi n. 1;

Dia 4, ás 9 horas, 1ª e 2ª escolas femininas e 1ª masculina; rua Frei Caneca n. 294;

Dia 6, ás 9 horas, 7ª e 2ª escolas femininas e 2ª masculina; rua Barão de Ubá n. 89;

Dia 9, ás 9 horas, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª escolas; rua Sampaio Vianna n. 56;

Dia 11, ás 9 horas, 9ª, 10ª, 17ª e 1ª elementar; rua de S. Luiz n. 51.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 7 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisca Leopoldina Caldeira de Menezes—Deferido, nos termos da informação.

Transferencias de dominio util:

Francisca Leopoldina Caldeira de Menezes—Deferido, nos termos da informação.

Antonieta Cheleo Ferrani—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Tobias Nunes Machado, Hortencia Maria da Conceição, Octavio Jardim, Joaquim José Rodrigues, João José Alves de Barros, Carlos de Oliveira Soares, Maria Strocchi, Miguel Antunes de Souza Guimarães, Joanna Coutinho de Castro Mello e Ernestine Renée Janou Janin — Deferidos.

Despacho do Sr. director geral:

Sylvestre Sampaio de Oliveira e Laurinda Rosa da Cunha — Compareçam para explicações.

Vicenzo Bavose e outros — Façam reconhecer a firma por tabellião.

Adelino dos Santos Macario—Junte segunda da guia do cartorio.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Leonardo de Almeida e Silva—Não se tratando de logradouro publico, não cabe á Prefeitura providenciar; John Stuart —Deferido, nos termos da informação; J. F. de Mello Junior—Indeferido; Manoel Augusto Teixeira—Deferido, nos termos da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Domingos N. de Sá—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Vinhas & Fernandes—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Trefeon Gastão, Francisco Baptista de Paula Mello, Maria Vieira Souto, Gustavo Vianna & C., Manoel Antonio Guimarães e Nagib Assaile—Sim, compareçam; José Correia d'Avila—Junte a licença anterior.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Cid Loureiro, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Joaquim Pinto Teixeira, Therese Vilain Alves, Miguel Antonio Taborda, M. Castro, Oscar José de Lacerda, Antonio Luiz dos Santos, Balthazar Vivona, Antonio Rodrigues e outros e Rosa da Silva Guimarães—Passem-se alvarás; Angelo da Silva Guimarães—Apresente planta; Antonio Guedes de Oliveira—Provê o pagamento da placa; Manoel da Silva Lino—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio da Costa Torres—O alvará que deve apresentar é o de modificação de projecto; Companhia Locativa e Constructora—Assigne o desenho; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Pague um mez de prorogação; Luiz Lader—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Ribeiro Alves & C.—Passe-se guia; José Ferreira Nogueira—Junte procuração do proprietario; Antonio Gonçalves de Araujo Penna—Indique a extensão da parede que quer reconstruir; Associação Congresso dos Proprietarios—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Ivo Vicente da Cruz—Póde habitar; Manoel da Silva Rocha—Diga se houve intimação da Saude Publica; Benedicto Andrew de Souza—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Claudino Correia Louzada—Não ha que deferir; Companhia de Madeiras Nacionaes—Construa o passeio; Antonio Torres da Silveira—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Carlos José Ferreira Pimenta—Complete o projecto com as dependencias necessarias; Virginia Pavoni—Junte planta cadastral; D. Amelia de Barros Pereira Terra, Joaquim José Rodrigues Pereira e Loscio da Costa Pereira—Satisfaçam as duvidas; Alfredo da Silva e Francisco Antonio da Costa—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Antonio Fontes—Complete o sello da planta do cadastro; Otto Radler—Apresente prospecto de accordo com a lei e diga como fecha o terreno; Manoel Ribeiro da Silva—Figure o muro na planta do cadastro; José Gomes Barreto e Julio de Carvalho—Compareçam para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Gustavo José de Mattos, Sociedade Orthodoxa de S. Nicoláo, Ramon Vasques Henriques, Querino Gomes da Rocha, Carolina Gomes de Oliveira Tamega, Joaquim de Souza Dias, Luiz de Menezes Freitas, José Gago Monteiro, J. Pinheiro & C. (2), José Caetano de Almeida e Heitor Cayaty—Deferidos; Aniceto André de Almeida (12.141)—Junte procuração e indique a posição e dimensões do terreno.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Paulo Isigmondy & C. requereram licença para assentamento e uso de um gerador á vapor, de terceira classe, em seu estabelecimento, no caminho da Freguezia n. 50 (Inhauma).

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Construcção da calçada a cimento do refugio da rua de S. Christovão

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Para ser feito o passeio a cimento deverá ser preparado um leito de concreto, composto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1X3X5, com a altura de 0m,10. A pedra britada deverá ser composta de blocos pequenos, sendo que o maior delles deverá passar, em todos os sentidos, por um anel de 0m,06 de diametro.

O cimento a empregar não deverá ser de pega rapida e sim média, e será do melhor, a juizo do engenheiro fiscal. A areia deve ser grossa para a composição do concreto e fina para a camada de cimento do passeio. A argamassa do passeio compor-se-ha de dois volumes de cimento e tres de areia fina; será guarnecido de desenhos rectilineos, conforme os já feitos em outros pontos.

O contratante fica obrigado a deixar as aberturas necessarias para as arvores existentes no local, sendo as mesmas aberturas circulares, devendo ter 0m,80 de diametro.

A obra ficará concluida dentro do prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato.

Visto. Em 6-10-911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material cirurgico

De ordem do Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, faço publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, no Posto Central de Assistencia, á praça da Republica n. 111, para fornecimento de material cirurgico abaixo descripto:

30 caixas nickeladas com os seguintes ferros cirurgicos, convenientemente dispostos em um só plano:
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.312;
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.311;
1 pinça de Pean, modelo n. 683;
1 pinça Kocker, modelo n. 685;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524;
1 pinça de dissecção, modelo n. 1.525;
1 tesoura recta (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm), modelo n. 925;
1 tenta-canula, modelo n. 1.512;
1 stylete aguilhado, prata;
1 navalha de cabo de metal.

Observação — Nestas caixas serão collocados quatro pegadores para quatro vidros (dos pequenos, de seda Wernel).

20 collecções de ferros soltos, iguaes aos destas caixas.

12 caixas nickeladas, com os seguintes ferros cirurgicos:

No primeiro plano, convenientemente dispostos:
1 bisturi recto, modelo n. 1.479;
1 bisturi recto, modelo n. 1.480;
1 bisturi betoado, modelo n. 1.481;
1 navalha de cabo de metal;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.311;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.312;
1 pinça exploradora de balas, modelo n. 1.607;
2 pinças de dissecção, modelo n. 1.525;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524;
1 porta-agulhas, modelo n. 1.326.

No segundo plano, soltos:
1 pinça Laborde, modelo n. 1.618;
1 pinça saca-balas, modelo n. 1.611;
6 pinças de Pean, modelo n. 683;
6 pinças de Kocker, modelo n. 685;
1 abridor de bocca, modelo n. 457;
1 par de afastadores, modelo n. 1.517;
2 tesouras rectas (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm.), modelo n. 925;
2 tenta-canulas, modelo n. 1.512.

Observação — Estas caixas deverão ter as seguintes dimensões exactas: 0,29X0,10X0,06, pois já constituem typo do posto.

Nota — Este material cirurgico deverá ser do fabricante Collin, de Paris, e os modelos são do catalogo da mesma casa, de 1908.

Todas as caixas e todo o material serão marcados, de modo claro, com o nome — Posto Central de Assistencia.

Agulhas de Hagedorn:
100 de cada um dos ns. 7 a 20, modelo muito curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 10, modelo curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 13, modelo semi-curvo.

Todo este material será importado directamente da Europa, vindo todos os documentos em nome da Prefeitura do Districto Federal — Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica — para o Posto Central de Assistencia, e aquelle que vier em desaccordo com estas especificações será recusado.

Todas as despezas aduaneiras correrão por conta exclusiva deste posto.

Os Srs. proponentes, antes da abertura das propostas, exhibirão os seguintes documentos:

a) de quitação com os impostos federaes e municipaes do segundo semestre deste anno;

b) de caução, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta da importancia de 500$000;

c) procuração bastante, se se fizer representar.

Visto como existe indicação precisa do fabricante, a concurrencia versará sobre o preço em globo para todo o fornecimento.

O prazo para este fornecimento será de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O proponente, cuja proposta for acceita, deverá elevar a caução a 1:000$, antes da assignatura do contrato e perderá direito á caução de 500$, se, convidado a assignar, não o fizer no prazo de dois dias.

Os Srs. concurrentes que quizerem toda e qualquer informação sobre este fornecimento, poderão obtel-a no Posto Central de Assistencia, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã, onde tambem deverão procurar a guia para a respectiva caução.

Posto Central de Assistencia, em 5 de outubro de 1911 — DR. PAULINO WERNECK, superintendente dos serviços.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:
(Numeração moderna):

Rua Augusta — 3, 41, 65, 227, 56, 182 e 200.
Rua Amorim — 11, 15, 49, 57, 16, 18, 30, 32 e 46.
Rua Adalgisa — 25, 61, 75, 46 e 48.
Rua Amando — 40, 48, 50-I a V, 52, 60, 64, 78, 88, 98, 102, 108, 118, 120, 130, 132, 138 e 144.
Rua Almeida Bastos — 71-I-II.
Rua Bella Vista — 17, 31 e 24.
Rua Bernardo — 237, 253, 154, 168 e 252.
Rua Brazil — 59, 73, 64 e 68.
Rua Coronel Alfredo de Almeida — 21 e 24.
Rua Commendador Ferreira Sampaio — 42.
Rua Cardoso Mesquita — 7, 12, 32 e 52.
Rua da Capela (Piedade) — 17, 57, 59, 63, 105, 107, 171, 54, 90, 94, 116 e 136.
Rua D. Luiza (Pilares) — 49, 75, 79, 85 e 62.
Rua D. Luiza (Terra Nova) — 49, 18, 34, 36, 70, 74 e 76.
Rua D. Luiza (Engenho de Dentro) — 33, 35, 14, 38 e 40.
Rua D. Joaquina — 45, 67, 12, 24, 26, 28, 30 e 18.
Rua D. Eugenia — 37-I a III, 28.
Rua D. Clara — 51, 77, 26, 40, 44, 52, 58, 70, 76 e 106.
Rua D. Maria — 37-I-II, 63-I a IV, 71, 81, 85-I-II, 99, 60, 72-I a III, 74, 76-I-II, 84, 162, 176 e 178.
Rua D. Anna Leonidia — 45, 4, 32-I a IX, 52, 54, 92 e 130.
Rua Dr. Pedro Domingues — 37, 89, 95, 107, 36, 38, 88, 92, 94-I-II, 96-I a XVII, e 114-I-II.
Rua Dr. Octavio — 21, 27-I-II, 33, 35-I a VIII, 55, 221, 108-I-II, 176 e 178-I a VII.
Rua Dionysio Fernandes — 7-I a IV, 21-I-II, 52, 56, 62 e 68-I-II.
Rua Ernesto Nunes — 10, 12, 32, 34 e 36.
Rua Engenheiro Mario Nazareth — 47 e 51.
Rua Eulina Ribeiro — 11, 33, 35, 39, 44, 56, 64, 66 e 68.
Rua Goyaz — 67, 48, 50, 56, 66, 80, 126, 166, 174, 220, 234, 356-I-II, 406, 408, 410, 466, 542, 896, 898 e 926.
Rua Leandro Pinto — 9, 17-I-II e 47.
Rua das Mangueiras — 73 e 62.
Rua Macedo Braga — 27, 12-I-II, 14, 16 e 20.
Rua Matheus Silva — 9-I a III, 157, 159, 161, 72, 80, 102, 106, 108, 110, 112 e 114.
Rua Maria Flora — 11-I a VII, 120-I a III, 136, 138-I-II, 164-I a III e 262.
Rua Monteiro da Luz — 247, 236 e 242-I-II.
Rua Maria Paula — 20 e 22.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Travessa Amorim n. 14, moderno.
Travessa Amorim n. 18, moderno.
Travessa Amorim n. 20, moderno.
Travessa Amorim n. 30 e I e II, modernos.
Travessa Amorim n. 22, moderno.
Praça de Bomsuccesso n. 3, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 123, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 104, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 126, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 132, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 136, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 37, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 31, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 135, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 137, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 43, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 52, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 5, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 83 e I e II, modernos.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 100, moderno.
Rua Clementina n. 5, moderno.
Rua Clementina n. 10, moderno.
Rua da Capela n. 23, moderno.
Rua da Capela n. 25, moderno.
Rua da Capela n. 44, moderno.
Rua da Capela n. 15, moderno.
Rua Costa Mendes n. 35, moderno.
Rua Costa Mendes n. 79, moderno.
Rua Costa Mendes n. 87, moderno.
Rua Costa Mendes n. 99, moderno.
Rua Costa Mendes n. 113, moderno.
Rua Costa Mendes n. 26, moderno.
Rua Costa Mendes n. 74, moderno.
Rua Costa Mendes n. 98, moderno.
Rua Costa Mendes n. 100, moderno.
Rua Costa Mendes n. 110, moderno.
Rua Costa Mendes n. 3, moderno.
Rua Costa Mendes n. 23, moderno.
Rua Costa Mendes n. 91, moderno.
Rua Costa Mendes n. 38, moderno.
Rua Costa Mendes n. 68, moderno.
Rua Costa Mendes n. 78, moderno.
Rua Costa Mendes n. 102, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 22, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 24, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 26, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 30, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 36, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 40, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 44, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 50, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 52 moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 12, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 15, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 25, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 27, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 29, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 26, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 31, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 133, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 137, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 14, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 16, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 48, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 138, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 144, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 121, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 43, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 45, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 47, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 59, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 61, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 84, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 67, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 179, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 50, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 46, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 74, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 78, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 116, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 118, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 134, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 138, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 187, moderno.
Rua Evangelina n. 10, moderno.
Rua Evangelina n. 58, moderno.
Rua Evangelina n. 87, moderno.
Rua Evangelina n. 95, moderno.
Rua Evangelina n. 98, moderno.
Rua Evangelina n. 100, moderno.
Rua Evangelina n. 101, moderno.
Rua Elisa n. 13, moderno.
Rua Elisa n. 41, moderno.
Rua do Escorrega n. 27 e I a III, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 7, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 9, moderno.
Rua D. Clara n. 49, moderno.
Rua D. Clara n. 6, moderno.
Rua D. Clara n. 8, moderno.
Rua D. Clara n. 18, moderno.
Rua D. Clara n. 22, moderno.
Rua D. Clara n. 24, moderno.
Rua D. Clara n. 28, moderno.
Rua D. Clara n. 44, moderno.
Rua D. Cantilda n. 15, moderno.
Rua D. Cantilda n. 17 e I a III, moderno.
Rua D. Cantilda n. 21, moderno.
Rua D. Cantilda n. 9, moderno.
Rua D. Cantilda n. 11, moderno.
Rua D. Cantilda n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 39, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 4, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 12, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 16, moderno.
Rua D. Joana Nascimento n. 18, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 53, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 57, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 73, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 93, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 15, moderno.
Travessa D. Julia n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 25, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 32, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 40, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 46, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 58, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 92, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 90, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 31, moderno.
Rua Dr. Miuel Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 187, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 189, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 8, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 16, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 18, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 20, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 32, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 170, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 172, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 91, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 161, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 199, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 3, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 17, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 49, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 53, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 32, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 42, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 44, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 46, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 54, moderno.
Rua Fernandes n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 84, moderno.
Rua Fernandes n. 86, moderno.
Rua Fernandes n. 46, moderno.
Rua Fernandes n. 48, moderno.
Rua Fernandes n. 88, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 19, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 25, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 8, moderno.
Travessa Horacio n. 6, moderno.
Travessa Horacio n. 12, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 35, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 47 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 83, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 119, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 110, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 112, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 208, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 222, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 13, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 41, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 229, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 10, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 46, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 66, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 70, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 106, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 114, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174 e I a II, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 204 e I a VIII.
Caminho de Itararé n. 43, moderno.
Caminho de Itararé n. 139, moderno.
Caminho de Itararé n. 163 e I a V, moderno.
Caminho de Itararé n. 421, moderno.
Caminho de Itararé n. 465, moderno.
Caminho de Itararé n. 230, moderno.
Caminho de Itararé n. 310, moderno.
Caminho de Itararé n. 318, moderno.
Caminho de Itararé n. 370, moderno.
Caminho de Itararé n. 45, moderno.
Caminho de Itararé n. 136, moderno.
Porto de Inhauma n. 183, moderno.
Porto de Inhauma n. 63, moderno.
Porto de Inhauma n. 1, moderno.
Porto de Inhauma n. 107, moderno.
Porto de Inhauma n. 111, moderno.
Porto de Inhauma n. 245, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

— O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, no louvavel intuito de pôr cobro a abusos inqualificaveis, baixou hontem circular a todos os delegados determinando-lhes que não podem effectuar prisões sem que legalmente, sejam observadas as disposições do Codigo Penal, e, principalmente que nenhum preso poderá ser posto á sua disposição sem sciencia prévia, devendo todos os delegados responder subsidiariamente por seus actos.

O Sr. chefe de policia termina chamando a attenção dos seus auxiliares para os paragraphos 9° e 12° do artigo 207, do Codigo Penal.

— Por acto de hontem, foram transferidos os seguintes commissarios de segunda classe: do 14° para o 17° districto, Eugenio Meira Guimarães; do 19° para o 14°, José Monteiro de Sá Freire; do 23° para o 15°, Francisco Nolasco Ferraz de Campos; do 15° para o 18°, Eduardo Campos; do 18° para o 19°, Antonio Ribeiro de Sá; do 17° para o 23°, Ladislão de Lima Campos.

— Foi exonerado José João de Miranda Nunes do logar de segundo supplente do delegado do 28° districto, sendo nomeado para essa vaga o major Emygdio de Oliveira Sacupira.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela segunda secção da secretaria os seguintes officios:

Ao delegado 22° districto policial, fazendo apresentar a menor Bemvinda da Silva, afim de ser encaminhada á residencia de seu irmão Ladislão da Silva, residente na estação de Ramos;

Ao delegado do 2° districto policial, fazendo apresentar o menor Luiz Ferreira, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, á rua do Jogo da Bola n. 66;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem de ida em carro de segunda classe, até Bello Horizonte, para duas praças de policia do Estado de Minas Geraes;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Octavio Xavier de Lima pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento daquelle estabelecimento do alumno Oscar Rodolpho de Oliveira, afim de ser entregue a seu pai, Rodolpho Oscar de Oliveira;

Ao delegado do 13° districto policial, remettendo os autos de inquerito, iniciado em Petropolis, sobre o deflloramento de uma menor, occorrido nesta capital, afim de providenciar como no caso couber;

Ao delegado do 24° districto policial, fazendo apresentar Laudelino Theodoro da Fonseca afim de depôr em um inquerito:

Ao juiz de direito da segunda vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Euzebia Maria de Jesus, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director da assistencia a alienados, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquelle estabelecimento.

— Requerimentos despachados:

Antonio de Almeida Rezende, pedindo cancellamento de nota — Deferido, á vista da informação.

MORTE A BORDO

A bordo do vapor inglez "Tintoretto" que navegava de Glasgow para esta capital, deu-se ante-hontem o obito do passageiro Joaquim José de Souza Martins, negociante, brazileiro, de 64 annos de idade, o qual succumbiu a uma syncope cardiaca.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 19 carroceiros, 16 cocheiros, 25 motoristas, dois motorneiros e 13 conductores de vehiculos a mão; expediram-se quatro titulos de matricula para motoristas, dois para motorneiros, tres para carroceiros e um para cocheiros e registraram-se 11 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$ aos motoristas Galdino Pereira da Silva, Anastacio de Barros, Henrique de Magalhães, Arnaldo Augusto de Souza, Antenor José Pereira, Samuel da Silva, Oscar Moreno, José Alves Moreira e João da Silva Motta, por terem, com os respectivos vehiculos, transitado em excessiva velocidade; de 50$, ao proprietario José de Azevedo, e de 20$ ao de nome Alvaro Gomes da Silva; de 30$, a Hildo Ildefonso da Silva, Joaquim Ferreira, José dos Santos, Brazilino Alves de Mello e João Augusto Ferreira; de 10$, a Sebastião Pereira de Barros, Estanislão de Carvalho e Casimiro Cardoso.

8 DE OUTUBRO — SANTA BRIGIDA, PRINC. VIUVA — XVIII DOMINGO DE PENTECOSTES.

EPISTOLA — A epistola que será rezada hoje é de João Cor., C. I, e diz o seguinte:

"Continuamente, dou graças ao meu Deus, por vós, por causa da graça de Deus, que vos é dada em Jesus Christo; e, por causa das riquezas, de que fostes cheios nelle em toda a palavra e sciencia, como o testemunho de Christo foi confirmado entre vós, de maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de Nosso Senhor Jesus Christo. E Deus vos confirmará até o fim, para serdes irreprehensiveis em o dia de Nosso Senhor Jesus Christo."

EVANGELHO — O Evangelho de hoje é de Math., C. IX, e nos ensina o seguinte:

"Neste tempo: entrando Jesus no barco, passou á outra banda e veiu á sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralytico, deitado em uma cama. E, vendo Jesus a fé delles, disse ao paralytico: tem bom animo, filho; teus peccados te são perdoados. E eis que alguns dos escribas diziam entre si: este blasphema. E vendo Jesus seus pensamentos, disse: por que pensais mal em vossos corações? Qual é mais facil dizer: teus peccados te são perdoados, ou dizer: levanta-te e anda? Ora, para que saibas que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar peccados, disse então ao paralytico: levanta-te, toma tua cama e vai para tua casa. E, levantando-se, foi-se para sua casa. E, vendo as turbas isto, maravilharam-se, e glorificaram a Deus, que tal poder deu aos homens."

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alberto, filho de Antonio Marques Felippe, 17 mezes, rua João Caetano n. 67; Maria Manoela, 78 annos, solteira, rua Bemfica n. 258; Jorge Miguel Ferreira, 28 annos, solteiro, rua morro do Barro Vermelho n. 117; Augusta Anzaud, 30 annos, solteira, Santa Casa; Lucilia Furtado da Silva, 13 annos, solteira, rua Bibiana n. 35; Francisco Antonio Teixeira, 81 annos, casado, praça D. Antonia n. 22; Mauro, filho de José Antonio Roiz, 6 annos, rua General Bruce n. 101; José Peres Mendes, 28 annos, solteiro, Necroterio Policial; Antonio do Carmo Cruz, 14 annos, hospital S. Sebastião; Martha Soares da Silva, 16 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 392; Dulce, filha de Luiz Vieira de Lemos, 20 mezes, rua Santa Luiza n. 85; Maria, filha de José Matheus, 5 mezes, rua General Canabarro n. 44; Edméa, filha de Firmo Francisco Nunes, 21 dias, rua S. Leopoldo n. 190; Octacilio, filho de Marcellino Antonio Candido, 3 mezes, rua do Bispo n. 111; Maria Ferreira das Graças, 25 annos, casada, rua da Gambôa n. 161 e Abilio Alberto, 15 mezes, rua Senador Euzebio n. 542.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiz, filho de José Meuser, 3 annos e 15 mezes, praça do Castello n. 11; Dr. José Felix da Cunha Menezes, 68 annos, casado, Jardim Botanico; Maria José, filha de Luiz Fagundes de Mattos, 5 dias, rua Augusto Severo n. 68; Waldemiro, filho de Antonio Pereira Machado, 5 mezes, avenida Salvador de Sá n. 82; Dr. João Correia de Moraes, 66 annos, casado, ladeira da Gloria n. 115 e Adhemar, filho de Eduardo Cunha, 4 mezes, rua Santa Clara n. 36.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Verissimo Maximino Gomes da Silva, 29 annos, casado, hospital da Ordem; Francisco da Silva Mendes, 62 annos, solteiro, idem e Regina, filha de Antonio Caetano de Lima, 7 annos, rua Dr. Campos da Paz.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Prescilia Laura Manssell, 69 annos, viuva, rua Tavares Bastos n. 194.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAÚMA

Benedicto Campos de Souza, brazileiro, 30 annos, rua Gomes Serpa n. 21; Emiliana Lopes de Lima, brazileira, 47 annos, rua Santa Philomena n. 48; Marcolina Teixeira, brazileira, 34 annos, rua Piauhy n. 41; Eduardo Pereira, portuguez, 62 annos, estrada da Penha n. 27; Benigno Porto dos Santos, hespanhol, 35 annos, rua Americana n. 20; Carlos, filho de Francisco Ignacio da Rosa, brazileiro, 10 mezes, rua Archias Cordeiro n. 632; Nair, filha de Manoel Fernandes da Motta, brazileira, 4 annos, morro da Capela n. 55 e feto, brazileiro, rua Vista Alegre n. 70.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Guiomar, brazileira, 11 mezes, Curato de Santa Cruz; Ozorio, 3 mezes, brazileiro, rua Sete de Setembro n. 19, Santa Cruz e feto, logar Canhanga, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Julio Leite dos Santos, brazileiro, 8 annos, Bangu' e Albertina, 6 annos, brazileira, logar S. Bernardo.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, brazileiro, 9 mezes, rua Teixeira Badajoz n. 27 e Joaquim Francisco dos Santos, 29 annos, portuguez, rua Carolina Machado.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Fernandes Alfredo Candido Silva, brazileiro, 71 annos, estrada Marechal Rangel n. 140.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, logar Cabuhy, indigente.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE — GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE E CLASSICO PRIMAVERA.

Muito attrahente a corrida que a illustre veterana do turf effectuará hoje no hippodromo de S. Francisco Xavier. Além do grande premio "Imprensa Fluminense", de 6:000$, que reune My Love, Fauna, Werther, Frivolino, Manola, Vernon, Condor, etc., e do classico "Primavera", no qual é certa a presença de De Reszke, Tilda e Jockey Club, o programma conta com elementos seguros de successo nos pareos "Tilda", que será disputado por Perrier, Principe de Galles, Lusitano, Marte, Suprema e Nero; "Imperio", no qual estão alistados Limbo, Barbeau, Chilliarck, Marjoleta, Odeon, Zilda e Emissario, e "Homero", no qual tomarão parte os potros perdedores Somnambula, Britannia, Beauty, Roma, Seductor, Democrata Breva e Number Seven.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Delia — Vandalo.
De Reszke — Tilda.
Somnambula — Beauty.
Cygne-Aimé — Anna Glavary.
Turmalina — Ugly.
My Love — Fauna.
Perrier — Principe de Galles.
Limbo — Odeon.

AZARES

Soberbo, Jockey Club, Seductor, Tamoyo, Pachá, Condor, Suprema e Zilda.

Derby Club.

A directoria do Derby Club não conseguiu organizar hontem o programma da sua corrida de 15 do corrente.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será feita nova tentativa.

Diversas.

Conforme noticiámos, seguiram hontem para S. Paulo o Dr. Linneu de Paula Machado e os chronistas sportivos Raul de Carvalho, Astarbé Rocha, Mario Alves, Briani Junior e Daniel Blatter, e o Sr. Daniel Ribeiro, photographo do "Correio do Sport".

Esses "turfmen" vão assistir á corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, e estarão de volta amanhã.

— Lembramos aos "turfmen" que as inscripções para os bolos Sportsman e Idéal, da corrida de hoje, serão encerradas ás 11 horas. Convem lembrar tambem que os dois certamens continuam a ser organizados por Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146.

— E' certo que Zadig tomará parte no pareo classico que fará parte do programma da corrida de domingo proximo, no Derby Club.

FOOT-BALL

Guarany Foot-Ball Club.

Hoje, haverá "training" entre os primeiros e segundos "teams", ás 2 horas, em seu campo.

Os "teams" estão assim constituidos:

Primeiro "team" — Wiggand e Dutra, Waldemar, Flores, Jonas e Abreu. Forwards: Vidal, W. Joppert, Maranhão, Henrique e Cerqueira.

Segundo "team" — Malo, Nestor e Eunes, Arrigo, Carlos e Moura. Forwards: Sylvio, Lascazas, Osman, Pinho e Apollo.

Não tomará parte neste "training" o "center forwards" Rufo Carvalho, por se achar doente.

Humaytá versus Babylonia.

MATCH DESAFIO

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, o tão esperado "match" entre os primeiros "teams" das "equipes" acima citadas, no "ground" do Botafogo.

Os seus "teams" estão organizados com os melhores elementos e bastante treinados.

A concurrencia dos partidarios não deverá ser pequena, visto a animação que reina entre as duas "equipes".

"Team" do Humaytá — Victor, Vianna, Rodolpho, Dolabella, Plinio (cap.), Machado, Flavio, Alcides, Jorge, Torres e Ernani.

Reservas: Apio, Bebeto, Napoleão e Faceiro.

"Team" do Babylonia — Pelopeo, Amoedo, Maranhão, Tangirina, Raul, Cantão, Vallim, Saleiro, Sodré, Machado e Armando.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Savoia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Siena, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para registrar até as 2.

Amanhã.

Carolina, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Pyrineus, para Bahia, Recife e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até a meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Tropeiro, para Bahia e Recife, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Tupy, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Macáo e Mossoró, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Itaqui, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Thespis, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Kronprinzessin Victoria, para Las Palmas, Christiania, Gothenburgo, Stokolmo e Malmoe, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 228, da 177ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 200:000$ A 200$000

93170	200:000$000	5103	200$000
86947	20:000$000	5998	200$000
15089	10:000$000	7205	200$000
22656	10:000$000	11217	200$000
29938	5:000$000	13755	200$000
38674	5:000$000	13765	200$000
40337	5:000$000	19399	200$000
29476	2:000$000	22947	200$000
55168	2:000$000	27091	200$000
79926	2:000$000	33571	200$000
92760	2:000$000	37804	200$000
68	1:000$000	41324	200$000
17210	1:000$000	49883	200$000
23441	1:000$000	52429	200$000
39067	1:000$000	61229	200$000
41883	1:000$000	63732	200$000
49787	1:000$000	65340	200$000
62060	1:000$000	67052	200$000
84542	1:000$000	77012	200$000
2711	500$000	77842	200$000
12322	500$000	79888	200$000
38024	500$000	80155	200$000
48116	500$000	84982	200$000
49669	500$000	86370	200$000
55809	500$000	89438	200$000
83815	500$000	91781	200$000
84433	500$000	92324	200$000
85641	500$000	94411	200$000
94391	500$000	98778	200$000
249	200$000		

PREMIOS DE 100$000

141	17642	35703	44213	77089
193	20108	37005	45115	78078
5195	21025	37822	51063	82804
6199	22416	40499	52623	84110
6677	27439	42169	60417	84700
7255	22534	42551	62795	89983
10048	23999	43076	64989	91363
17313	29013	43926	67149	96853
13517	32284	44462	70220	

APROXIMAÇÕES

93169 e 93171	1:000$000
86946 e 86948	500$000
15088 e 15090	400$000
22655 e 22657	400$000

DEZENAS

93161 a 93170	100$000
86941 a 86950	80$000
15081 a 15090	60$000
22651 a 22660	60$000

CENTENAS

93101 a 93200	60$000
86901 a 87000	40$000
22601 a 22700	30$000
15001 a 15100	30$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$ e os terminados em 0 têm 10$, exceptuando os terminados em 70.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 200:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de outubro de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

2254	40:000$000	2701	100$000
9124	3:000$000	2896	100$000
10164	2:000$000	3299	100$000
12831	1:000$000	3497	100$000
5775	500$000	4727	100$000
15184	500$000	4904	100$000
2362	200$000	5022	100$000
3080	200$000	5170	100$000
3459	200$000	5221	100$000
3909	200$000	5227	100$000
4350	200$000	5323	100$000
4755	200$000	6821	100$000
4859	200$000	7273	100$000
5698	200$000	7534	100$000
7227	200$000	7724	100$000
9116	200$000	9575	100$000
13691	200$000	9902	100$000
14061	200$000	10102	100$000
14851	200$000	12588	100$000
15319	200$000	12786	100$000
15435	200$000	13583	100$000
1092	100$000	14163	100$000
1768	100$000	14915	100$000
2221	100$000	15330	100$000
2318	100$000	15372	100$000
2464	100$000		

60 PREMIOS DE 50$000

1799	5011	7325	9142	13848
1964	5072	7362	3385	14207
2185	5213	7460	9580	14359
2845	5320	4461	10714	14630
3073	5517	7723	11503	14721
3670	5813	8421	11917	14872
3866	6278	8450	11936	15200
4016	6400	8470	11940	15314
4643	6655	8911	12719	15322
4816	6941	8962	12855	15345
4920	6998	9094	13122	15430
4940	7080	9096	13800	15516

Todos os numeros terminados em 4 têm dois premios de 10$ pela terminação do 1° e 2° premios.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.
Um pince-nez com aro de metal.
Um collete branco, encontrado no trem.
Um guarda-chuva.
Uma corrente com chaves.
Um molho de chaves e argolla.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das **10 ás 11**, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutbu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. **Das 2 ás 4 horas.**

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. **Primeiro de Março, 10**, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, **Primeiro de Março, 11.** Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. **Das 8 ás 4.**

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos — Advogado. Alfandega, 134, sala n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

SECÇÃO COMMERCIAL

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorizado por alvará do Dr. juiz da provedoria e residuos, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 10 do corrente mez, uma apolice do emprestimo de 1897, pertencente ao menor João, filho do Dr. João Lobo Vianna. Secretaria da Camara Syndical, em 2 de outubro de 1911 — *A. Simonsens*, syndico.

RIO, 7 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

D. Silva & C., para a sua constituição, ás 3 horas de 9.

— Banco Iniciador, em 2ª chamada, a 1 hora de 11.

— Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre a sua fusão com outra congenere, ás 12 horas de 13.

— E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

— E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio-dia de 16.

— E. F. Noroéste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

— Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

— Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

— Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

— T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

— Manufactora Fluminense, até 5, os juros vencidos.

— Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

— Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

— Manufactora Progresso, desde já.

— Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.

— Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

— Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

— Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

— Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

— Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

— Fiação e Tecidos Magéense, desde já os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

— Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

— Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Embora pouca procura houvesse para o bancario e não se mostrassem os bancos, por isso, precisados do particular para cobertura, o mercado de cambio funccionou hontem, ainda fraco e sem que tivessem os preços apresentado alteração para melhor.

Em condições, pois, estacionarias, permaneceu o mercado, com os bancos do Brazil, Transatlantico e River Plate, sacando a 16 15|64 d. e os demais a 16 7|32; mas, as letras de cobertura, que eram offerecidas a 16 1|4 d., não encontravam dinheiros senão a 16 9|32 d.

Foi assim que esteve o mercado até 1 hora da tarde, quando se encerrou o expediente em todos os bancos, que mantiveram as tabelas officiaes de 16 3|16 e 16 7|32 d., sobre Londres, esta no River Plate e Transatlantico e aquella em todos os outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d.
Londres (por pence).....	16 3|16 a 16 7|32
Paris (por franco)......	$590 a $588
Hamburgo (por marco)..	$729 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 a 16 1|32
Paris (por franco)......	$596 a $595
Hamburgo (por marco)..	$738 a $735
Italia (por lira)........	$596 a $591
Portugal (réis forte).....	$317 a $314
Hespanha (por peseta)...	$553 a $550
Nova York (por dollar)..	3$105 a 3$090
Turquia (por pence).....	15 31|32 a 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$020 a 3$000
Uruguay (por peso).....	3$240 a 3$220
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	$595 a $592
Operações:	
Bancario.................	16 7|32 a 16 15|64
Particular...............	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario................	—	16 15|64
Particular..............	16 9|32 a	16 5|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$987
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 7 do corrente:

Entradas — 523 -0-0 libras, 100 francos e 5:020$ em ouro nacional.

Sahidas — 2.175-0-0 libras e 500$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 319.059:540$831; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 335.287:500$; moeda subsidiaria, 11:816$850.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por libra).....	16 7|32 a	16 1|16
Paris (por franco)......	$588 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$726 a	$732
Italia (por lira).........	—	$594
Portugal (réis forte).....	—	$321
Nova York (por dollar)..	—	3$050
Operações:		
Bancario...............	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz............	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa, hontem, foram, como é de costume, nos sabbados, porque esse dia é meio feriado, na praça, de somenos importancia.

Com effeito, as vendas realizadas foram muito reduzidas, regulando em condições estaveis todas as apolices e bastante firmes os papeis de bancos.

As acções da Companhia de Loterias tiveram uma pequena alta, mas baixaram um pouco mais as da Docas da Bahia, tudo mais carecia de interesse, como se infere das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
2 a 10 a..............	1:016$000
25 e 26 a..............	1:018$000
Ditas de 596$000:	
1 a..............	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
2 e 3 a..............	1:006$000
38 a..............	1:009$000
Emprestimo de 1903:	
8 a..............	1:026$000
APOLICES ESTADOAES:	
Minas de 1:000$000:	
1 e 1 a..............	975$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Empr. de 1906 (portador):	
1 e 10 a..............	203$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
1 e 2 a..............	300$000
Empr. de 1909 (ao portador):	
10 a..............	193$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
5 a..............	214$000
Com. Saneamento do Rio:	
100 e 100 a..............	96$000
Docas de Santos (portador):	
35, e 50 a..............	394$000
Comp. Centros Pastoris:	
200 a..............	26$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100, 200, 100, 100, 200 e 200 a...	41$000
Comp. Docas da Bahia:	
50 a..............	44$000
100 e 100 a..............	44$500
Comp. Corcovado:	
25 a..............	260$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. S. Bernardo:	
60 a..............	211$000
LETRAS:	
Banco do Estado do Rio:	
138 a..............	73$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:019$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:009$000	1:007$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:023$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	890$000	739$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	98$000	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	974$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (8 o|o).........	—	920$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)...........	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)...	205$000	204$000
Idem (ao portador)...	203$500	202$500
Empr. de 1906 (nom.)	208$000	206$000
Idem (ao portador)...	203$000	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	191$000
Idem (ao portador)...	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	297$000
Idem (ao portador)...	303$000	300$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	208$000
Idem (ao portador)....	211$000	210$000
Idem (nominaes)......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	217$000	215$000
Brazil Industrial.......	—	207$000
Carioca (tec. nom.)....	—	208$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	203$000
Esperança (tecidos)....	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	25$000
S. Bernardo Fabril.....	—	203$000
Fabril Paulistana......	—	205$000
S. Pedro (tecidos)....	214$000	—
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Tecidos Magéense.....	205$000	198$000
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Manufactora (tecidos)..	216$000	—
Cantareira e Viação...	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos........	205$000	202$000
Mercado Municipal.....	212$000	209$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos.......	211$000	210$000
Industrial do Brazil.....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica...........	215$000	211$000
O Paiz................	596$000	—
Manufactora Progresso..	203$000	200$000
Materiaes de Construcção	203$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	100$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)....	104$000	90$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	215$000	212$000
Commercial............	231$000	229$000
Do Commercio.........	198$000	194$000
Da Lavoura...........	—	162$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	280$000	260$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	180$000
Funccionarios Publicos..	60$000	62$000
Hypothecario..........	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	310$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	380$000
Companhia Corcovado..	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	298$000	295$000
Companhia Confiança...	258$000	253$000
Comp. Petropolitana...	290$000	250$000
Companhia Magéense...	144$000	140$000
Companhia S. Felix....	80$000	75$000
Companhia Carioca.....	310$000	290$000
Companhia S. Pedro....	—	210$000
Companhia Botafogo....	—	240$000
Companhia Progresso....	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira......	—	220$000
Comp. S. Joaquim......	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	—	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas...	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	—	20$000
Companhia Minerva....	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	44$500	44$000
Loterias Nacionaes....	41$500	41$000
Saneamento do Rio.....	97$000	95$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização...	9$500	9$250
Rede Sul-Mineira......	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	394$000	393$000
Centros Pastoris.......	26$500	25$500
E. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	42$000	32$000
Construcções Civis.....	—	116$000
Cantareira e Viação....	220$000	200$000
Mercado Municipal.....	—	50$000
Aguas de Caxambú'....	—	12$000
Manufatora Progresso..	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte.......	20$000	15$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 7.......	81:040$736
Idem de 1 a 7..............	188:853$320
Em igual periodo de 1910.....	119:240$524

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As noticias dos mercados consumidores, referentes aos ultimos encerramentos das bolsas, foram, em geral, irregulares, por isso que verificaram-se alternativas de baixa em umas e de alta em outras, mas de somenos importancia.

Embora diante de uma impressão geralmente irregular, o nosso mercado de café abriu e funccionou muito firme, mantendo os vendedores os preços com que, de vespera, fechou o mercado.

Na abertura, notava-se maior desenvolvimento de procura, que augmentou um pouco mais depois de conhecidas as evoluções das aberturas daquellas bolsas, que foram de alta, notadamente em Hamburgo, onde as opções subiram de 3|4 a 1 pfening.

Nessas condições, o mercado assumiu uma posição ainda mais promettedora, sendo de esperar que, se as bolsas continuarem em marcha favoravel, subam os nossos preços, que já se acham proximos do limite de 13$000.

Os commissarios abriram os trabalhos aos preços de 12$500 e 12$600, não sem alguma pressão dos compradores, que, a principio, pretenderam recusal-os; mas, logo em seguida, transigiram, de sorte que foram fechadas 5.077 saccas e ficaram em trato varios outros negocios ao preço de 12$600.

No correr do dia, o mercado regulou em excellentes condições de firmeza, com idéas de 12$700, mas que não se apresentavam muito viaveis.

Entretanto, as evoluções das bolsas conhecidas durante o dia foram importantissimas.

Os compradores, porém, antes de conhecidas essas noticias, exigiam 12$700, preço que era recusado pelos compradores, fechando-se de vendas mais 3.754 saccas, na maioria a 12$600.

Mas, depois da alta de 32 a 40 pontos em Nova York, no fechamento, o mercado considerava-se a 12$800, e, assim, fechou com vendas orçadas por 10.000 saccas, outra igual quantidade da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 88.900 saccas, contra 72.700 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..............	255
Cabotagem................	1.273
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.401
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.836
Total..................	6.860
Desde o dia 1 de julho..........	949.925
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	10.000
No dia de ante-hontem..........	10.000
Desde o dia 1 do corrente......	57.000
Desde o dia 1 de julho.........	346.000
Passaram por Jundiahy..........	38.900

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	185.943
Ultimas entradas..............	12.220
Total..................	198.163
Ultimos embarques.............	14.030
Stock actual..................	184.133

ENTRADAS

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	33.483	2.008.980
Estrada de F. Central	20.707	1.242.420
Por via maritima....	3.191	191.460
Total..........	57.381	3.442.860
De 1 a 7:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	37.391	2.239.140
Estrada de F. Central	22.108	1.326.480
Por via maritima....	4.814	282.840
Total..........	64.241	3.848.460

EMBARQUES

Dia 6:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	8.652	519.120
Europa..............	5.023	301.380
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	355	21.300
Total..........	14.030	841.800
Do dia 1 a 6:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos......	25.037	1.502.220
Europa..............	19.438	1.166.280
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	1.516	90.960
Total..........	45.991	2.759.460
Desde o dia 1 de julho	845.989	50.705.340

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	13$300 a	13$400
" n. 4.....	13$100 a	13$200
" n. 5.....	12$900 a	13$000
" n. 6.....	12$700 a	12$800
" n. 7.....	12$500 a	12$600
" n. 8.....	12$400 a	12$500
" n. 9.....	12$200 a	12$300

Em Santos, o mercado de café fechou ante-hontem muito firme, com o n. 7, a 7$900 por 10 kilos.

Entraram 67.380 saccas e sairam 20.527 ditas, sendo o *stock* actual de 2.185.625 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 307.155 saccas e desde 1º de julho 4.642.114 ditas.

Sairam desde 1º do mez 163.632 saccas e desde 1º de julho 2.945.509 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

As bolsas desses centros accusaram, nos ultimos fechamentos, as evoluções seguintes:

Dia 6 — Nova York, alta de 3 a 7 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 12.98 centimos por libra.

Ultimas vendas, 131.000 saccas.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de dezembro, 81 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 46.000 saccas.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 63 3|4 pfenings por 1|2 kilo.

Ultimas vendas, 24.000 saccas.

Londres, alta parcial de 3 d. a 9 d.

Opção de dezembro, 61 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 25.000 saccas.

Primeiras chamadas:

Dia 7 — Nova York, alta de 17 a 19 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 3|4 a 1 pfening.

Londres, alta de 9 d. a 1 sh.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 32 a 40 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, esteve inalterado.

O nosso mercado funccionou frouxo e com os preços em geral nominaes.

Não houve entradas ante-hontem.

Sairam dos trapiches 409 fardos e ficaram em deposito, hontem, 15.655 fardos.

Os preços foram os seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$700 a 11$000
Idem, 1ª sorte............	9$400 a 10$000
Idem, mediano............	Nominal
Assú, 1ª sorte............	9$500 a 10$000
Natal, 1ª sorte............	9$400 a 10$000
Idem, regular.............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$600 a 10$000
Idem, regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$300 a 12$500
Idem, regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$200 a 10$000
Idem, regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$400 a 9$500
Idem, regular.............	Nominal
Penedo, 1ª sorte..........	Nominal
Sergipe, Dores............	Nominal

— Pelo vapor *S. Paulo*, chegaram, hontem, de Pernambuco, 300 fardos, á ordem.

Assucar.

O mercado continuou, hontem, mal collocado e frouxo.

Os negocios effectuados careceram de importancia.

Entraram ante-hontem de Campos 2.656 saccos, sendo 700 pela Leopoldina, trapiche Rio de Janeiro, a Fry Youle & C. e trapiche Cantareira, 466 a Meirelles Zamith & C., 200 a Walter Brothers & C., 67 a Zenha Ramos & C., 583 a Thomaz da Silva & C. e 640 á ordem.

O vapor *S. Paulo* trouxe, hontem, de Pernambuco, 894 saccos, sendo 500 a John Moore & C. e 394 a Barbosa Albuquerque & C.

Saidas ante-hontem:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros..........................	442
Armazem n. 14.....................	252
Commercio e Navegação.............	25
Armazem n. 12.....................	397
Armazem n. 13.....................	132
Cantareira.........................	1.470
Rio de Janeiro.....................	466
Total.........................	3.184

Existencia em trapiches hontem 279.762 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.............	$490 a $400
Branco, cristal............	$480 a $500
Branco, 2ª sorte..........	$420 a $440
Somenos................	$360 a $380
Amarello, cristal..........	$380 a $420
Mascavinho..............	$340 a $400
Mascavo, bom.............	$260 a $280
Mascavo, regular..........	$250 a $255
Mascavo baixo............	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...............	150$000 a 160$000
Angra (pipa)...............	150$000 a 160$000
Campos (pipa)..............	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)..............	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).........	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	240$000 a 290$000
De 33 gráos................	236$000 a 255$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo).......	$180 a $210
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$500 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)...........	39$000 a 41$000
Do norte (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	31$500 a 33$000
Agulha (idem)............	53$000 a 59$000
Inglez (idem).............	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros..........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem.......	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	64$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos........	62$400 a 63$600
Lata grande..............	62$400 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina...............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa...........	39$000 a 40$000
Petzeling, tina............	36$000 a 37$000
Halifax, tina..............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril............	— 34$000
Claro, 280 libras.........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$500 a 4$000
Chá da India.	
Verde, kilo...............	6$200 a [illegible]
Preto, idem...............	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$840 a $900
Patos e mantas...........	$860 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 13$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional..................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	13$000 a 18$500
Fina (por cem kilos)......	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)...	12$300 a 13$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)...	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)......	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre..................	18$000 a 18$500
Mulatinho................	20$000 a 21$500
Branco, nacional.........	Nominal
Vermelho.................	Não ha
Diversos..................	Não ha
Branco...................	43$000 a 45$000
Amendoim................	40$000 a 41$000
Fradinho.................	45$000 a 48$000
Manteiga nacional........	31$500 a 34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra............	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$550 a 1$500
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas...........	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier................	2$300 a 2$320
Pesseco..................	Não ha
Bruel....................	Não ha
Bruna....................	2$380 a 2$40
Jack Junior..............	Não ha
Outras marcas....	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$400 a 2$800
De sul...................	1$800 a 2$[illegible]
Milho:	
Da terra, idem...........	12$800 a 13$000
Idem branco..............	10$500 a 11$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)...........	$640 a $550
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)..........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)...........	— $800
Alpiste (kilo)............	46$000 a 47$000
Batatas, por kilo.........	$240 a $260
Carne de porco, kilo.....	$500 a $600
Canella, kilo.............	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)....	21$000 a 25$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa).........	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro).......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$060 a 1$300
Matte, kilo...............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$150 a 1$200
Phosphoros, lata..........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos....	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo........	$800 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$7[illegible]
Inferiores................	1$700 a 1$7[illegible]
Pinho:	
Americano, pé............	— $220
Resina, duzia.............	— 84$000
Spruce, idem.............	— 82$000
Secco, branco, idem......	— 82$000
Secco vermelho, idem.....	— 84$000
De Paraná:	
Superior, duzia...........	— 70$000
Inferior, duzia............	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)....	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$530 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	350$000 a 360$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão......................	$840
Alcool.............................	$800
Assucar refinado..................	$500
Milho..............................	$120
Batatas............................	$250

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 9 a 15 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente.........................	$360
Alcool..............................	$600
Assucar branco.....................	$480
Idem cristal amarelo...............	$400
Idem mascavinho....................	$380
Idem mascavo.......................	$290
Café em grão.......................	$840

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Arriga e escalas, pelo vapor inglez *Inca*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Teespool*: carvão, a Lage Irmãos;

De Bandosk e escalas, pelo vapor inglez *Baron Napier*: carvão, a A. Sutherland & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Tintoretto*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, nacional *S. Paulo*; Arriga e escalas, inglez *Inca*; Cardiff, inglez *Teespool*; Bandosk e escalas, inglez *Baron Napier*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaquy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Liverpool e escalas, inglez *Tintoretto*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Liverpool e escalas, inglez *Inca*; Santos, inglez *Arlon* e nacional *Tijuca*; Pernambuco e escalas, nacional *Tropeiro*; Camocim e escalas, nacional *Natal*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Planeta*, *Themis* e *Activo II*.

Vapores esperados:

8 Bremen e escalas, *Halle*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Genova e escalas, *Siena*.
8 Rio da Prata e escalas, *Savoia*.
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Sicilia*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
9 Nova York e escalas, *Voltaire*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Liverpool e escalas, *Orissa*.
10 Portos do sul, *Anna*.
11 Portos do sul, *Sirio*.
11 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
11 Rio da Prata, *Fernandes Varella*.
11 Santos, *Indian Prince*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Regina Elena*.
11 Portos do norte, *Mandos*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Trieste e escalas, *Balaton*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Santos, *Salamanca*.
12 Santos, *Byron*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
12 Santos, *Indian Prince*.
12 Liverpool e escalas, *Cavour*.
12 Portos do norte, *Cubatão*.
13 Trieste e escalas, *Atlanta*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do sul, *Itaituba*.
14 Nova York, *Wellgaud*.
15 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Portos do norte, *Bahia*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Bremen e escalas, *Mainz*.
19 Santos, *Habsburg*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Nova York, *Purús*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Nova York, *Crossley*.
25 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Santos, *Santos*.
26 Santos, *Halle*.

Vapores a sair:

8 Caravellas e escalas, *Carolina*.
8 Rio da Prata, *Siena*.
8 Genova e escalas, *Savoia*.
8 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
8 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
9 Rio da Prata, *Chili*.
9 Genova e escalas, *Sicilia*.
9 Victoria e Macahé, *Tupy*.
9 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
9 Portos do norte, *Pyrineus*.
9 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
10 Nova York, *Wellgaude*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
10 Callão e escalas, *Orissa*.
10 Santos, *Mossoró*.
11 Bahia e Pernambuco, *Itacolomy*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
11 Rio da Prata, *Ouessant*.
11 Bordéos e escalas, *Amazone*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
12 Nova York, *Indian Prince*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Nova York, *Acre*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
12 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
13 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
13 Genova e escalas, *Formosa*.
13 Rio da Prata, *Atlanta*.
13 Portos do norte, *Macary*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Recife e escalas, *Fagundes Var.*
15 Trieste e escalas, *Sofia Hohenber*.
15 Portos do sul, *Cubatão*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Konig F. August*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Vandick*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umbe.*
26 Rio da Prata, *Columbia*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 232:800$238, sendo em ouro 92:517$393 e em papel 140:282$845.

De 1 a 7 do corrente a renda foi de 1.477:847$946, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.753:125$983, sendo a differença a maior para o anno corrente de 275:278$037.

— Reunida hontem a commissão arbitral designada para julgar um recurso interposto de uma decisão da commissão de tarifa por Costa Pacheco & C., resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros: por parte do commercio, os Srs. José Augusto Menezes e Antonio M. Caldas Maia, e por parte da fazenda, os Srs. Fernandes da Silva e Angelo Veiga.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 196 — O inspector em commissão resolve designar, nos termos da ordem do Sr. ministro da fazenda, n. 54, de 30 do mez ultimo, o conferente desta Alfandega Crescentino Baptista de Carvalho, para fiscalizar e superintender o serviço aduaneiro do cáes do porto, guiando-se no desempenho de tal funcção pelas instrucções annexas á mesma ordem e pelas que lhe der esta inspectoria;

N. 197 — O inspector em commissão resolve designar o conferente Joaquim Fernandes da Silva para, interinamente e até se apresentar nesta repartição o conferente Crescentino Baptista de Carvalho, fiscalizar e superintender o serviço do cáes do porto, de accordo com as instrucções que acompanharam a ordem do ministerio da fazenda, n. 54, de 30 do mez ultimo, e com as que lhe der esta inspectoria, devendo instalar com a maior urgencia tal serviço;

N. 198 — O inspector em commissão resolve designar o 1º escripturario Pedro Alvares de Andrade para servir na porta n. 11 do armazem n. 9, emquanto estiver o conferente Joaquim Fernandes da Silva no desempenho da commissão que nesta data lhe é confiada;

N. 199 — O inspector em commissão recommenda o fiel cumprimento do art. 64, n. 2, do regulamento de impostos de consumo, que baixou com o decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, devendo os conferentes exigirem, especialmente nos despachos de drogas e perfumarias, a prova do exacto valor de taes productos, quando o declarado nas facturas consulares for manifestamente inferior ao real.

No caso de não ser exhibida tal prova, deverão, pelos meios ao seu alcance, dar o devido valor ás mercadorias.

— Para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo, foram designados os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — Rodolpho Tinoco;

Correio — Antonio Carneiro da Gama Malcher, Antonio Fernandes da Veiga e Antonio Pereira da Costa;

Bagagem — 1ª e 2ª classes — José B. Pereira de Mesquita, e 3ª classe, Pedro F. Pittaluga;

Despacho sobre agua — Jovita O. Carvalho Rebello;

Arqueação — Affonso Faria e Domingos S. Thiago;

Avarias — Luiz Alves Soares, João Fernandes de Barros e Hermita de Barros Pimentel.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Bello Vue —Proprietaire Mme.Marthe Remy.Maison de premier ordre; service à la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Teleph.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Loteria federal. Extracções diarias. Sabbado, 23 de dezembro. Grande e extraordinaria loteria do Natal, réis 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 9 do corrente, 20:000$. Sexta-feira, 13 do corrente, 40:000$000.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde do Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 88.

SECÇÃO LIVRE

Covarde aggressão

Ainda perdura no espirito publico a lembrança da barbara tentativa de assassinato, da qual foi victima o meu digno irmão tenente Gentil Falcão, na manhã de 26 de fevereiro, primeiro dia de Carnaval na porta do Club Militar, praticada pelo famigerado tenente Antonio Fernandes Dantas, de denegrada memoria, homem este já afeito a crimes, conforme provei com certidões tiradas em juizo competente.

Essas certidões foram juntas aos autos do processo militar, a que foi submettido por este ultimo crime, com todas as aggravantes.

Entretanto, os Srs.membros do conselho, exceptuando o digno presidente e auditor de guerra, não tiveram a hombridade de militares criteriosos, e inconscientes da missão que lhes fôra confiada, condemnaram o réo a um mez e cinco dias, julgando elles que a perda de orgão visual e a invalidez da victima para exercer a sua profissão, não constituiam ferimento grave, e sim leve e involuntario. No entanto, está elle invalido aos 25 annos, pela mão vil de um seu collega, contrario ás suas idéas politicas; emquanto o meu infeliz irmão debatia-se pela lei do sorteio militar e pela candidatura do grande marechal Hermes, e cégamente affrontava todos os obstaculos, todos os perigos, chegando mesmo a introduzir-se em logares secretos de individuos que de homem só têm a fórma.

E' que a voz de todos era o anarchismo, e elle com a fronte erguida, sem temer olhares criminosos, calmamente pedia a palavra, fazendo sentir áquelles espiritos sanguinarios os beneficios que a lei do sorteio militar offerecia aos filhos desta grande patria. E que em breve viria salval-a este grande vulto que se chama Hermes.

Entretanto, o causador do seu infortunio, por varias vezes manifestou-se contrario ás suas idéas,o contra a candidatura do salvador da patria, o marechal Hermes, e que nelle em breve seria passada uma esponja. E sua victima, sentindo-se ferida em seu sentimento de patriota, o repellia, sobre o modo pelo qual lhe eram dirigidas taes offensas. Desde então, o criminoso apoderou-se de grandiosidade para com sua victima, e premeditou então o crime que executou.

Rio, em 3 de outubro de 1911.

Capitão OZORIO FALCÃO.

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrairem-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

UMA INDUSTRIA UTIL

Entre as muitas industrias que se installaram no Rio de Janeiro e que merecem toda a protecção dos poderes publicos e a preferencia dos habitantes do Brazil, devemos mencionar a fabrica de capas de borracha da qual foi fundador e é proprietario o Sr. *Henrique Schayé*, profissional competentissimo, com longa pratica dessa industria na Allemanha, na Inglaterra e na França, onde trabalhou, galgando as mais altas posições nos mais reputados estabelecimentos daquella industria.

Tendo tido a iniciativa de montar essa fabrica na nossa capital o Sr. *Schayé* prestou um grande serviço ao Brazil, demonstrando praticamente, pela excellencia dos seus productos e das suas confecções, o que será essa industria, como um dos factores principaes para a valorização da materia prima de producção nacional, hoje sob o peso de uma crise aguda e prolongada.

Essa industria do Sr. *Schayé* tem tido tão grande preferencia, por ser considerada superior á estrangeira, que, apesar de estarem privilegiados, os seus artigos encontram grosseiros imitadores, que estão sendo actualmente processados.

As capas de borracha do Sr. *Schayé* obtiveram grande premio na exposição nacional de 1908. Nós, porém, entendemos que a industrias desta natureza, que só utilizam materia prima nacional, deviam ser dadas outras recompensas que venham a estimulal-as.

(Do *Correio da Manhã*, de hontem.)

Pagamento de 20:000$000

Ao Sr. Caetano Luiz da Costa, residente á rua General Camara, esquina da praça da Republica, foi pago hontem o bilhete n. 54.757, premiado em 6 do corrente, com 20:000$000. Tambem foi pago aos Srs. Lopes & Valladares,residentes ao largo de Santa Rita, o de n. 31.457, 2º premio da mesma loteria.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre Vida

TERRESTRES E MARITIMOS

(Avenida Central)

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato, e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico, e a directoria receberá, com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos, só será feito até o dia 14 do corrente, á tarde.

200:000$000 em S. Paulo

O bilhete da loteria federal numero 93.170, premiado hontem, com 200:000$, foi vendido em S. Paulo, pela casa Vale quem tem, dos Srs. Monteiro & Tavares. Os de ns. 86.947, 15.089 e 22.656, premiados com 20:000$, 10:000$ e 10:000$, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jovino Ayres

† Candida Lobato Ayres e seus filhos Octavio, Raul, Esmerina e Heloiza, Dr. Pedro da Cunha e senhora, Dr. Euclides Rocha e senhora, Antonio Americo dos Santos e senhora (ausentes), Americo Antonio dos Santos e senhora (ausentes), Raymundo Lobato e senhora (ausentes), Carlos Chatagnier e senhora, almirante Sabino Azeredo Coutinho e senhora, Candido Azeredo Coutinho e senhora, agradecem á todos que os acompanharam na grande dor pela morte do seu querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio **JOVINO AYRES**, e convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se realiza amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula. **Desde já se confessam reconhecidos.**

Coronel Adolpho Gentil

1º ANNIVERSARIO

Dr. Luiz de Oliveira Gentil, Arthur de Amorim Garcia, senhora e filha(ausentes), Zelmira Gentil, Alvaro Gentil e familia, profundamente saudosos, convidam todos os amigos e parentes de seu adorado pai, irmão, sogro, tio e avô, coronel **ADOLPHO GENTIL**, para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista, e desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem.

Desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda

† Josefa Tavares da Costa Miranda e filhos communicam a seus parentes e amigos que a missa commemorando o 19º anniversario do fallecimento de seu marido e pai, desembargador **JOAQUIM TAVARES DA COSTA MIRANDA**, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Dr. José Felix da Cunha Menezes

† Maria Lins da Cunha Menezes, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, senhora e filhos, Carlos da Cunha Menezes, senhora e filhos, Luiz da Cunha Menezes senhora e filhos, Perpetua da Cunha Menezes (ausente), Francisca da Cunha Menezes(ausente),Maria da Cunha Menezes Rodrigues e filhos (ausentes), capitão de corveta Libanio Lamenha Lins e senhora, Dr. Salustio Lamenha Lins e senhora (ausentes), Ildefonso do Rego Barros, senhora e filhos (ausentes), 1º tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, 1º tenente Felippe Lamenha do Rego Barros e senhora, viuva Virginia Lins Schiefler e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma do Dr. **JOSÉ' FELIX DA CUNHA MENEZES**, seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, primo, cunhado concunhado e tio, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas,depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimetnos.

Antonio Ribeiro da Silva Junior

† Antonio Ribeiro da Silva e familia, Eugenio Ribeiro da Silva e familia e Candido Boulhosa e familia agradecem a todos que os acompanharam na grande dor, pela morte de seu querido filho, irmão, cunhado e tio **ANTONIO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR**, e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que se realiza amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, na rua de S. Christovão. Desde já se confessam summamente reconhecidos.

Conselheiro Silva Nunes

† D. Joanna Tosta da Silva Nunes e filhas, Dr. Luiz Tosta da Silva Nunes e senhora, Dr. Luiz P. Teixeira da Faro, senhora e filhos, barão e baroneza de Muritiba (ausentes), viuva, filhos, netos e cunhados do conselheiro **LUIZ ANTONIO DA SILVA NUNES**, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Gloria, confessando-se desde já agradecidos.

Francisco Duarte Silva

† Victor Formiga, sua esposa e filhos convidam seus amigos a assistirem á missa que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, (largo do Machado), por alma de seu cunhado, irmão e tio, **FRANCISCO DUARTE SILVA**, fallecido em Florianopolis. Antecipam seus agradecimentos.

Anna Olympia de Bustamante Paz

(ANNINHA)

† Paulo de A. Fortes Bustamante Sá, penalizado pelo fallecimento de sua querida e idolatrada filha **ANNINHA**, convida a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, e por esse acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

Naufragos do paquete "Ypiranga"

† A directoria da Congregação da Marinha Civil manda rezar, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa por alma dos seus illustres consocios, victimas do naufragio do paquete "Ypiranga", para cujo acto de religião convidam todos os socios desta congregação, parentes e amigos daquelles nossos carissimos companheiros a assistirem á referida missa, pelo que se confessa desde já summamente agradecida.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1911.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 7 de outubro de 1911

Compareceram e foram condemnados: Antonio Joaquim Rabello e Bento Silva & C., tendo ambos appellados, e absolvida a Companhia America Fabril. Não compareceram e foram condemnados á revelia: Dr.Octavio Monteiro (dois processos), Germano de Albuquerque, Rita Isabel Ferreira de Castro, Herculano Vaz e Margarida Fage.

Rio, 7 de outubro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

PRAÇA JUDICIAL

Em praça do juizo federal da 1ª vara, que terá logar no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, serão vendidos os bens seguintes, penhorados pela fazenda nacional:

O predio e terreno á rua Visconde de Silva n. 89, penhorado a José Alves de Almeida;

O predio e terreno á rua Curuzú n. 45, a José Vieira Pimentel;

O predio e terreno, á rua Espinheiro n. 53, a Victorino José da Costa;

O predio e terreno, á rua Augusta n. 36, a Maria Emilia de Souza;

O predio e terreno, á rua Senador Pompeu n. 210, a Maria Martins Agra Coelho;

O predio e terreno, á rua do Amparo n. 12, a Antonio Barbosa;

O predio e terreno, á ladeira do Barroso n. 31, a Maria Isabel;

O predio e terreno á rua Visconde de Itauna n. 103, a Cahen da Fonseca Ramos.

DECLARAÇOES

AVISOS

Club Naval

Sessão do conselho director, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite—H. C. PALMEIRA, secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de outubro proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio social, á rua Sachet n. 27, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910, procedendo-se depois á eleição de um director, bem como do conselho fiscal e respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão, de accôrdo com os estatutos, ser depositadas no escriptorio da companhia até á vespera da assembléa.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911 — Pela Companhia E. de Ferro de Goyaz, **José Ferreira Sampaio**, director.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

sexta-feira, 13 do corrente

40:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJA')

Segundo domingo

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, domingo, 8 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares; nos domingos subsequentes continuam os mesmos actos.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu repertorio.

Haverá leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens, extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 6 de outubro de 1911—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Devoção Particular de S. Benedicto da Villa Rica

Assembléa geral, hoje, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, para resolver sobre a construcção da capela em terreno proprio da devoção, na Villa Rica, em Copacabana; a assembléa effectuar-se-ha com qualquer numero de irmãos. Pede-se o comparecimento de todos.

Secretaria, em 8 de outubro de 1911—EDUARDO DIAS DA SILVA, secretario.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Séde social: rua do Hospicio n. 180, sobrado

De accordo com os estatutos vigentes, são convidados os socios quites para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 12 deste mez, ás 7 1|2 horas da noite, afim de tomarem conhecimento da leitura do relatorio do presidente do conselho e do balanço geral da thesouraria, tudo concernente ao anno social de 1910 a 1911, findo em 30 de setembro, e, em seguida, elegerem a respectiva commissão de contas.

Capital Federal, 7 de outubro de 1911—JERONYMO S. P. DE SERQUEIRA, 1º secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido todos os associados para a sessão extraordinaria, que deverá realizar-se, a requerimento da directoria, em 12 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de deliberarem sobre assumptos que serão expostos á assembléa pela presidencia.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1911—ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

A directoria convida a todos os Srs. socios para irem se despedir do grande tribuno Dr. Alexandre Braga, que parte amanhã, domingo, 8 do corrente, ás 9 horas da noite, para S. Paulo.

Pede-se o comparecimento de todos.

Rio, 7 de outubro de 1911—CHRISOSTOMO CARDOSO, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**ACRE**	saírá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	ALAGOAS	saira no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**ORION**	saírá no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	saira no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	saira no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**S. PAULO**	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

DANUBE	11 do corrente
ORAVIA	12 do »
AVON	18 do »

O PAQUETE

ORAVIA

commandante LARVRENSON

esperado de Callao e escalas no dia 12 do corrente, saírá para

S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **95$000 e mais 4$780 de imposto**

Para Vigo, Corunha e Las Palmas, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

DANUBE

Commandante A. P. DIX

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 11 do corrente, saírá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$780 de imposto.

Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
SAVOIA	8 do corrente	SIENA	8 do corrente
SICILIA	9 » »	BRAZILE	12 » »
REGINA ELENA	11 » »	UMBRIA	12 » »
P. UMBERTO	25 » »	P. UMBERTO	12 » »
BRASILE	28 » »		

Saidas para a Europa

O RAPIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado do Rio da Prata hoje, domingo, 8 do corrente, sae hoje mesmo ao meio dia para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO PAQUETE

SICILIA

esperado do Rio da Prata amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, saírá no mesmo dia para

Las Palmas, Dakar, Almeria e Genova

Embarque dos Srs. passageiros as 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens até as 9 horas da manhã, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

SIENA

esperado da Europa, hoje, domingo, 8 do corrente, sae hoje mesmo, para

SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE	27 de outubro
CREFELD	10 de novemb.
WURZBURG	24 de »
AACHEN	8 de dezemb.

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, saira no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saírá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

quarta-feira, 11 do corrente,

ao meio-dia

Valores pelo escriptorio, no dia 11, até ás 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janela e entrada independente; á rua Capitão Salomão n. 160, moderno, S. Christovão.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

35$000

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um asseado quarto, em casa de familia; na travessa Marieta n. 31, Catumby, só para casal, com direito a casa toda.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo, no 2º andar do predio da rua da Saude n. 149.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE, em casa illuminada á luz electrica, tendo boa chacara,uma esplendida alcova, a casal sem filhos; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, Meyer.

ALUGA-SE, a rapaz do commercio, um bom quarto; na rua Joaquim Silva n. 111, 2ª casa.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 377.

45$000

ALUGA-SE um bom salão, para um casal ou pequena familia; na travessa Marieta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um bom salão, para casal ou pequena familia; na travessa Marieta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um quarto arejado, com gaz e limpeza, e porta independente, para rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente,com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 87, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto de frente; no 2º andar da rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

USEM só a homoeopathia Cruzeiro do Sul.

ALUGAM-SE lindos commodos, assim como salas, a 80$ e 100$; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um bom quarto, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa séria; na rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE em casa de um casal de todo respeito, um bom e grande quarto, com direito a cozinha e outras commodidades; aluga-se tambem uma sala por 30$; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio; e trata-se no mesmo, das 10 ás 2 horas.

65$000

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas, propria para alfaiate, escriptorio ou consultorio; na rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou senhor do commercio; em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Rufino de Almeida n. 57; as chaves estão na mesma rua n. 52, venda, e tratase na rua Uruguayana n. 210, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 60, com duas salas, dois quartos e quintal; esta travessa principia na rua do Mattoso; trata-se na rua General Camara n. 176.

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; no 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 120, proximo á da Uruguayana.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57, casa n. 2; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94, com Lino; bonds da Aldeia Campista.

110$000

ALUGA-SE uma casa nova; falta só acabar a platibanda; em Botafogo; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGA-SE a esplendida casa numero 2, da avenida Esteves Netto, em Botafogo; na rua da Passagem numero 78, e trata-se na mesma rua n. 29.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, no 2º andar do predio da rua das Marrecas n. 36; casa de familia.

ALUGA-SE o predio terreo da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves estão no n. 74, no Estacio de Sá.

130$000

ALUGA-SE o bom chalet, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, tanque para lavagem, jardim com gradil e grande terreno; na rua Zeferino n. 125, e trata-se na mesma.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Gratidão n. 44, Muda da Tijuca, com tres quartos e duas salas; trata-se no numero 42.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e outras commodidades necessarias á familia de tratamento; na rua Sara n. 61; trata-se na rua da Quitanda n. 83, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde, ou á rua de Sant'Anna n. 34.

150$000

ALUGA-SE a casa da travessa Ida n. 8, S. Christovão, com duas grandes salas, tres bons quartos, cozinha, banheiro, quintal e jardim na frente; trata-se na mesma.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, cozinha e grande quintal; perto dos banhos de mar; na rua Correia Dutra n. 58.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Copacabana n. 994; para ver e tratar na mesma, das 11 ás 6 da tarde.

162$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e outras commodidades para familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 16; as chaves na venda do Sr. Bento; para tratar, na rua de Sant'Anna n. 34.

170$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Bambina n. 137, Botafogo; está muito limpa; as chaves no n. 139; trata-se na rua do Rosario n. 101, sobrado, ou na rua Correia Dutra n. 3.

ALUGA-SE a metade do sobrado da rua General Camara n. 285, parte interior, tendo bastante agua e com installação electrica; póde servir para officina ou sociedade beneficente.

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 729, um bom sobrado, com decentes e bons commodos para familia de tratamento, tendo bom terreno para horta, latadas de parreiras e tambem se faz contrato de todo o predio, que é proprio para negocio, achando-se ainda com armação; trata-se no mesmo, das 10 da manhã ás 3 da tarde; dessa hora em diante, trata-se na rua Goyaz n. 750, em frente á estação Dr. Frontin.

200$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras, tendo commodos para familia de tratamento; no armazem da esquina, e tratase na rua Sete de Setembro n. 171, tinturaria.

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 891, das 11 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa completamente reformada, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; as chaves estão no n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia), onde se trata.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, proprias para escriptorio ou casal respeitavel; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, em frente á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Domingos Ferreira n. 122, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, banheiro, agua em abundancia, etc.; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 907; tratase na rua Julio Roca n. 171, jardim da Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 11, em Copacabana; trata-se no n. 7, onde estão as chaves.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões numero 36.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; informa-se no n. 29.

250$000

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na villa Amelia, da mesma praia, ou na rua da Assembléa n. 64, das 3 ás 4 horas, com o Dr. Camarão.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel para casal ou cavalheiro de todo respeito, uma sala de frente e um quarto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, a um casal, em casa de familia respeitavel e conhecida; na rua dos Arcos n. 30.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações para familia de tratamento, e bons á porta; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na praia de Botafogo numero 156.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio de construcção moderna, com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 600; as chaves estão na loja.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 25; trata-se na mesma.

400$000

ALUGA-SE um 2º andar, para familia, com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço com tanque para lavar; tem installação de gaz e de electricidade; na rua Barão do Ladario n. 35; trata-se no 1º andar.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE para casal, uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada e independente, com excellente pensão em casa de familia franceza; banhos quentes, jardim, etc. Preço moderado; rua S. Clemente n. 510.

PERDEU-SE uma licença de uma carroça n. 2.294, pertencente a Vianna & Filhos e uma carta de exame de carroceiro de nome Casimiro Cortez, quem entregar á rua Barão de Mesquita n. 539 ou rua do Barro Vermelho n. 22; gratifica-se bem.

PRECISA-SE de uma ama secca, preferindo-se estrangeira; á rua General Polydoro n. 16.

PRECISA-SE de uma pessoa para revelar chapas ou copiar em papel Bromure, que seja habilitada em uma ou outra coisa, na photographia Bastos Dias, á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

PRECISA-SE de um casal, o marido para jardineiro e outros serviços e a mulher perita cozinheira do forno e fogão; na rua Correia de Sá n. 3, Santa Thereza.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, espaçosa e limpa, bastante arejada; na rua Senador Candido Mendes numero 71, antiga de D. Luiza, Gloria.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE uma grande sala, com duas janelas, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala de frente; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Larga.

ALUGA-SE á familia, ou pessoa séria, um commodo, com luz electrica; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a casa n. 2, da travessa Capitão Senna, Praia Formosa; as chaves estão ao lado, e trata-se na Confeitaria Paschoal, com o Sr. Fernandes ou João.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 155; trata-se no n. 157, casa n. 9, Villa Isabel.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 39.

ALUGA-SE um commodo de frente, com pensão, em casa de familia seria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

FOLHETIM 113

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXV

O rei encolheu os hombros e disse, dirigindo-se a Crillon:

— Duque, já o encarreguei de uma pessima commissão e agora vou encarregal-o novamente.

— Ah! meu senhor — respondeu Crillon — não tem duvida, comtudo...

— Comtudo? — perguntou o rei.

— Desejava reflectir.

— Por que?

— Porque ou René fez um pacto com o diabo...

— E' possivel...

— Ou porque a rainha mãi...

— Ah! duque — interrompeu o rei, com altivez — deixo-me enganar, quando se trata de um burguez, mas não quando o negocio é com um principe do meu sangue.

— Se eu pedisse a vossa magestade que me désse a sua palavra...

— Para que?

— Meu senhor — disse Crillon, envolvendo René com um olhar que o fez estremecer todo, quando René assassinou o burguez Loriot, o preboste dos mercadores e todos os logistas gritaram tanto, que vossa magestade julgou dever entregar o criminoso ao parlamento, o que era muito bom em theoria, mas os factos demonstravam que esse modo de jurisdição era máo.

— Tem razão, duque.

— Eu prefiro um processo mais simples.

— Ah! ah!

— Vossa magestade vai vêr qual é.

— Diga.

— Que é René? Um miseravel, um animal peçonhento, um cão damnado, uma coisa que traz comsigo a desgraça, e da qual nos devemos desembaraçar o mais depressa possivel...

— Oh! — disse Nancy — o retrato é bonito, não tem duvida!

— Não está favorecido — murmurou o rei — mas é verdadeiro.

— Por consequencia — proseguiu o duque — entendo que nos devemos livrar de René o mais depressa possivel, sem apparato, em familia.

— E' essa a phrase — observou Carlos IX.

— Vossa magestade dá-me a sua palavra de que não tira René das minhas mãos sob pretexto algum?

— Dou — respondeu seccamente o rei.

— Faço como o carrasco: recebo o condemnado e deixo um recibo.

— A's mil maravilhas.

— Depois, ajudado por tres dos meus suissos, mando-o para o pateo do Louvre.

— E depois?

— Depois, mando buscar uma corda nova.

— Muito bem.

— Amarro uma corda ao braço de um lampião.

— Os braços dos lampiões são solidos — observou o rei.

— E na extremidade da corda...

— Suspende René — accrescentou Carlos IX.

— Oh! esteja descançado, meu senhor — accrescentou Crillon — os suissos cercarão a forca até amanhã... Não são precisas doze horas para enforcar bem um homem.

— Ah! ah! — disse o rei — então, vai fazer todo esse trabalho?...

— Immediatamente, meu senhor.

— Que? de noite?

— Ora! — respondeu o duque — o paraizo está aberto a toda a hora, e, se René lá tem que entrar, o que duvido, ha de ser tão bem recebido á meia-noite como ao meio dia.

René ouvia sem perceber, olhava sem vêr e parecia ter já a terrivel corda passada ao pescoço.

— Muito bem — disse o rei — vá, meu caro duque.

— Espero, meu senhor.

— Que?

— A palavra de vossa magestade, para que eu possa fazer de René o que muito bem quizer.

O rei ia replicar e conceder, certamente, a palavra que lhe pediam, quando a porta que dava para o corredor deu passagem a um novo personagem que ninguem esperava, certamente.

Era a rainha-mãi, Catharina de Médicis.

A rainha ouvira gritos, gargalhadas, a voz do rei e a de René e vinha vêr o que era.

Parou no limiar da porta, viu Coarasse sereno e com a cabeça erguida, o rei desdenhoso, Crillon tranquilo como o leão repousando, Nancy com ar malicioso, Noé risonho, Pibrac compondo uma physionomia de gascão diplomata e René livido de terror.

Com um só golpe de vista, a rainha comprehendeu uma parte da verdade.

Adivinhou que o rei zombara della, e que protegia Coarasse.

Adivinhou que Nancy se prestara a uma comedia.

Adivinhou, finalmente, que Crillon ia fazer pagar cruelmente a René a sua desgraça de alguns dias.

O olhar de Catharina despedia chammas e tornou-se terrivel quando se fixou em Coarasse.

—Minha senhora, disse friamente o rei, René não cumpriu com aquillo a que se obrigara.

—Como?

—Eu permittira-lhe que matasse o Sr. de Coarasse, quando o encontrasse aos pés da princeza Margarida.

—E então, meu senhor?

—René não cumpriu a palavra.

—Como assim?

—Feriu o Sr. de Coarasse na occasião em que elle fazia uma declaração de amor a Nancy.

A rainha olhou para Henrique.

Aquelle nem sequer estava ferido.

—Ah! disse o rei, que adivinhou o pensamento da rainha mãi, vossa magestade acha que para um homem assassinado o Sr. de Coarasse goza de perfeita saude, não é verdade?...

—Senhor!

—E' que eu emprestei-lhe a cotta de malhas de meu fallecido pai o rei Henrique II.

Estas ultimas palavras fizeram empallidecer de colera a rainha.

—Meu senhor, disse ella, vossa magestade é o rei, o senhor absoluto, mas, é meu filho e Deus castiga o filho que ousa zombar da mãi.

E a rainha Catharina assumiu um ar altivo.

—Minha senhora, respondeu o rei, vou explicar-lhe em poucas palavras o meu procedimento.

—Estou prompta para escutar a vossa magestade.

—Deus é testemunha de que não zombo nunca de minha mãi, mas, Deus é testemunha tambem de que não consentirei nunca que se assassine aquelles que têm o meu sangue, no meu proprio palacio.

—Não o comprehendo, meu senhor.

O rei olhava para Henrique.

—Meu primo, disse elle, queira explicar á rainha mãi que o seu nome é Henrique de Bourbon.

Catharina recuou espantada.

—Minha senhora, disse então Henrique, que pegou na mão de Catharina e a levou aos labios, dobrando o joelho, perdoe-me o ter representado junto de vossa magestade o papel de feiticeiro, muito mais digno de René.

A rainha olhava para Henrique com ar desvairado.

—Ah! disse elle, afinal, devia tel-o reconhecido, é o retrato vivo de Antonio de Bourbon, seu pai.

—Nesse caso comprehende, minha senhora, proseguiu o rei, que com a melhor vontade de lhe ser agradavel, eu não podia, em consciencia, fazer matar aquelle a quem vossa magestade destina a mão de minha irmã Margot.

A rainha petrificada não achava uma palavra para responder.

Felizmente o duque de Crillon encarregou-se de quebrar o silencio.

—Meu senhor, disse elle, espero sempre o cumprimento da palavra de vossa magestade.

E dizendo isto, poz a mão no hombro de René.

Aquelle soltou um grito, e caiu de joelhos.

—Que vae fazer desse homem? perguntou Catharina.

—Minha senhora, replicou Crillon, espero que sua magestade, o rei, se digne confial-o de mim.

—Para que?

—Para o enforcar no pateo do Louvre.

—Vossa magestade deve comprehender, accrescentou o rei friamente ironico, que não posso fazer menos em attenção a meu primo o principe de Navarra...

—Senhor... senhor... balbuciou Catharina, que não podia defender-se de um resto de affeição pelo seu desastrado favorito.

—E' muito tarde, disse o rei, empenhei a minha palavra para com o duque.

Catharina suspirou, mas, calou-se.

—Estou perdido! pensou René, que se tornou livido. Tambem ella me abandona...

E, obedecendo a uma inspiração subita, lançou-se aos pés de Henrique.

—Ah! meu senhor, murmurou elle, tenha compaixão de mim... perdoe-me...

—E se eu te perdoar, que farás tu? disse Henrique.

—Passarei a minha vida abençoando-o.

—Ora!

— Far-me-hei matar por sua causa...

—Ora adeus! Tu tens medo da morte...

—Serei... seu escravo...

—Tudo isso são palavras, e nada mais, disse o principe com ar zombeteiro. Vou propor-te uma outra coisa, amigo René.

—Ah! fale... ordene... meu senhor, supplicou René, mas...

E olhou com terror para Crillon.

—Mas, não me deixe nas mãos do Sr. duque, accrescentou elle.

Crilon resmungava por entre os dentes.

—Tens muito empenho em viver? perguntou Henrique.

—Oh! exclamou René.

—E em ires tranquilamente para a tua casa da ponte de S. Miguel?

(Continúa.)

José Maria Pereira da Silva

VENDE-SE o esplendido predio assobradado de construcção moderna da rua Alice Figueiredo n. 71, Riachuelo, póde ser visto hoje a qualquer hora.

VENDE-SE por 7:000$, um magnifico predio novo, a um minuto da estação de D. Clara, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, jardim na frente, entrada ao lado, assobradado e grande terreno; trata-se com o Sr. Carmo; na rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

DR. OSCAR DE CARVALHO participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Archias Cordeiro n. 109, Meyer.

PAINA limpa, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos

PROFESSOR DE MATHEMATICA — Precisa-se de um bom professor de mathematica; á rua Haddock Lobo n. 403. Tratar, de 6 horas da tarde em diante.

USEM só a homoeopathia Cruzeiro do Sul.

MATHEMATICA ELEMENTAR — O engenheiro Toscano de Brito lecciona mathematica elementar, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 8 ás 9 1|2 da noite; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo em usufruto ou de menores; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, etc.; compram-se terrenos e predios novos e velhos e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

USEM só a homoeopathia Cruzeiro do Sul.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni. rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo. rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, bouba(?)ticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas e de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculo e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

PREDIOS VELHOS

Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis, ou compra-se. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 horas ás 4.

Minha linda

Não te inquietes com a separação e procura o correio, quinta-feira.

MILAGRES

DO BAZAR COLOSSO

A infame traição de que fomos victimas deu occasião á resolução definitiva de **liquidar** o Bazar Colosso, e para este fim já suspendemos as nossas encommendas na Europa, como somos obrigados a receber o que estava em via de viagem, temos empregado os meios mais praticos para com brevidade retirar da Alfandega tudo que vai chegando, razão porque agora temos um poderoso sortimento das maiores novidades: Rendas, ponta de filó, com largura, metade meio metro 1$500 por metro; rendas de filó muito largas, 1$200 por metro; rendas de filó, quatro dedos de largura, $400 por metro; applicações de seda, tres dedos de largura, $600 por metro; entremeios de seda, dois dedos de largura, $400; rendas brancas, quasi dois dedos de largura, ponta ou entremeio a escolher, $600, peça de oito metros; laise valenciana, 1$300; laise de filó, tem moderna, 1$600; renda griper, todas as larguras, ponta e entremeio; laise dourada, salpicos, 5$; laise de seda, 3$500.

VIDA OPERARIA

Fustão muito largo, cores firmes, 1$500; vendido agora, $800; percale, quasi um metro de largura, incorpado, melhor que cretone rolisso, para roupa de criança, $600. Ainda temos o afamado tecido liso, cores modernas, de 1$500, vendemos agora por $800; cassa bordada branca, quasi um metro de largura, para virgens e vestidos de senhoras, $600. Esses preços é para liquidação urgente e definitiva dentro deste anno"; ainda temos capas forradas e enfeitadas, para senhoras, 6$; paletós ou casacos enfeitados, para senhoras, 8$500. Temos variado e riquissimo sortimento de sedinhas para vestidos faceis de senhoras, 1$500; tecidos para vestidos de noiva, 1$500; leses bordadas brancas, sortimento a capricho do Bazar Colosso, que tem fama nos tecidos brancos bordados; fustão branco estampado para vestidos, é muito largo, $800; roupas feitas para homenm, senhoras e crianças; brins fortes, $600; brim de linho, 1$200; riscados, $360; chita cretone, $440.

LUCTOS

Temos todos os tecidos para vestidos pretos para lucto, chitas pretas, $400; voile preto religiose, $800; applicações de crepe preto, merinó preto enfestado, $900; lansinha, 1$200; malas grandes para roupa, malas para viagem, malas de mão pra viagem, maletas, valises, colchões de capim de todos os tamanhos, com grandes vantagens; cretone branco enfestado, todas as larguras, para lençól, com differença, $600 por metro, para liquidação do Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 4, em frente á igreja do largo Estacio de Sá.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. -- Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

Capital............ 30.000.000 de marcos
Fundo de reserva.... 7.500.000 » »

FUNDADO EM 1886 PELO DEUTSCHE BANK DE BERLIM

Casa Matriz: **BERLIM**

CAIXAS FILIAES:
- na **Argentina**: Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman.
- na **Bolivia**:..... La Paz, Oruro.
- no **Chile**:...... Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso.
- no **Perú**:....... Arequipa, Callão, Lima, Trujillo.
- no **Uruguay**:... Montevidéo.
- na **Hespanha**: Barcelona, Madrid.

CAIXA FILIAL NO BRAZIL:

Rio de Janeiro --- RUA DA ALFANDEGA, 11

Faz todas as operações bancarias, especialmente:

Cobranças de letras, documentos, coupons, dividendos etc., etc.
Recebimento de dinheiro, em conta corrente e a prazo com juros.
Emissão de cartas de credito............ } Sob e todas as princi-
» **saques**............ }
Pagamentos por telegramma e carta } paes praças do mundo
Compra e venda de titulos da bolsa do Brazil e no estrangeiro.
Descontos de notas promissorias e letras.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

AOS SRS. PADEIROS

Amassadeiras mecanicas a unica até hoje premiada e mais barata que outra qualquer 30% são encontradas em casa de João Ramos & C., á rua de S. Pedro n. 124 e Theophilo Ottoni n. 123.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Sexta-feira, 13 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 2$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CHARUTOS Dannemann

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA
GRANULADA
de GRANADO

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82---RIO

LEILÃO DE PENHORES

em 11 de outubro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

7º CONCURSO DO CLUB SPORTIVO

1ª CORRIDA DE OUTUBRO

Cedro....... 3—2—1—1—1—3—1—1
Corsega..... 3—2—3—1—3—1—2—2
Firga....... 3—2—3—1—3—1—2—1
Didi........ 2—2—3—3—1—3—1—1
Cutito...... 3—2—1—3—1—1—1—1
Opala....... 3—2—3—3—1—2—2—1
Será ?...... 3—2—1—3—3—1—1—1
Astro....... 3—2—1—1—3—3—3—1
Zadig....... 4—2—7—3—1—1—1—1
Otis........ 2—2—1—3—1—1—1—1
Victor...... 3—2—1—3—1—1—1—1
Trovão...... 3—2—3—3—1—1—2—2
Roma........ 3—3—3—3—3—3—5—6
Marte....... 3—2—7—3—1—3—1—2
P. C. F..... 3—2—3—3—1—3—1—1
L. R........ 3—2—3—3—1—3—1—1
Juca........ 3—2—3—3—3—3—6—2
Diavolo..... 3—2—3—3—1—3—1—1
Marexal..... 3—2—3—3—1—3—6—2
Pitanga..... 3—2—3—3—1—3—1—2
Eureka...... 3—2—3—3—1—3—1—1
Cancan...... 3—2—3—3—1—3—1—1
Ire-Ire..... 3—2—3—3—1—3—1—2
Cri-Cri..... 3—2—1—3—1—3—1—1
Iguatú...... 3—2—1—3—1—3—2—6
Pinto....... 3—2—3—3—1—1—3—2
Beauty...... 3—2—3—3—5—3—1—3
Zebra....... 3—1—1—3—3—3—1—6
Joteca...... 3—2—3—3—1—3—2—1
Pharaó...... 3—2—3—3—1—3—3—1
Valery...... 3—2—3—3—1—3—1—2
Eclla....... 3—2—3—3—1—3—1—1
Nero........ 3—1—7—1—1—3—2—2
Duque....... 3—2—1—3—1—3—1—2
Tamoyo...... 3—2—3—3—1—3—2—2
Grego....... 3—2—3—3—1—3—1—1
Ecco........ 3—2—3—3—1—3—2—1
Careta...... 3—2—3—3—1—3—1—2
Regina...... 3—2—7—1—1—3—1—2
Dante....... 3—2—3—1—1—3—1—1

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1911.

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
G. DAVID, Phcº em Courbevoie, perto de PARIS

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

CAFE' IDÉAL

Avisamos nossos amigos e freguezes que adquirimos umas torrações de café e que de segunda-feira, 9 do corrente em diante, estará normalizado o serviço de torração e entrega a domicilio do nosso "Café Idéal", e qualquer pedido ou reclamação que tenham a fazer pódem dirigir-se ao nosso escriptorio, á rua Conselheiro Saraiva n. 33, telephone central 346, onde estabelecemos provisoriamente nossa empacotação.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1911 — PINTO & C.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

Para homens de superior qualidade a

35$000

Para senhoras a

50$000

só na

FABRICA

— DE —

Henrique Schayé

17 AVENIDA CENTRAL 17

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

BARCO

Vende-se um novo de madeira de primeira qualidade, pesando 22 toneladas; para ver e tratar no estaleiro do Justino, na rua de Santa Anna, em Nitheroy.

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 170

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB V 78 prest. N. 174	CLUB C 35 prest. N. 170	CLUB C 122 prest. N. 170	CLUB H 78 prest. N. 170	CLUB A 65 prest. N. 170
CLUB W 72 prest. N. 170	CLUB D 26 prest. N. 170	CLUB D 104 prest. N. 170	CLUB I 57 prest. N. 170	CLUB B 31 prest. N. 170
CLUB X 65 prest. N. 170	CLUB E 17 prest. N. 170	CLUB E 74 prest. N. 170	CLUB J 31 prest. N. 170	**CLUBS DE BICYCLETTES STAR**
CLUB Y 61 prest. N. 170	CLUB F 9 prest. N. 170	CLUB F 31 prest. N. 170	CLUB K 12 prest. N. 170	CLUB A 22 prest. N. 170
CLUB Z 56 prest. N. 170	CLUB G terá inicio em 14 do corrente.	CLUB G Está aberta a inscripção	CLUB L Está aberta a inscripção	CLUB B Está aberta a inscripção.
CLUB A 52 prest. N. 170	CLUB H terá inicio em 11 de novembro proximo.			
CLUB B 44 prest. N. 170				

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL........—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsche Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e creança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Acabam de chegar mais 5.000 musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 7 de outubro 1911.

Liquidação dos saldos para mudança de negocio

Rua 7 de Setembro 90
BAZAR ODEON
Rua 7 de Setembro 90

TEM DE SER LIQUIDADO ATÉ O FIM DO MEZ. PREÇOS 20 E 30 % ABAIXO DO CUSTO---LOUÇAS, ESTATUETAS DE BRONZE, DE BISCUIT E TERRA COTA, APPARELHOS DE LAVATORIO, ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES, TUDO ABAIXO DO CUSTO. **FRED. FIGNER**

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............... 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE---FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES —— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7 783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizados [illegible] de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até [illegible] sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos [illegible]

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr. GOUVEA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Ph. RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 148

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ 215 — 28ª	SABBADO, 14 DO CORRENTE 231 — 9ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 - 3ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 - 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

JOALHERIA ACCACIO LEITE

168 RUA DO OUVIDOR, esquina da de Uruguayana 92

Telephone 129 central

GRANDE VENDA

para entrada de novo *stock* de presentes de

NATAL E ANNO BOM

GRANDES REDUCÇÕES

em joalheria, ourivesaria, relojoaria, prataria, bijouteria, metaes finos, chapéos de sol e bengalas, canetas-tinteiro e bronzes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Artigos dos principaes fabricantes da Europa e Estados Unidos da America do Norte

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106--RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo homœopathico) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curastoma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, nos usos modernamente empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL.................. 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente e inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 - Entre Rosario e Ouvidor.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)** Unico Succr

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.

SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.

HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de *ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, rue du Roule, PARIZ*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de Angico.

ACHEI UMA MARAVILHA

O muito abastado capitalista de Pelotas, Ramon Trápaga, é um enthusiasta do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como se verá pela leitura de sua carta que abaixo transcrevemos:

« Pelotas, 9 de agosto de 1907—Amigo e Sr. Eduardo C. Siqueira. Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvor ás virtudes desse optimo peitoral. Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que se possa comparar ao Peitoral de Angico Pelotense, quando se trata de debellar tosses, bronchites, resfriados, catarrhos do peito, etc. Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum, podendo-se recommendal-o com confiança absoluta. Com estima sou amigo obrigado—*Ramon Trápaga.*»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

CINEMA THEATRO SOBERANO

82 RUA DA CARIOCA 82

Grandiosa matinée ás 2 horas da tarde

Nova companhia, sob a direcção do festejado actor comico brazileiro Affonso de Oliveira—Orchestra sob a direcção do habil maestro LUIZ PERRONE—20 numeros de musica variada.

4ª, 5ª e 6ª representações da popular opereta em tres actos, musica do maestro ALVARENGA, arreglo de JOÃO SÓ

O PERIQUITO

Periquito, D. Candelaria Couto; Liborio, Sr. Affonso de Oliveira; Lucas, Sr. A. Leitão; Carlos de Mello, Sr. João Lopes; Antonio de Vasconcellos, Sr. Ivo Lima; Tiburcio, Sr. Lisboa; Um official, Sr. Alvaro Dias; Outro official, Sr. Carlos Pereira; Outro official, Sr. Antonio Silva—Sebastiana, D. Estellita Leitão; Amelia, D. A. Negri; Ritinha, D. Alvina Santos; Branca, D. Dolores Lopes; Camilla, D. Cecilia Gomes; Uma educanda, D. Satyra; Outra educanda, D. Lola Agostini; Outra educanda, D. Flora Daria; Outra educanda, D. Carmen Silva.

Educandas, viajantes e soldados.

Scenarios novos do distincto scenographo J. MOURA, adereços de A. DIAS—Guarda roupa novo e riquissimo—Mise-en-scene de AFFONSO DE OLIVEIRA.

A empreza chama a attenção do publico para esta opereta que sobe á scena com todo o capricho de ensecnação—Desempenho irreprehensivel por todos os artistas.

A SEGUIR—O VIUVO ALEGRE—A SEGUIR.

JATAHY-CINEMA

Empreza estabelecida exclusivamente para alugar, vender e comprar films cinematographicos

417 — RUA S. FRANCISCO XAVIER — 417

Endereço telegraphico: JATAHY-RIO

Fitas de successo que se acham á disposição dos nossos amaveis freguezes:

CHAT NOIR (Gato preto)
A AVENTUREIRA
ZIGOMAR
MEMORIAL DE SANTA HELENA
FIM DE D. JOÃO
QUANDO AS FOLHAS CAIREM...
SALTO DA MORTE
A MANCHA
A PULSEIRA DA MARQUEZA
Etc., etc., etc.

Brevemente: CENTAUROS PORTUGUEZES / A LEGENDA DA AGUIA / A LAGARTIXA

JATAHY-CINEMA

417, RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417

ALUGAM-SE A 15, 20 E 30 RÉIS O METRO

FITAS CELEBRES

DE TODOS OS FABRICANTES

Estado de conservação perfeito e garantido

REPASSE PRÉVIO PELO FREGUEZ NA OCCASIÃO DO ALUGUEL

Pedidos a HONORIO DO PRADO

TELEPHONE 454—Villa — :o: — Telegr. PRADO

Temos certeza de que NINGUEM aluga fitas iguaes ás nossas, por preço igual.

A questão de prazo, para nós não constitue uma FATALIDADE ou motivo de grandes brigas, como succede com os nossos competidores, principalmente

PARA OS ESTADOS

Pois temos TANTA, TANTA e TANTA fita, que, ás alugadas a um freguez não nos fazem falta para os outros (e não são poucas, por que chegamos a fazer 10 e 12 despachos por dia), serviço de automovel. Podemos affirmar que muito breve a nossa casa será A PRIMEIRA DO RIO DE JANEIRO e não será absorvida pelo grande polvo do TRUST, que ja avassala alguns Estados.

Temos fitas dos seguintes fabricantes: Pathé, Gaumont, Eclypse, Cines, Vitagraph, E. Portugueza, Itala, Relegh, Eclair, Milano, Messter, Urban, Ambrosio, Ravlins, Lion, Lubin, Lux, Biograph, Lucca Vesuvio, Edison, Selig, Mod. Picture, Continental, Nizza, American Kinema, Film Russo, Leporium, Acquila, Espanhol e Bioscopio.

REMETTEM-SE CATALOGOS

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

Anna Glavary, ISMENIA MATTEOS; Danillo, o tenor ALMEIDA CRUZ

HOJE — 4 ESPECTACULOS 4 — GRANDE MATINÉE A'S 2 HORAS — HOJE

Soirée ás 6 1|2 em diante

13ª, 14ª, 15ª e 16ª representações da opera comica

A VIUVA ALEGRE

Grande orchestra sob a direcção do estimado maestro COSTA JUNIOR — Mise-en-scene de Almeida Cruz

Numeroso corpo de coros. Scenarios novos de Jayme Silva e J. Santos montados por Antonio Novellino. Grandes effeitos de luz, sob a direcção do electricista Francisco de Oliveira. Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

Distribuição: ANNA GLAVARY—VIUVA ALEGRE—Ismenia Matteos; DANILO, secretario da embaixada, Almeida Cruz; VALENTINA, embaixatriz, a graciosa actriz Corina Escuder; CAMILLO ROSILLON, o conhecido barytono Collaço; Pacewia, Mario Santos; Sylviana, Maria Brilhosa; Olga, Josephina; Niegos, actor-comico Jaja Silva; Barão Zeta, embaixador, Bonifacio Freitas; Cascadat, Antonio Dias; Cromwn, Guarany; Pritcnat, Gurido; Sogibuwitch, Silva Vianna; San Brioche, Patuchi.

NOTA — A VIUVA ALEGRE — com scenarios inteiramente novos, com sessas... electricos, vestuarios ricos e especialmente preparados para esta peça; mobiliarios novos e adequados, ensaiada cuidadosamente pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ.

A SEGUIR — AMOR DE PRINCIPES.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Domingo, 8 de outubro de 1911 HOJE

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a esplendida farça fantastica, de grande successo, em prologo, tres actos e uma apotheose

O COLLAR PERDIDO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, Musica de L. DE ALMEIDA

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e excellentes ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

AMANHÃ — DESCANSO.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra: B. MUSSORUNGA.

HOJE — Domingo, 8 de outubro de 1911 — HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

Matinée em sessão unica ás 2 1|2 da tarde

A' noite tres sessões—A's 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

EXITO ABSOLUTO

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Pela 80ª, 81ª, 82ª e 83ª vezes, a magnifica burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

LOLA..... Annita Campelli—BEMVINDA (mulata), Esther Bergerat

O distincto actor LEONARDO faz uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que enquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Musica! Flôres! Feérica illuminação!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando se sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

Breve! Breve! Breve!

A seguir — A princeza dos cajueiros, opereta em tres actos.

LUSA FILM — LISBOA

ALUGAM-SE

A ARTILHERIA PORTUGUEZA

Trabalhos agricolas, Ribatejo

TERRA DE GADO BRAVO

SCENAS DA VIDA CAMPEZINA DO SUL DE PORTUGAL

LISBOA A CASCAES

e outras fitas portuguezas que breve serão editadas

UNICO AGENTE EM TODO O BRAZIL

ARTHUR DE CASTRO — Rua do Hospicio

Casa dos Srs. Costa Pereira & C.

O fronco acolhimento obtido pela Artilheria portugueza em exhibição no Cinema Pathé e os elogios que o generoso publico tem dispensado por vam que a Luso film—Lisboa pode competir com as melhores fitas de fabricação estrangeira.

Acompanhai o successo estrondoso das fitas portuguezas em exhibição no CINEMA PATHE'

EDITADAS PELA

LUSA FILM — LISBOA

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

GRANDES CORRIDAS

GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE

E

Classico Primavera

O 1º pareo será realizado ás 12.40.

Trem directo para o prado ás 12,15. Bonds em quantidade.

THEATRO LYRICO

TOURNÉE

TITTA RUFFO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro ensaiador e director da orchestra commendador EDUARDO VITALE

HOJE — Domingo

MATINÉE A'S 2 HORAS

com a opera em tres actos, de Rossini

O BARBEIRO DE SEVILHA

Almaviva, Bonci; Bartolo, Paterna; Rosina, Pareto; Figaro, Titta Ruffo; Basilio, Ludikar; Fiorello, Niola; Berta, Garavaglia.

Na scena da lição a Sra. PARETO cantará VOCI DI PRIMAVERA, de Strauss.

Para a matinée de hoje já não ha bilhetes

Amanhã—Segunda-feira, 5ª récita de assignatura — Penultimo espectaculo, com a opera em quatro actos.

MADAMA BUTTERFLY

em que estréa o tenor Pintucci

Bilhetes á venda no Jornal do Brazil

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — SALÕES ELEGANTES — SOIRÉE

MAGNIFICO PROGRAMMA

NOVO

"JUDAS O TRAIDOR" (Serie de ouro)

Imponente drama religioso, baseado na paixão de Jesus Christo — AMBROSIO—Turim

Um remedio heroico — Deliciosa satyra aos abstinentes do alcool. EDISON—Nova York

Um auxilio opportuno — Bellissimo episodio social. VITAGRAPH—Nova York.

Influencia da barba — Interessante comedia americana. BIOGRAPH—Nova York

O mono de Robinetti — Hilariante entreacto burlesco. AMBROSIO—Turim.

BREVEMENTE!!!

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Domingo, 8 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

MATINÉE, UMA UNICA SESSÃO, A'S 2 1|2 DA TARDE

A' noite, tres sessões, ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

30ª, 31ª, 32ª e 33ª representações da deliciosa opereta em tres actos, traducção do inteligente escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica adaptada pelo maestro José Nunes

NINICHE

CINIRA POLONIO desempenha a protagonista, sem duvida um dos melhores typos de sua galeria artistica.

Grande successo de Alfredo Silva, no Conde de Corneski e de Astrubal Miranda, no Gregorio, o celebre bolinista de senhoras.

Tomam, ainda, parte: Antonietta Olga, Luiza Lopes, Lola Tierra, Angelina Ermelinda, J. Figueired, Pedro, Franklin de Almeida, Gaste lo Branco, Machado, Tobias, Barrel, Rodrigo e o disciplinado corpo de ensemblistas.

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ, e todas as noites — NINICHE

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C.—Avenida Central

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

AS ULTIMAS NOVIDADES DE PATHÉ FRÉRES

A HISTORIA DE UMA ROSA — Comedia de Mr. Milhom

PIERROT MYSTIFICADO — Mimosa scena de Mr. Jacquin, representada pelo auctor. Cinematographia em cores Pathé Frères

COLA DI RIENZO — Film de arte italiano — Scena dramatica historica

LITTLE MORITZ CASA-SE COM ROSALIA — Scena comica de Mr. Z. ROLLINI

HOJE

Um dos ultimos estonteantes exercicios em 3 de maio de 1911 pela

ARTILHERIA DE QUELUZ

Exercicios das baterias a cavallo da artilheria portugueza

Emocionantes exercicios — primorosos photographias da fabrica LUSA FILMS

BREVEMENTE — NOTRE DAME DE PARIS de Victor Hugo.

A seguir: Os centauros portuguezes.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto

2 ESPECTACULOS 2

A's 3 3|4 da tarde e ás 8 3|4 da noite

REVISTA - REVISTA

O maior dos successos

A'S ARMAS!!..

Charanga de clarins pelas coristas portuguezas

Pela primeira vez

APRESENTAÇÃO DOS SPORTS

Completa novidade!!!

Amanhã - DESCANSO - Amanhã

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Agostinho de Gouveia

HOJE — 39ª, 40ª, 41ª, 42ª e 43ª representações da opereta em tres actos, traducção e arranjo de O Bonguelhes e M. Oliveira, musica de Offenbach, ensecnação do actor Antonio Serra — HOJE

Grande matinée — A's 2 1|2 HORAS — (Uma sessão)

O REINO DAS MULHERES

Scenarios deslumbrantes — Guarda-roupa completamente novo

Espectaculos por sessões, com films cinematographicos—sessões ás 6,30, 7,50, 9,20 e 10,30.

ATTENÇÃO—Cadeiras numeradas, 1$500. 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As crianças, occupando logar, pagam entrada.

A SEGUIR — A revista em tres actos, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Na proxima semana — Estréa do popularissimo actor BRANDÃO e CARMEN RUIZ.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — Ultimas representações — HOJE

MATINÉE A'S 2 1/2 DA TARDE

A' NOITE—3 sessões—A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|4

DEFINITIVAMENTE ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da brilhante peça em tres actos (completa), original do pranteado escriptor Arthur Azevedo, escripta expressamente para a actriz LUCILIA PERES

Henriqueta..... LUCILIA PERES

Tomam parte os artistas: Ramos, Luiza de Oliveira, Braganca, Nazareth, H. Machado, Tavares e Mazullo.

Attenção: A peça — O DOTE — será representada completissima, sem supprimir-se uma unica palavra.

Amanhã — A CASA MALDITA! — Ultimo successo do theatro francez chegado pelo Asturias, e Que noite deliciosa.

Na proxima semana

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Engraçadissima comedia em tres actos dos saudosos escriptores brazileiros Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

Estréa dos artistas: GABRIELLA MONTANI, JOÃO COLAS, Joaquina Velez e Mathilde Carneiro.

Em preparo — A BISBILHOTEIRA

Do repertorio do theatro D. Amelia, de Lisboa.

Os espectaculos desta companhia começam sempre por sessões de cinematographo.

Aviso. — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas Maria Falcão e Ferreira de Souza.

HOJE Domingo, 8 HOJE

Matinée ás 2 1|2 da tarde

DE NOITE: A's 7 1|2, 8,50 e 10,20

ATTENÇÃO! Ultimo domingo

do celebre vaudeville

O

RATO AZUL

Representado sem ponto

NA PROXIMA SEMANA — 1ª representação da comedia em tres actos, de Eduardo Garrido

As surpresas do divorcio

THEATRO APOLLO — Companhia do theatro Avenida, de Lisboa

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA que parte para Lisboa a bordo do O AVIA no proximo dia 12

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

MATINÉE A'S 3 3/4 DA TARDE — O grande successo de hilariante opereta de grande novidade, em 3 actos, musica de H. Reinhardt

A FADA DE KARLSBAD

(NYMPHA DAS AGUAS)

Grandioso apparato scenico. Musica lindissima.

SOIRÉE A'S 8 1/2 DA NOITE — O maior successo da TOURNÉE, pelas Estrellas, a opereta em 3 actos de F. Albini

DANSARINA DESCALÇA

Sumptuosos scenarios. Magnifico guarda roupa. Elegantes marchas.

Em ambos os espectaculos toma parte toda a companhia. Ensecnação de A. GOMES. Direcção musical de GOMES JUNIOR.

NA QUARTA-FEIRA, 12 — Tem logar o grande festival de despedida da companhia, após uma tournée que como as precedentes, foi verdadeiramente triumphal, a empreza, mantendo a tradição dos annos anteriores, despedir-se-ha com a VIUVA ALEGRE, e um grande intermedio, em que tomarão parte... do Brasil. Bilhetes á venda.

PALACE THEATRE

HOJE — Domingo, 8 de outubro de 1911 — HOJE

EM MATINE'E A'S 4 HORAS DA TARDE

ULTIMA CONFERENCIA

do eminente jurisconsulto e parlamentar portuguez

DR. ALEXANDRE BRAGA

que parte á noite para S. Paulo

THEMA

A VERDADE SOBRE OS ACTUAES ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

PREÇOS POPULARES

Frisas, 30$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; galerias numeradas, 3$ e ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda até ás 2 horas da tarde no edificio do «Jornal do Brasil» e depois na bilheteria do theatro